

HOJE

FOZ

Cr\$ 8,00

NOSSO FONE:
74.3521

No. 37 - Foz do Iguaçu, de 24 a 31 de Maio de 1.979.

DIRETOR DA ITAIPU GARANTE:



Não temos nada a esconder

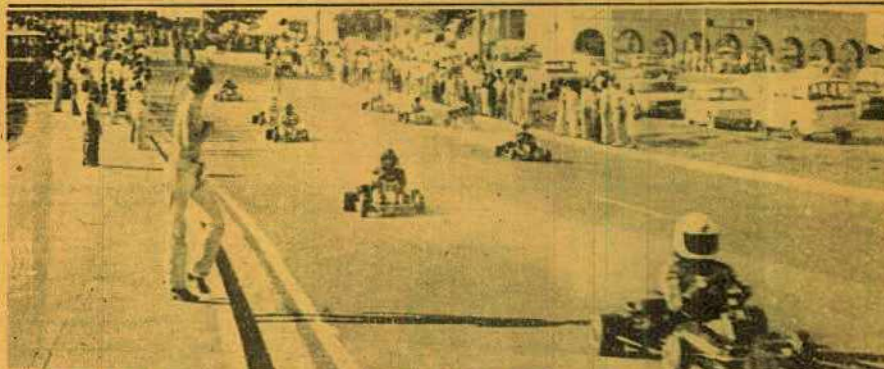
PÁGINAS 14 e 15

TARADOS ESTÃO
ATACANDO EM FOZ
PÁGINA 8



ITAIPU (O SONHO SE TORNA REALIDADE)

PÁGINAS 12 e 13



SUCESSO A PROVA DE KART

PÁGINA 7

Cr\$ 10,20 É O NOVO PREÇO DA GASOLINA

Os novos preços da gasolina e dos derivados do petróleo serão anunciados hoje pelo presidente do CNP-Conselho Nacional do Petróleo. Sabe-se que o aumento do óleo diesel e do óleo combustível será maior que o da gasolina, que ontem já se sabia que de Cr\$ 9,60 passará para Cr\$ 10,20, registrando uma elevação de 6,5 por cento. Esta é a segunda vez que a gasolina aumenta este ano. A primeira foi em fevereiro, quando verificou-se uma elevação de 14,28 por cento.

LANCASTER

Dotado de água, luz, asfalto e saneamento básico, o Jardim Lancaster está situado ao lado do Conjunto Habitacional "A" da Itaipu. Vá adquirir o seu terreno na imobiliária Trivelato. Maiores detalhes no folheto encartado nesta edição.

AGORA
EM FOZ DO
IGUAÇU



EXPRESSO NORDESTE LTDA.

- Modernos ônibus para turismo com viagens para qualquer parte do Brasil ou exterior.
- Serviço rápido e eficiente para as suas encomendas, com entregas à domicílio.
- Diariamente caminhões para todo o Brasil.

ENCOMENDAS: Rua Marechal Deodoro, c/ Bartolomeu de Gusmão - Fone 73-3081

TURISMO: Rodovia Foz-Itaipu - KM 5
Fone 73-3412



"DONATÁRIO" CAI DO CAVALO: DELEGADO NÃO SAI

PÁGINA 23

FINALMENTE! ASSASSINO DE REJANE DAL BÓ NO BANCO DOS RÉUS

PÁGINA 9

APREENSÃO DO HOJE CÂMARA APROVA MOÇÃO DE APOIO AO JORNAL

PÁGINA 5

NÃO É DIFÍCIL ESPANTAR O "FANTASMA" DE F. IGUAÇU...

Muito já se falou sobre as perspectivas futuras de Foz do Iguaçu. Falou-se tanto, mas não se chegou ainda, apesar disto, a um consenso final, ou, se preferirem o chavão, a um denominador comum.

A verdade é que o saldo positivo trazido por Itaipu à cidade é bem maior do que os problemas causados, basta conferir a gama de obras de infraestrutura implantada nos mais diversos setores, mas principalmente em saneamento, pavimentação e urbanismo. Seguramente Foz do Iguaçu é hoje uma cidade inteiramente diferente daquela de 4 ou 5 anos atrás; dando asas um pouco ao extremismo, diríamos que "ninguém a reconhece mais"...

Agora, o "xis" do problema é os tempos pós-Itaipu, quando a obra estiver concluída e o vasto contingente humano nela empregado ficar sem a fonte de sustento. Isto em especial é motivo para grandes preocupações para tanto quantos estudaram ou estudam a questão. De nossa parte, permitimo-nos algumas observações, como por exemplo a de que grande parte do pessoal empregado em Itaipu os operários, que são a maioria absoluta - procede de outras barragens ou frentes de trabalhos temporárias, e consequentemente, quando o serviço acabar por aqui, irão em busca de outra barragem, de outra tranzamazônica, de outra frente. É claro, problemas restarão para a cidade, mas parece-nos que eles não o serão a níveis alarmantes como o vêem alguns setores comunitários. Mesmo porque, Itaipu irá promovendo um "desaquecimento" dos trabalhos em ritmo não brusco, o que significa que Foz não receberá sobre si de uma só vez a carga de 20, 25 ou 30 mil homens sem trabalho..., além do que, à medida em que for sendo desligado, o operário deverá partir em busca de outra frente em outra cidade ou Estado, espera-se.

Finalmente, toda a infra-estrutura aqui implantada - e ninguém pode negar que o Governo federal fez "jorrar" dinheiro para estas obras em Foz - restará, não como um presente para a cidade, para como uma recompensa e uma forma de ressarcimento pelos problemas causados, talvez não no valor igual, mas muito possivelmente aproximado.

Além disto, cabe agora a todos, autoridades, empresários e comunidade, lutarem para a consecução de alguns objetivos básicos, como a zona de livre comércio para produtos brasileiros na ponte Brasil-Argentina e o aprimoramento dos equipamentos turísticos da cidade. Isto feito, nenhum fantasma se abaterá sobre Foz do Iguaçu, acreditem.

HOJE

Propriedade da : Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95 • Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone 23-6464, Telex (0452) 189 Cascavel - Paraná. • Redação: Travessa Cristiano Weirich c/ Almirante Barroso - Ed. Metrôpole, 20. - sala 216, telefone 74-3521 - Foz do Iguaçu - PR. • Diretor-Responsável: F. L. Sefrin Filho. • Gerente: Rosalvo Tavares da Silva. • Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. • Editor: João Adelino de Souza. • Impresso nas oficinas da Editora Independente Ltda - Cascavel - PR. REPRESENTANTES: • Curitiba: G. Cadamuro. Praça Zacarias, 80, 7o. andar - Fone 23-9524 • Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone... 23-6464 - Telex (0452) 189 • Toledo: Pitagoras da Silva Barros. Fone 52-3054. • Medianeira: Av. Brasília, 1623 - Fone 64-1435 • M. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone 54-1527. • São Paulo: Rede Independente, Rua Lopes Chaves, 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 • Rio de Janeiro: Rede Independente. Av. Presidente Vargas, 590 - 11o. - sala 1109 - Telefone: 223-4642

Geraldo Ferreira Guimarães comunica que extraviou a sua Carteira Nacional de Habilitação, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Geraldo Ferreira Guimarães comunica que extraviou a sua Carteira Nacional de Habilitação, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Geraldo Ferreira Guimarães comunica que extraviou a sua Carteira Nacional de Habilitação, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.

Ivan Herrere Fernandes comunica que extraviou o Certificado no. 893.993 de propriedade de um veículo Chevette, ano de fabricação 1975, cor vermelho, chassi no. DC-186.485, Placas EB-0800. O referido documento fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Ivan Herrere Fernandes comunica que extraviou o Certificado no. 893.993 de propriedade de um veículo Chevette, ano de fabricação 1975, cor vermelho, chassi no. DC-186.485, Placas EB-0800. O referido documento fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Bauer Barreto Lopes comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Ivan Herrere Fernandes comunica que extraviou o Certificado no. 893.993 de propriedade de um veículo Chevette, ano de fabricação 1975, cor vermelho, chassi no. DC-186.485, Placas EB-0800. O referido documento fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.



Qual é a do leitor

ZORRA

Gostei demais quando desceram a linha no correio de Foz. Realmente, é uma calamidade. Aproveito para denunciar o nível de atendimento de certos funcionários do Expresso Maringá S.A. e o estado lamentável em que se encontram muitos ônibus desta empresa, que não passam de verdadeiras sucatas. Peço para aproveitarem esta minha sugestão mas, por favor, omitam o meu nome, coloquem apenas as iniciais - Antonio Cardoso Santos.

Como diz o Cauby, Antonio: escreveu não leu, o pau comeu. Ninguém mandou você escrever o nome por extenso, se bem que esse nome cheira ser "de guerra". Não é?

AGRÍCOLA

Bem que vocês fazem mandar gás lacrimogênio para cima de quem comanda o Colégio Manoel Moreira Pena, aquele que nos bons tempos era o Agrícola. Eu não vou dizer quem sou, mas estudei lá e sei que vocês do HOJE estão certos. Faz anos que aquilo é a uma pouca vergonha. Faz anos que o Colégio está formando turmas e até agora nós não recebemos o nosso diploma, sim, o nosso canudo, onde está o nosso canudão? Aliás, ainda temos dúvida se o Colégio está legalmente constituído. Continuem nos ajudando, quem sabe eles se mancam (? de Foz).

MAIS ZORRA

Já muitos reclamaram em vão daquela empresa que faz a linha cidade-canteiro de obras-conjunto "C". Estou falando, obviamente da Viação Itaipu, que está cobrando pela passagem Cr\$ 3,50 mas sempre se paga Cr\$ 4,00 (quando não é Cr\$ 5,00) porque troço nunca existe. Será que as autoridades competentes (?) não poderiam tomar as providências cabíveis? E depois ainda mandam a gente andar de ônibus para poupar a gasolina. Walter Viecelli de Sá - Foz do Iguaçu, PR

É isso aí, Walter. Já denunciaram até na Câmara que a Viação Itaipu está muito bagunçada. Continue denunciando.

POETA

Ao ler o jornal HOJE/Foz gostei muito porque agora sei onde trabalha querendo o poeta Rinaldi Lopes. Puxa, que garotão romântico, é um verdadeiro pão. Levei um papo com ele e ganhei uma poesia autografada. Gostaria que essa cartinha também fosse publicada. Rosana dos Santos - Vila Itaipu - Foz do Iguaçu.

Ó, Rinaldi. Vê se para de encher o saco, certo?

VERGONHA

Lendo um dos últimos jornais de vocês, o no. 33, me chamou a atenção o testamento do Cauby. Cheguei a uma conclusão que muita gente deve ter chegado: é uma vergonha e simplesmente inaceitável a situação que se encontram certas pessoas ameaçadas de morte e que não têm a quem recorrer. Nós pagamos impostos para pagar a polícia e esta fica ameaçando. Onde está a nossa segurança? Walter Sá.

E, Walter a coisa tá preta mesmo. Mais preta do que carvão.

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

- CARTEIRAS DE MOTORISTA
- CARTEIRAS DE IDENTIDADE
- DECLARAÇÕES DE RENDA
- SERVIÇOS GERAIS JUNTO AO DETRAN
- C.P.F.
- SEGUROS EM GERAL

Auto Escola Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

TABLANCHESK



• LANCHES DE TODOS OS TIPOS
• PRATOS INTERNACIONAIS

LANCHES

• AMBIENTE COM AR CONDICIONADO
• MÚSICA AMBIENTE

Av. Brasil, 844 - Foz do Iguaçu - Pr.

Bauer Barreto Lopes comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Bauer Barreto Lopes comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.

46 MILHÕES PARA DUPLICAÇÃO DA AV. DAS CATARATAS?

Entre os projetos programados para o biênio 1979/80 a Prefeitura de Foz do Iguaçu colocou como itens prioritários do Sistema Viário a pavimentação da Vila Yolanda e do Bairro Maracanã, além da duplicação da Avenida das Cataratas. A proposta já levada aos escalões federais estima para estas três obras um custo da ordem de Cr\$ 46 milhões, com recursos do Prodepo. A justificativa destacada pela assessoria do prefeito Clovis Cunha Vianna leva em consideração as viabilidades técnica e econômica dos projetos, como principais fatores. "Já levamos essas considerações à nível ministerial, porquanto são obras que se interligam ao elenco de realizações propostas em grau de prioridade" - diz o prefeito Clovis Vianna. Lembrando que a infraestrutura de Foz atualmente implantada é uma realidade que impõe ser vista sob uma ótica de complementação, diz que a Municipalidade está compenetrada da política de contenção de gastos, motivo pelo qual apenas as obras inadiáveis e de maior relevância social e econômica figuram na programação bial.

ASPECTOS

O bairro da Vila Yolanda está situado próximo ao centro da cidade

ao longo da avenida das Cataratas, eixo de importância vital para o turismo. Considerado zona residencial de média densidade "contribuirá na melhoria da qualidade de vida em percentuais significativos se compararmos a população do bairro e cidade. No local já se encontra executada parte da infraestrutura de saneamento - sistema de abastecimento de água", - diz o estudo proposto. Já a Vila Maracanã, é considerada área de proteção da pavimentação da Av. Paraná, recentemente inaugurada, além de ser zona residencial de média densidade com sistema de rede de abastecimento de água e esgoto. Por outro lado, contribui na melhoria do fluxo de tráfego do sistema viário, coletando parte do volume de tráfego da zona oeste da cidade (Vila Itaipu). Finalmente a duplicação da Avenida das Cataratas - principal via de interligação entre o centro da cidade e a zona hoteleira - é ressaltada face se constituir na entrada principal da cidade, no que tange ao turismo internacional. Anteriormente considerada rodovia, hoje sua manutenção e conservação estão a cargo do município.

A informação acima foi transmitida ao HOJE/Foz pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal.

SEXTA-FEIRA A REUNIÃO DO MDB

O diretor local do MDB - Movimento Democrático Brasileiro - estará reunido no próximo dia 25 de maio, para tratar de diversos assuntos relacionados ao partido. Diversos deputados federais estarão participando do encontro. O presidente do Diretório, Irio Manganelli, está fazendo o convite:

"O Presidente em exercício do Diretório Municipal do Movimento Democrático Brasileiro, Irio Manganelli, convida os emedebistas de Foz do Iguaçu e demais simpatizantes da luta oposicionista para reunião que fará

realizar, na próxima sexta-feira, dia 25 de maio, às oito horas da noite, na Câmara Municipal. Insere-se o encontro na campanha do MDB pela eleição dos prefeitos nos municípios considerados área de segurança nacional. Estarão presentes no encontro diversos deputados federais do MDB. Já confirmaram a presença Maurício Fruet, Sebastião Rodrigues, Hélio Duque, Osvaldo Macedo e Carlos Lorenzi do Paraná; Jorge Viana, Roque Aras e Marcelo Cardoso da Bahia, Ronan Tito e Fued Dib de Minas Gerais e Anronio Carlos do Mato Grosso.

O SUPER-HOMEM ATACA EM FOZ

Pois é, entre os dias 25 e 30 deste mês, todos aqui destas bandas, inclusive nossos amigos "paraguaios" estão convidados prum cineminha, no "Iguaçu". Na tela, nada mais nada menos que o "Super-Homem" que povou os sonhos e infância de muita gente, e até hoje é herói de muito marmanjo pelaí. Como diz um cartaz promocional da fita, "voce vai acreditar que o homem pode voar...". Só não tente imitá-lo por favor, que voce vai se dar mal.

Mas, a verdade é que o espetáculo está arrastando multidões em todo o país e os 25 milhões de dólares gastos na produção de "Super-Homem" estão sendo recuperados em muito menos tempo do que esperavam seus produtores.

Neste filme desfilam alguns "astros" do cinema mundial, desde Christopher Reeve (o Supermann), Marlon Brando, pai do bebe Glenn Ford (Jonathan Kent, o pai adotivo de Clark, o super), Margot Kidder (Miriam Lane), Gene Hackmann (Lex Luthor), Trevor Howard, Maria Schell, Terence Stamp, Sarah Douglas e inúmeros outros. Para completar, o argumento é de Mario Puzo, autor de "O Poderoso Chefão".

Mas, pensando bem, prá que contar

prá voces detalhes do filme? O negócio é voces irem assistir, tá?



Passa para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN**
também em carros usados certa de um bom negócio

Maverick cupê super	branco-preto	74	Maverick cupê super	Branco	75
Maverick cupê super	vermelho	74	Ford LTD	Bege	77
Volks Kombi	Verde	75	Corcel luxo	Branco	75
Corcel Luxo	Azul	77	Belina luxo	Branco	78
Corcel Luxo	Preto	75	Camioneta 608	Vermelha	77
Corcel Luxo	vermelho	77	Variante	Branca	76
Corcel Luxo	branco	76	Maverick cupê super	Vermelho	77
Corcel Luxo	azul	75	Corcel luxo	Vermelho	77
Corcel Luxo	Azul	74	Belina luxo	Branca	78
Maverick luxo	Azul	74	Opala caravan	Branco-preto	78
			Brasília	Vermelha	77

Aberta diariamente das 8:00 às 18:00
(Aos sábados das 8:00 às 12 horas)

OLSEN

Av. República Argentina 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU

BATEDEIRA WALITTA	990,00
ESTOFADO COLONIAL	9.840,00
BARBEADORES PHILLIPS	1.590,00
LIQUIDIFICADOR	786,00
MESAS PARA TV	299,00
RÁDIO SEMP	790,00
ESTOFADO SULTÃO	2.990,00
COLCHÃO ESPUMA SOLTEIRO	289,00
COLCHÃO ESPUMA CASAL	789,00
GUARDA ROUPA 3 PEÇAS LUXO	1.890,00
COSINHA ARCIPAR (armário mesa, cadeira)	2.940,00

BRINDES ESPECIAIS EM
TODAS AS COMPRAS.
ENTREGA NA HORA.
CREDITO IMEDIATO

A vista com descontos de 20 a 30 por cento. Até 4 pagamentos
desconto de 10 a 12 por cento.

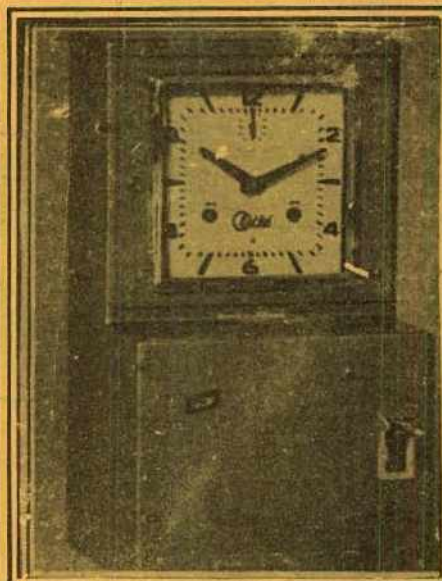
VENHA CONFERIR NA

Comercial Perola

Av. Major Raul de Mattos, 80
Foz do Iguaçu

Rua Carlos Gomes, 247
Cascavel - PR.

Agora na COEXMA os produtos Rod-Bel com
exclusividade para a Região e Paraguai.
CAIXAS REGISTRADORAS E RELÓGIOS DE PONTO



Uma Empresa do
Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

COEXMA - Comércio e Exportação e Máquinas.

Av. Carlos Carlos, 832 - Fone 72-4148

Terezinha Ana Dariz comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de maio de 1979

Terezinha Ana Dariz comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 26 de maio de 1979



Opinião

INTEMPÉRIE SEM GUARDA CHUVA

Está na hora de voltar às marretadas contra o sistema "democrático" sem povo, contra o povo e para o patrão.

Li nestes dias uma entrevista repugnante na VEJA n.º 557. O entrevistado era um ricoço, um tubarão, 42 anos, diretor-superintendente do grupo Pão de Açúcar, sob cujo comando funciona uma organização de 240 lojas - a maior distribuidora varejista da América Latina - comercializando de alfaca e rabanete a automóveis e motocicletas, segundo VEJA. O que mais? O pior: ele é membro do Conselho Monetário Nacional. Seu nome: Abilio Diniz, descendente de portugueses, ademais!

Pois, em determinado momento da entrevista - que versava sobre os deveres de cada setor social para derrotar a inflação - Diniz deu este recado: "Não se pode confundir abertura com badema ou com reivindicações insensatas. Solicitações de aumento salarial na base de 80 por cento ou 150 por cento, não passam, no momento, de insensatez dos que as reivindicam. As reivindicações dos trabalhadores são perfeitamente justas. Mas os trabalhadores têm que lutar por coisas boas. Aumentos excessivos são inflacionários e, portanto, deixam de ser aumentos amanhã."

É o tipo de mentalidade podre, cheia de vermes. "As reivindicações dos trabalhadores são perfeitamente justas", não é insensatez reivindicar aumentos de 80 ou mais por cento, quando na verdade para se equilibrar os aumentos do custo de vida com os aumentos salariais, estes últimos deveriam ser majorados em mais de 500 por cento. Aumentar salários em 80 por cento é insensato, mas quando as empresas, as indústrias, o comércio oligárquico do tipo Pão de Açúcar do sr. Diniz, aumentam 100, 220, 300 por cento os preços do que produzem e vendem, tudo isso é ordem, sensatez e, naturalmente, sacrifício em prol da recuperação da economia e do desenvolvimento nacional. "Os trabalhadores tem que lutar por coisas boas. Sim, por exemplo: lutar por salários mais baixos e preços mais altos para a comida, o remédio, a escola, a casa. Afinal, quem deu autoridade ao trabalhador para que se considere gente?"

De quem é o mundo, de quem é o que se produz, de quem são as benesses do progresso senão dos poucos privilegiados detentores do poder econômico e político?

"Aumentos excessivos são inflacionários amanhã", disse Diniz. O crápula está se referindo aos aumentos de salários. É simples a lógica demoníaca dos poderosos: Nosso lucro é fruto de mão-de-obra não paga, da malsvalia. Se fizermos justiça e abdicarmos da exploração do trabalhador, nossos privilégios irão às calendas gregas. O aumento nos preços dos produtos que colocamos no mercado - produzidos pelo trabalhador, lembre-se - devem andar sempre quilômetro na frente dos aumentos salariais. Somente assim estará assegurado nosso status. Se os salários aumentarem em 40 por cento, os preços devem ter aumentado pelo menos 40 por cento antes e 40 por cento depois dos aumentos salariais. De preferência bem mais, o que acontece muito frequentemente. E assim os aumentos, de fato, deixam de ser aumentos, seu Diniz. E a inflação anda a galope. Só pode.

O raciocínio de pelegos do tipo desse empresário conduz a esta conclusão: Os aumentos salariais não inflacionários: os aumentos no custo de vida, não. A culpa, portanto, pela inflação, é do assalariado que insiste em querer ganhar o que merece. Para Diniz, certamente, o fato de os automóveis terem aumentado três vezes neste ano é muito sensato. Mas as greves por melhores salários dos metalúrgicos paulistas, que esperaram um ano por um aumento, são subversivas e os aumentos reivindicados, insensatos porque inflacionários.

Diniz que se reparta o ônus da luta anti-inflacionária. Nada mais justo. Mas ele é um que não vai pagar. A parte dele vai ser paga pelos que trabalham para ele. E assim acontece com os demais dragões empresariais que controlam nossa economia e nosso governo. Alguém deve pagar a conta, diz o homem. E todos os setores econômicos devem subscrever uma promissória anti-inflação. Todos pagarão. Só que os grandes pagarão sua parte com o dinheiro dos que trabalham para eles. Os financiamentos estreitarão; os juros serão achatados; não haverá dinheiro no mercado, enfim, a economia ficará desaquecida, desacelerada, e adeus milagre brasileiro construído com moedas feitas de folha de bananeira.

O governo reduziu enormemente os prazos para vendas a crédito. Com a redução dos prazos as prestações são elevadíssimas e quem não vai mais poder comprar é o pobre e mesmo a classe média. Os ricos continuarão podendo comprar à vontade. Eles não dependem de crediários.

Estabilizar os preços e dar poder aquisitivo ao povo, isso é impossível porque alguém tem que ficar com a maior parte do bolo. É a ideologia assassina da sociedade classista.

A inflação é a política dos altos grupos econômicos. Foi com ela que constituíram seus impérios. Quando a inflação se tornou diarreia, moveu-se o combate. Mas é fácil. O governo baixa as medidas, as empresas se reestruturam e o povo paga.

Se a inflação se tornou uma infecção no estômago do sistema é precisamente porque é um mal inerente para viabilizar-se. A abertura foi a última cartada jogada pelo regime revolucionário. Com ela o povo começaria reivindicar.

As pressões sociais seriam grandes. Os anseios deveriam ser atendidos, sob pena de convulsões de consequências imprevisíveis. Portanto, para silenciar o ímpeto reivindicatório salarial, foi necessário criar um clima de desespero nacional em torno da idéia da inflação. A luta contra a infla-

ção agora é a causa nacional. Será inimigo da Pátria aquele trabalhador que pedir mais do que os poderosos se dispõe a conceder.

A inflação foi gerada pelo próprio sistema. No pantanal do sistema proliferam cobras e crocodilos. O povo está convidado mais uma vez a engolir-las. A guerra à inflação declarada pelo atual governo é o atestado de incompetência passado aos governos anteriores. A "redenção" de 31 de março não passou de um desastre. Os governos madaram e desmandaram; situaram-se acima da crítica; nunca quiseram ouvir ninguém; sabiam tudo; estavam livrando o país do caos e fazendo dele uma potência emergente. Sim, uma potência de problemas. Uma potência sem povo. Uma potência de uma minoria tecnocrática, corrupta e incapaz de coisas mais altas e sérias que encher seu próprio bolso por trás das muradas das obras megalomaniacas que deram ao mundo a falsa idéia da capacidade realizadora do Brasil.

Dentro desse sistema, a inflação não dará tréguas. Ela é fruto dos negócios feitos nos conchavos secretos dos círculos do poder; é fruto do faraônico endevidamento externo (não adianta fazer negócios com o dinheiro dos outros); é fruto da venda ou hipoteca do país ao exterior; da abdicção da soberania nacional; da sujeição a toda forma de negociações com as multinacionais. O dinheiro rolou em dilúvios e, por não representar capital nosso, ficou com o valor de folhas secas levadas pelo vento.

A casta instalada no poder tinha a vaidade de ser potência. Tentou consegui-lo à custa dos direitos sociais do povo."

A inflação é ainda fruto do que o sistema se recusou a fazer, mesmo sabendo que era necessário: a reforma agrária, a distribuição da renda, a democracia, as eleições. As eleições podem não servir para grandes coisas, mas, pelo menos, servem para alijar do poder pessoas que não servem aos interesses do povo. Quantos não foram alijados pelas eleições do ano passado?

A revolução de 64 cumpriu importantes tarefas para as classes dominantes. Não há como querer que se diga o contrário. É por isso que as classes altas são as que defenderam e defenderam o regime. Qualquer estatística isenta revela o profundo fosso que se cavou com o retumbante progresso da classe alta e o desastroso retrocesso das classes baixas. Agora, com abertura, combate à inflação e tudo mais, quem vai levar chumbo vai ser o mesmo povaréu deserdado dentro da própria pátria-mãe.

O principal responsável pela inflação é o próprio governo, pelos negócios que fez, pelos investimentos errados com dinheiro que não era dele. É melhor plantar alfaca no fundo do lote do que importá-la, digamos, dos EUA. Isso é simbólico, mas coisas do gênero aconteceram. Se não dá para comprar um Dodge-Dart, compre-se um "fusca". Mas o governo compraria o Dodge. No fim o ônus é insuportável. Quando se faz um negócio acima das próprias possibilidades afunda-se no lamaçal e, quanto mais se remexe, mais afunda. Então precisa-se apelar para tudo. É o que se passa com esse governo que já passou do tempo em que devia ter pedido demissão.

Juvenio Magalhães



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Creci no. 3.700

Administração,
compra e venda
de imóveis

R. Edmundo de Barros, 1249
Fone: 73-2611
Foz do Iguaçu - Paraná

74-2166

ESTE É O NOVO NÚMERO (TRONCO CHAVE) DA WADIPEL.

WADIPEL É MAIS QUE UMA PAPELARIA.
É UM NOME PARA SER LEMBRADO EM TODOS OS MOMENTOS

CÂMARA APROVA MOÇÃO DE APOIO AO JORNAL

Por cinco votos contra quatro a Câmara de Toledo aprovou na sessão do dia 18 o requerimento de autoria do vereador Vilmo Marcondes, que propõe um voto de solidariedade ao jornal HOJE/Foz, apreendido recentemente por ordem do juiz João Kopytowski. A votação terminou empatada, mas o presidente de Mesa, Luiz Fritzen, deu o voto de minerva a favor da proposição a favor dos edis Ivo Pedrini, João Leonardi e Ivo Rossini. A votação foi bastante tumultuada pois os vereadores fiéis ao prefeito de Toledo, Duílio "EL Bigodon" Genari tentaram evitar a aprovação da moção de todas as maneiras. O "elogio" mais brando que o HOJE/Foz recebeu do time do alcaide toledano foi a qualificação de "Jornaleco".

Veja, na íntegra, o requerimento do vereador:

"Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Regimento Interno desta Câmara, artigo 167, Parágrafo único, alínea "a" e Art. 170, inciso III, alínea "p".

considerando que o atual Presidente da República, além de prometer, vem reafirmando insistentemente seu desejo de reabertura para o restabelecimento da democracia no Brasil;

considerando que uma das primeiras medidas dessa chamada abertu-

tura foi sem dúvida a eliminação da Censura Prévia à imprensa, pois ninguém sofre mais do que os órgãos de comunicação de massa com a privação da liberdade, instituída como arma contra o povo nos regimes antidemocráticos;

considerando que, mesmo após essa eliminação da censura prévia, os órgãos de imprensa mais independentes continuam na mira de certas autoridades a serviço de causas nem sempre confessáveis;

considerando que, no oeste do Paraná, dada a corajosa posição a ser-



Vereador
Vilmo
Marcondes

viço das causas genuinamente populares, a Editora Independente Ltda, responsável pelos jornais HOJE-Cascavel,

HOJE/Foz do Iguaçu e HOJE-M. C. Rondon, vem sofrendo ameaças e pressões de toda a natureza, inclusive com milhares de exemplares apreendidos em uma só edição, sem nenhum processo que legitimasse essa medida;

considerando, finalmente, ser urgente um pronunciamento de todos os órgãos do Legislativo Brasileiro, solidarizando-se com a imprensa e repudiando medidas antidemocráticas desvirtuadoras dos propósitos redemocratizantes do próprio Presidente da República.

REQUER a V. Exa., ouvido o plenário e em regime de urgência, seja aprovado e inserido em ata um voto de solidariedade com toda a imprensa livre brasileira, especificamente com a Editora Independente Ltda, ao mesmo tempo que de repúdio a quaisquer atos oficiais atentatórios à liberdade de imprensa, partam eles de que autoridades partiram. Requer, outrossim, que tal voto seja encaminhado, como pronunciamento deste Legislativo, a todos os principais órgãos de imprensa do nosso Estado e à Associação Brasileira de Imprensa no Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1979.

Wilmo Barcellos Marcondes
VEREADOR"

MINISTRO CHINÊS VISITA ITAIPU

O vice-primeiro ministro chinês, Kang Chien esteve ontem em Foz do Iguaçu para visitar a hidrelétrica de Itaipu e aproveitou para dar uma olhada nas Cataratas do Iguaçu. Ele chegou por volta das 11 horas, quando foi recebido pelo prefeito Municipal, Clóvis Cunha Vianna e pelo secretário da Justiça do Paraná, Otávio Cesário Pereira Junior, que estava representando o governador Ney Braga.

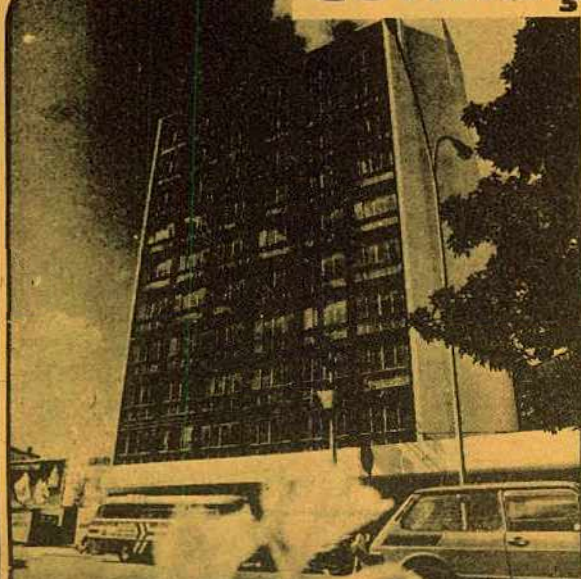
O vice-primeiro ministro da China, que chefiava uma delegação do seu

país composta de 14 pessoas, chegou no Brasil segunda-feira, para uma visita de seis a sete dias. A delegação chinesa examina com o governo brasileiro as perspectivas "de cooperação econômica nas áreas de comércio, indústria e transporte".

Na terça-feira Kang Chien foi recebido pelo presidente João Batista de Figueiredo quando o principal assunto tratado referiu-se ao fornecimento de petróleo ao Brasil em troca de minério de ferro.

A CIDADELA TEM O APARTAMENTO QUE VOCÊ PROCURA EM CURITIBA.

CONHEÇA ESTES 3 LANÇAMENTOS

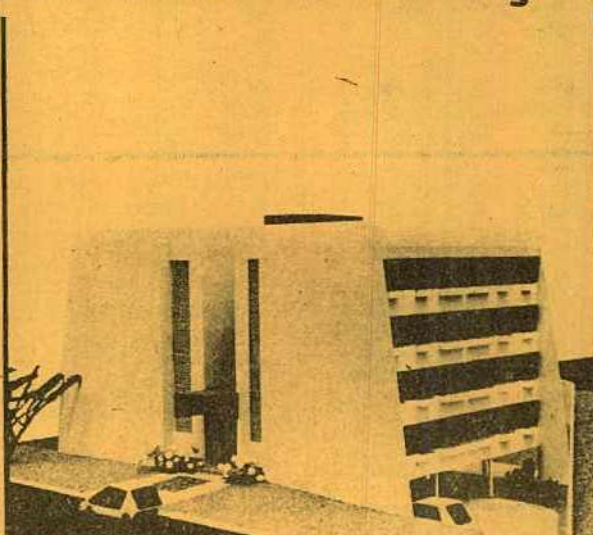


EDIFÍCIO CASA BLANCA

NO CENTRO - RUA PROF. FERNANDO MOREIRA, 34

Kitinetes com 1 amplo dormitório, sala, copa, cozinha e BWC completo.

A PARTIR DE R\$ 445.719,00 AMPLAMENTE FINANCIADO



CONJUNTO RESIDENCIAL BELO VALE

EM LOCAL ESTRITAMENTE RESIDENCIAL - RUA VITAL BRASIL, ESQUINA DA BORORÓS.

Aptos. com 3 quartos, ampla sala, cozinha, BWC completo, despensa, área de serviço, dep. de empregada e garagem.

A PARTIR DE R\$ 462.086,50 AMPLAMENTE FINANCIADO



EDIFÍCIO ILHA DE MALTA

NO CHAMPAGNAT - UM BAIRRO DE ELITE - RUA PADRE AGOSTINHO, ESQ. FRANCISCO ROCHA.

Aptos. com 3 quartos (sendo 1 suite), ampla sala, cozinha e demais dependências.

A PARTIR DE R\$ 1.150.000,00 AMPLAMENTE FINANCIADO

ESTA É UMA PEQUENA AMOSTRA DAS EXCELENTES OPORTUNIDADES QUE TEMOS À SUA ESCOLHA. CONSULTE-NOS.



cidadeLa

FOZ DO IGUAÇU: R. Cristhiano Werich, 91 - 2º And. Conj. 211 (ED. METRÓPOLE) Fone: 72-2729

CURITIBA: Rua Mal. Deodoro, 475 - Fone: 24-4952 Av. Batel, 1566 - Fones: 23-3244 e 22-3894

TEM AQUELA DO...



CHICO ANÍSIO

CAÇADOR

JERÔNIMO não nasceu no sertão nem tinha a menor pretensão de vir se tornar um herói. O cargo de gerente recém-assumido na companhia de seguros não era coisa de cferecer possibilidade de heróismo nenhum. Mas o novo cargo trouxe um dinheiro mais parrudo e, isto sim, já lhe deu o direito de realizar um velho sonho: dedicar-se à caça.

- Um dia vou fazer uma caçada na África.

Bem. Isto ficaria para a próxima promoção. Por enquanto, Jerônimo que lambesse os beiços, pois o que podia fazer era juntar-se ao amigo Heitor e realizarem uma caçada no Mato Grosso onde - diziam - havia onça.

- Vamos, nas férias? - propôs Jerônimo.

- Vamos - concordou Heitor.

As férias dos dois coincidiram, graças ao prestígio do novo cargo de Jerônimo, através de uma mexida de pauzinhos no Departamento Pessoal.

- Caçada pra que? - perguntou a mulher de Jerônimo.

- Pra quê caçada? - perguntou a mulher de Heitor.

Os dois disseram que se elas não quisessem ir que ficassem. Aí, elas quiseram.

Mata.

Para eles aquela matazinha fuleira do Mato Grosso era selva de Tanganika. Estavam gastando todas as economias, mas o negócio sairia tão bem quanto o planejado. Armaram barraca e acenderam fogueira, cada um deles sentindo-se John Wayne, na pior das hipóteses.

- Por que não vão de manhã?

- A hora da onça é esta, Eliane.

- E nessa escuridão vocês vão enxergar a caça?

Jerônimo quase perdeu a calma. A mão de Heitor lhe apertando o braço foi quem salvou. Já ia estragar o prazer da tão aguardada caçada, na primeira saída à floresta virgem da sua faz-de-conta-que-é-África.

- Voltamos depois do sol nascer. Saíram.

Bem que podia haver uma luazinha para clarear um pouco a mata, mas o céu prometia chuva e o mato oferecia gravetos.

- Heitor! - Jerônimo chamou sem metal na voz projetada.

Nada.

- Heitor! - Jerônimo insistiu já com mais força na garganta e meio medo na alma.

- Heitor, pô! - berrou Jerônimo, já fazendo e andando se espantava ou não a caça provável.

Silêncio.

Heitor sumido, Jerônimo sentiu-se desse tamanhinho, mão suada, um friozinho chato na barriga, joelho sem firmeza habitual.

Foi aí que a onça bocejou, no tronco da árvore. Não era onça de fazer jus a uma jaula no zoológico nem a cabeça empalhada, sobre a lareira, mas era onça. Pintada, como é costume nesse felinozinho que, por menor que seja, é de fato apavorante.

- Grrr... - disse a onça, que ainda nem tinha visto Jerônimo.

Aí ele se entregou. Primeiro berrou o nome do amigo e, em seguida, azeite nas pernas.

Com o grito e o barulho da correria de Jerônimo, a fera se ligou no que vamos chamar de "rango à vista". Pulou do galho, ávida por quebrar o seu. Jerônimo fez os primeiros cem metros em onze segundos, tempo admirável para a areia pesada em que corria. Ele na frente, a onça atrás, ele na frente, a onça atrás (mais próxima), ele na frente, a onça atrás (já quase alcançando), apareceu a barraca onde no seu interior, dormiam, tranquilamente, duas esposas de dois nobres caçadores.

- Graças a Deus - pensou Jerônimo, já sentindo o bafo da onça a meio metro da sua escola de samba.

A cinco metros da barraca, o tronco o fez tropeçar e cair. Vá ter sorte assim na indigna senhora que o teve. Coincidentemente, neste exato momento a onça deu o bote. Entende? Ela deu o bote quando Jerônimo caiu. Sem saber dar marcha-ré, a onça passou por cima dele e foi cair dentro da barraca.

Putz.

Jerônimo levantou-se e, antes de se mandar outra vez para o mato, gritou para a mulher abarracada, com uma onça no colo:

- Segura essa que eu vou buscar outra.

Carros usados:

Chevette	luxo	78 Branco
Chevette	luxo	78 areia metalico
Chevette	luxo	77 vermelho
Chevette	SL	76 amarelo
Passat	3 portas	77 branco
Passat	LS	78 vermelho
Passat	LS	77 branco
Passat	L	75 amarelo
Opala	Luxo	77 azul

Opala	Luxo	75 verde
Opala		73 amarelo
Kombi	lu:o	76 vermelha
Kombi	Stander	76 Branca

COMPRAMOS
SEU CARRO
PAGAMENTO
A VISTA

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA
Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 73-2231 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr.

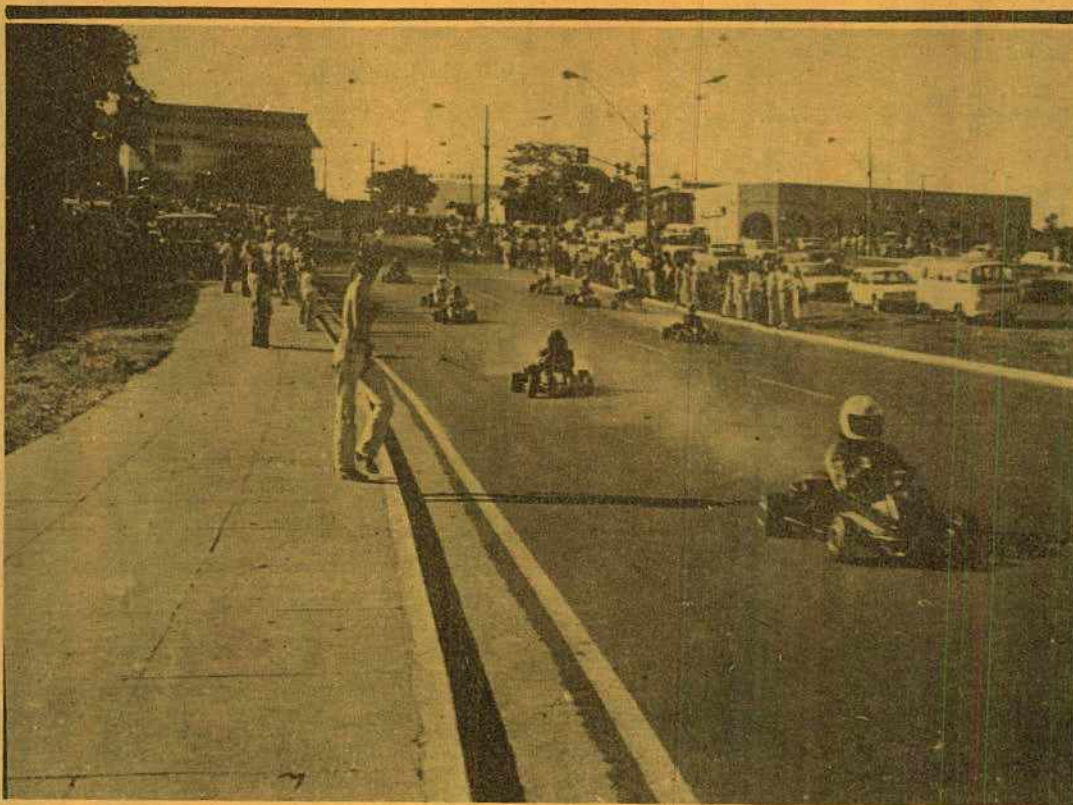
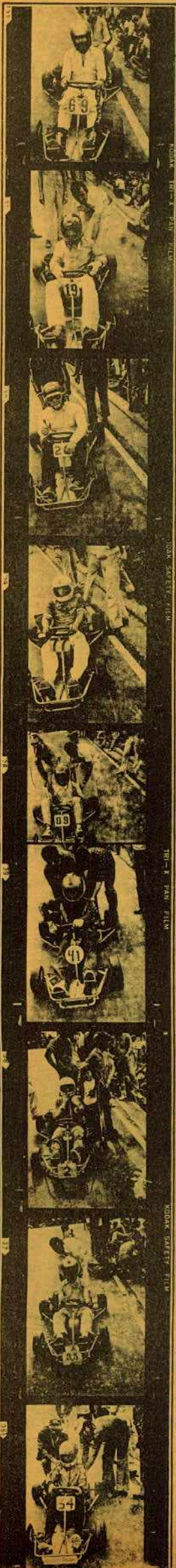
APROVEITEM! SENSACIONAL OFERTAS NAS CASAS BURI DURANTE ESTE MÊS

Soutien nylon liso.....	Cr\$ 17,00
Biquini nylon liso.....	Cr\$ 16,00
Biquine algodão c/estampa.....	Cr\$ 18,90
Biquine agilon estampado.....	Cr\$ 22,00
Conjunto biquine e soutien c/estampa.....	Cr\$ 22,00
Conjunto calcinha e soutien visetta 1x1.....	Cr\$ 24,00
Conjunto calcinha e soutien visetta disquete.....	Cr\$ 44,00
Calcinha de malha reunidas lisa p/meninas P.M.G.....	Cr\$ 8,50
Calcinha agilon lisa.....	Cr\$ 22,00
Calcinha helanca rendada listada.....	Cr\$ 32,00
Calcinha helanca estampada.....	Cr\$ 39,00
Travesseiro brasinha top-less - tamanho 0,35x0,52.....	Cr\$ 32,90
Tapete filtro de malha de algodão estampado - vários desenhos tamanho 0,42x0,76.....	Cr\$ 19,90
Pague 2 e leve 3 Fronha boa noite estampada pacote c/3 unidades sortidas.....	Cr\$ 69,00
Pegnoir s/manga algodão estampado.....	Cr\$ 65,00
Pegnoir meia manga algodão estampado.....	Cr\$ 79,00
Pegnoir acolchoado manga 3/4.....	Cr\$ 110,00
Pegnoir tergal estampado meia manga.....	Cr\$ 120,00
Despertador Westclox santos.....	Cr\$ 179,00
Relógio seiko p/senhoras automático calendário simples.....	Cr\$ 2.900,00
Relógio orient p/senhoras automático calendário simples.....	Cr\$ 2.850,00
Shorts de brim com elástico na parte trazeira e cinto de couro vin tam. 2/6.....	Cr\$ 25,00
Cueca de malha reunidas p/meninos P.M.G.....	Cr\$ 8,50
Meias de helanca lisa tamanho único p/homem.....	Cr\$ 9,90
Meias de helanca fantasia tamanho único p/homem.....	Cr\$ 10,90
Calça de malha polyester lisa para senhoras.....	Cr\$ 359,00
Liso APACHE solteiro.....	Cr\$ 149,00
Liso APACHE casal.....	Cr\$ 189,00
Xadrez TRIPOLI solteiro.....	Cr\$ 199,00
Xadrez TRIPOLI casal.....	Cr\$ 259,00
Acrílico liso VANGUARD solteiro.....	Cr\$ 199,00
Acrílico liso VANGUARD casal.....	Cr\$ 249,00
Cinza barrado OESTE solteiro.....	Cr\$ 199,00
Cinza barrado OESTE casal.....	Cr\$ 249,00
Pelo de camelo TRIANON solteiro.....	Cr\$ 399,00
Pelo de camelo TRIANON casal.....	Cr\$ 499,00
Manta Parahyba xadrez VENEZA casal.....	Cr\$ 259,00
Colcha Parahyba estampada casal.....	Cr\$ 379,00
Lã xadrez da Parahyba larg. 1,50.....	Cr\$ 99,00
Super popeline da nova américa estampadas coleção 79.....	Cr\$ 45,00
vários padrões preços.....	Cr\$ 49,00
Toalha de banho Sta. Cat. vários desenhos tam. 0,68 x 1,25	Cr\$ 49,00
Jogo de toalha Ele Ela c/ 5 peças.....	Cr\$ 479,00
Jogo de cama calfat tergal estampado vários desenhos casal duplo tamanho 2,20 x 2,50.....	Cr\$ 589,00
Jogo de cama Teka tergal estampado coleção Kika e Xuxu casal - tamanho 2,00 x 2,20.....	Cr\$ 239,00
Jogo de cama percal estampado cochilo com dobra pronta casal tamanho 2,00 x 2,20.....	Cr\$ 223,00
Solteiro tamanho 1,40 x 2,20.....	Cr\$ 149,00
Jogo de cama calfat tergal estampado vários desenhos tamanho 1,60 x 2,50 solteiro duplo.....	Cr\$ 393,00

E TEM MAIS: MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS COM
10 POR CENTO DE
DESCONTO A VISTA OU PELO
CREDIÁRIO ZÁS-TRÁZ



AV. BRASIL, 962/966
FOZ DO IGUAÇU - PR.



SUCESSO A 2a. PROVA DO 2o. CAMPEONATO DE KART

Reportagem Cauby Silva

Dia 20 último, em um domingo ensolarado, foi realizada a segunda prova do segundo Campeonato de Kart de Foz do Iguaçu, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, ex-avenida Major Raul de Matos. Inscreveram-se 21 pilotos, a saber:

KART	PILOTO	EQUIPE
09	Wadis V. Benvenutti	Wadipel
02	Aldemir Fedementi	Favarin
07	Clovis Antonio Balotin	C. de Carnes Eldorado
28	Antonio M. de Azevedo	
79	Nelson Domareski	Org. Domareski
19	Carlos José Benvenutti	Wadipel
77	Sérgio L. Pacheco	Pedreira Pacheco/Casco
60	Carlos Eugênio Garcia	Hotel Plaza
41	Renato Schere	Mills
82	Mauro Scalabrin	Mills
35	João Batista	
65	Jorge M. Godoy	Wadipel
75	Sadon M. Poseto	Org. Domareski
34	Aparecido P. dos Santos	Org. Domareski
26	Benito Abadie	
33	Inácio Verdun	Wadipel
44	Adilson Ferreira	Jauense
51	Vitor Trentini Junior	Casa Dourada
20	Luiz Osório	

O Diretor da Prova foi Roberto Cesar Cirino, Presidente do Kart Clube de Francisco Beltrão.

No sorteio para a tomada de tempo, os karts obedeceram a seguinte ordem: 79-11-44-09-26-19-69-33-82-28-34-35-41-02-75-55-07-60-51-20.

Mauro Scalabrin, que pela primeira vez correu em Foz, antigo Kartista em São Paulo, declarou-se muito satisfeito com o simpático povo de Foz, que é muito acolhedor, e formulou votos para a rápida implantação do kartódromo local.

Após a tomada de tempo, os pilotos ficaram assim classificados: Pacheco-Mauro-Domareski-Benito-Dario-Wadis-Carlos José-Fedementi-Godoy-José Paulo-Luiz Osório-Antonio Manoel-Aparecido-Adilson-João Batista-Clovis-Junior-Carlos Eugênio-Inácio e Renato.

Antes da largada, o Diretor da Prova usou da palavra, dizendo aos pilotos que lhes desejava uma boa prova, uma feliz competição, pedindo a todos correrem sem prejudicar os companheiros com manobras desleais, principalmente por se tratar de uma prova local, valendo pontos e convidou a todos para participarem da Prova de Estreantes, dia 27, em Francisco Beltrão, que será válida para a segunda etapa do Campeonato Paranaense.

A prova foi iniciada às 15h28m. Houve um pequeno acidente, quando os karts de Wadis e Dario se chocaram e Fedementi, desorientado pela bandeira vermelha do juiz da prova, por ele estar com a roda traseira do seu kart avariada, bateu nos dois, passando por cima de Wadis, porém sem consequências graves. Aliás, Fedementi declarou-se nesta sua última corrida, pois já vendeu seu kart, pois desde janeiro está correndo no Campeonato Argentino, de carros, fórmula 1600, em Governador Rocco, os pilotos brasileiros se apresentarão novamente. Fedementi corria em seu Fiat com o nome do jornal HOJE/Foz. Também o piloto Laiz, da Paraguaçu, que corria com Fusca, estará estreando um Passat.

A classificação da primeira bateria ficou assim

definida: karts 77, 79, 82, 69, 26 e 51 com 15 voltas. 28, 34 e 7 com 14 voltas. 44 e 33 com 13 voltas. 75 com 12 voltas. 9 com 11. 55 com 7. 2 e 41 com 6 voltas. 35 com 5 voltas e 60 com 4.

O kart 11, de José Paulo, não largou, pois não houve tempo para carburagem. Idem com o Kart 19, porque na tomada de tempo quebrou o suporte do banco, o que oferecia grande perigo ao piloto.

Classificação da segunda bateria: 77-79-69-26-07-34-38-82-51-44-33-75-09-55-60-11. Nesta bateria o kart 41 não largou, pois estourou o piston. Kart 02, com o eixo e roda traseira avariados, também não participou. Na largada da volta de apresentação, o kart 20 bateu no meio fio e rodou, tendo sido abalroado pelo kart 75, que todavia prosseguiu enquanto o kart 20 sofreu avarias, com o escape da corrente. A primeira largada foi anulada, procedendo-se a uma segunda. Já nesta bateria, Wadis Benvenutti quase ultrapassou a posição de Nelson Domareski.

No decorrer da terceira bateria, houve um tremendo "pega" entre Wadis Benvenutti e Nelson Domareski, nas últimas voltas. Wadis, que estava em quarto lugar, ultrapassou Nelson, indo para a terceira colocação. Depois Wadis passou Dario Freitag, ficando em segundo lugar. Nelson reagiu passando Wadis e ocupando a segunda posição. Nova reação de Wadis, arrancando aplausos do público, passando novamente para o segundo lugar, mantendo uma longa distância dos demais e colado ao primeiro colocado Pacheco.

A ordem de largada para a terceira bateria foi a seguinte: 77-69-79-09-34-07-75-82-44-55-11-26-33-28 e 02. Esta bateria largou às 17h10m.

DECLARAÇÃO DOS PILOTOS

Falando à reportagem do HOJE/Foz, o piloto Wadis Benvenutti declarou que a grandiosidade do espetáculo deveu-se à sensível melhora na preparação dos motores. Disse Wadis que "isso que vem desenvolvendo dia-a-dia, haja visto que nos tempos obtidos na cronometragem da tomada de tempo da prova anterior, o poli-position foi com 39,8 e na de hoje foi com 37,1. Além da melhora na preparação dos motores, quando mais rodamos os pilotos vão adquirindo maior experiência, desenvolvendo suas técnicas cada vez mais. Apesar das precárias condições de segurança, não houve nenhum acidente a lamentar. Acredito que, com a implantação do Kartódromo de Foz do Iguaçu, vamos conseguir despontar no cenário estadual e nacional".

Também Pacheco declarou-se satisfeito com a prova, dizendo de sua satisfação em participado da mesma.

Desta feita, atendendo às inúmeras solicitações que temos feito em reportagens passadas, o público compareceu em massa na Avenhida, prestigiando o automobilismo menor, aplaudindo as performances dos pilotos a cada bateria.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1o. lugar Pacheco com 33 pontos; segundo Dario com 26 pontos; terceiro Domareski com 25 pontos; quarto Wadis com 17; quinto Aparecido com 17; seguindo-se Clovis, com 16; Mauro com 13; Benito com 11; Sadon com 5 e Antonio Manoel com 4.

O repórter Cauby Silva, a convite da Mesa Diretora, fez a entrega do primeiro prêmio ao 1o. colocado, Sérgio Pacheco.

DR. NEI
AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENERÉAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 23 dias, será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

PUBLICADO POR TER RECEBIDO UMA
GRAÇA.

J.L.S.
12-05-79

Geraldo José da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Geraldo José da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Geraldo José da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.

Nilton Roque Capelani dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 015961-MIT, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Nilton Roque Capelani dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 015961-MIT, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Nilton Roque Capelani dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 015961-MIT, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.

Valdivino José dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1880485, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de Maio de 1979.

Valdivino José dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1880485, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de Maio de 1979.

Valdivino José dos Santos comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1880485, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 26 de Maio de 1979.



AMEAÇADO PELO CUNHADO

José Henrique da Rosa casado, pedreiro, residente no final da Rua Tiradentes favela das Barrancas do Rio Paraná (êta lugarzinho danado, sô) deu um chego no Muro das Lamentações da Avenida Paraná, e deixou cair sujeira no Capa Preta contra seu cunhado José Rodrigues (nunca vi dar tanto Zé), o qual vem ameaçando de morte o queixoso, dizendo que o Rodrigues já foi duas vezes à sua caxanga para liquida-lo. Naquele tremendo sufoco o da Rosa tá se cuidando. É isso aí, ô gente boa: num se cutuca onça cum vara curta, né?

MARIDO TURBULENTO BOTA PRÁ QUEBRAR

Lourdes Zanoni do Nascimento, brasileira, casada, residente no Jardim Copacabana, tava muita na dela afinando o gogó e ensaiando uma musiquinha prá alegrar as amarguras da vida, quando chegou, já meio encascavelado, com a vó atrás do tóco e a pulga atrás da orelha, o seu cônjuge (êta palavrinha danada sô), Adão Manoel do Nascimento, com a cuca cheia de pinga e a cara vazia de vergonha, que botou prá quebrar no pedaço caseiro, sacumé?. Depois de aprontar bastante e bagunçar o corêto, quebrando mesas e pratos, naquela de cavalo do cão, o Adão praticou futebol na menor J. N., dando-lhe vários chutes, treinando para entrar no time dos senvergonhistas militantes detidos na Delegacia de Polícia. Depois, passou a praticar "prato no pé", jogo por ele inventado e cujo alvo foram os pés da esposa, causando-lhes escoriações. Não satisfeito com o tremendo pagamento, a fera sacou de um revólver e deu ao gatilho 3 vezes, mas as balas não detonaram, o que salvou a vida da Eva, quer dizer da Lourdes. Muito do incudado, o turbulento exemplar da espécie saiu de casa, retornando mais tarde e deu outras carqueras na sofrida esposa, obrigando-a a deixar o lar, e sumir com seus 7 filhos, como se fosse a Branca de Neve e os 7 Anões. Essa não, bixo, é demais. Abrigada na casa de seus pais, e a Dona Lourdes pede providências à autoridade contra a fera. Quem num pode cum mandinga, num carrega patuá, né ô Adão?

TARADO SOLTO NO PEDAÇO

A sra. Dinorá Uidobro de nacionalidade chilena, casada, cantora, residente no Parque Presidente, em frente ao Beverly Falls Park (porque esse nome estrangeiro?) por volta das duas horas e trinta minutos, depois de curtir um filme de horror na TV, tava naquela de puxar uma páia, descansar o esqueleto, sacumé? Bixo, num te conto nada. O filme de horror, ao vivo, tava prá se repetir, pois de repente urubu tá comendo gente, morô? Muito da grilada, a cantora viu entrar em seu lar, doce lar, um (com perdão da má palavra) crioulo de aproximadamente 1,80m de altura cabelos pretos escuros, olhos pretos (?) mais ou menos 25 anos de idade, trajando calça de cor beje, blusa vermelha, com uma lanterna na mão. Deixando dos entretantos e partindo pro finalmente, o tremendo chiclete de onça, muito de desbaratinado, tentou estuprar uma menor de 10 anos que se encontrava em companhia da cantora chilena. A fera estava tão indôcil que, deixando de lado os convencionais meios de retirada de roupa, cortou com uma gilete a calça comprida que a menor usava no momento. Vai daí que a Dinorá botou a boca no trombone, berrando mais que porco na faca e o marginal deitou o cabelo e deu o pino do turbulento pedaço. É isso aí, cocota: em terra que tem piranha jacaí nada de costas, sacô!

CICLISTA ATROPELADO E MORTO

Na BR 469, próximo ao Hotel Carimã, foi atropelado e morto por um veículo não identificado até o momento, sabendo-se apenas que é de cor branca, o funcionário do referido Hotel, Laudelino de Freitas. A vítima foi encontrada caída no acostamento, perto de sua bicicleta que apresentava a roda trazeira destrocada e retorcida. No local foram recolhidos fragmentos da pintura do veículo, de cor branca, que deverão ser examinados pela perícia, a fim de determinar o veículo atropelador e o covarde monstrosista que se evadiu do local.

MAIS UM TARADO QUE ATACA

Reginaldo Cris de Loreno quando viu a cocotinha Maria Angela Rodrigues da Silva, brasileira, solteira, pisando no florido pedaço do Jardim das Flores, sentiu um tremendo sufoco, o coração bateu mais forte, sentiu vertigens, cresceu as unhas e virou cabelo do cão. Quando a indefesa pombinha cruzou seu caminho, o Don Juan de Araque deu-lhe uma cantada, mas a mina, que não é dessas, nem te ligo. Prá que, bixo, o chapa ficou uma arara e apelou prá ignorância, tentando arrastar a cocotinha pro meio do mato, naturalmente prá tirar cavaco né? Foi então que a frágil donzela, conseguindo livrar-se das garras da fera, estufou a roupa e se mandou pelai, botando sebo nas canelas e se refugindo em uma casa vizinha. Olha aí, Dr. Delega: joga a fera na cela do Raimundão de Alvorada, falô?

JUVENAL TAVA FAZENDO DESORDEM NA ZONA

Por volta de uma hora da madrugada, na zona do baixo meretrício em (lá vem nomê fêio), Três Lagoas, a equipe da 6a. SDP, em ronda normal, apreendeu um revólver marca Taurus, calibre três oitão, cano longo, cromado, cabo branco, encontrado em poder do indivíduo Juvenal Marta, que estava promovendo desordens no pedaço do mulheril. O elemento foi detido e devidamente grampeado no Casarão da Avenida Paraná, à disposição do Delega. Porte de arma ilegal é crime previsto no Código Penal, tu manja né?

LEVOU UMA GARRAFADA NO NARIZ

Quando passava pelas imediações do Boteco, pomposamente intitulado Rei do Galeto, na Rua Almirante Barroso Maria de Fátima, brasileira, amasiada, filha de Bucke Moraes e Margarida, residente na Favela do Cemitério (cruz credo, pé de pato, fi-

ga cruzada, magalô 3 vezes), recebeu uma garrafada no nariz, causando-lhe ferimentos. Foi socorrida por PMs, que conduziram ao Hospital. O autor é desconhecido. É isso aí o negócio: não se deve meter o nariz em qualquer lugar, né Maria? O fato foi corrido também no dia 13 de maio, dia da liberdade para os negros e de azar prá muita gente boa, mora.

TROCOU A MULHER PELA EMPREGADA

A senhora Maria Rita Silvéria Bonfim, brasileira, solteira, residente na Avenida República Argentina, Vila Militar, casa 16, é o que poderia chamar de "Amélia, aquela que era mulher de verdade", manja. Vivendo amasiada com José Sandi Martins há aproximadamente 5 anos, com ele teve um filho. Acontece que de uns tempos para cá, a coisa já não era a mesma, sacumé? Aquele papo de meu coração, minha vida, meu tudo, já não era mais usado pelo companheiro. O caldo foi engrossando e um dia destes acabou entornando, segundo diz a Rita, na bronca registrada na Delegacia. O negócio foi que, cansado de arroz com feijão, o companheiro da Rita quis variar de tempero e dias atrás, por volta das 8h30min, ao regressar do serviço, o Zé trouxe em sua companhia uma mulher por nome Sonia de tal, que já havia sido sua empregada. Botou a filial dentro de casa e dispensou a matriz, sacumé? Despejada da caxanga, juntamente com a criança menor, fruto do amor de ambos, ofendida em sua dignidade a pobre Rita deu um chego na Delegacia e botou arêia na farofa do Zé, dizendo que tudo começou quando ela viajou prá Minas Gerais (uái sô), época em que a Sonia era empregada e agora passou à condição de patroa. É isso aí, Maria Rita: o fogo apaga e nós num pita, né?

OS FEDERAIS EM AÇÃO

Na noite de 16 de maio 1979 Agentes de Polícia Federal procedendo levantamentos e investigações sobre furto e posterior contrabando de veículos ao Paraguai, se deslocaram até a Ponte Internacional da Amizade, onde encontraram os indivíduos José Jesuino e Walter de Sá, tripulando uma Caravan Branca, modelo 1979, com placas de Niterói/RJ, em atitude suspeita. Os Agentes abordaram os elementos e, diante das contradições dos indivíduos, foram trazidos para a Divisão de Polícia Federal, onde foram apresentados ao Diretor e, em um breve interrogatório informaram que haviam adquirido o Caravan, bem como um Corcel e uma Brasília, por preço irrisório, de um funcionário do DETRAN do Rio de Janeiro, o qual entregou os carros juntamente com a documentação. Em novas diligências os Federais localizaram o Corcel e a Brasília, todos modelo 79 e os trouxeram à Sede da Polícia Federal onde foram apreendidos e os elementos que pretendiam contrabandear-los para o Paraguai foram autuados em flagrante delito.

Venha escolher uma roupa Renner e volte com duas.

É isso mesmo que você leu no título. Vá comprar uma roupa nova e volte com duas roupas novas. Como? É fácil. É só vir escolher uma roupa nova aqui em nossa loja. Depois que você escolheu o nosso balconista oferece uma caneta brinde para acompanhar sua roupa. Não, a caneta não é tudo, não. Você abre o lacre e escreve com ela. SE SAIR ESCRITO EM VERMELHO... Você ganha inteiramente grátis um traje de sua escolha. De presente para você. Venha buscar sua roupa, e sua caneta. Que ela escreva em vermelho. A cor de sua sorte.



OLIVAS MAGAZINE

RUA ALMIRANTE BARROSO, 495

FOZ DO IGUAÇU - PR



ASSASSINO DE REJANE DAL BÓ NO BANCO DOS RÉUS

Jamil Jomar de Paula, que matou a tiros sua ex-namorada Rejane Dal Bó na madrugada do dia 17 de abril de 1977, foi preso dias atrás pela Polícia Federal em Rondônia e recambiado para Foz do Iguaçu, onde se encontra, em sala especial, na Divisão de Polícia Federal.

Com a permissão do Diretor, Dr. Vandir Leite Silva, a reportagem do HOJE/Foz falou com Jamil, tentando obter a sua versão sobre o crime que abalou toda a população, na época.

CONTRADIÇÕES DO CRIMINOSO

Apesar de ter declarado na Divisão de Polícia do Interior em Curitiba, onde se apresentou dias após o crime Jamil alegou não se recordar do local onde atirara a arma, se é que realmente se desfez dela, ao passo que, em Curitiba, declarou ter jogado fora a arma "em um terreno baldio à Rua Marechal Floriano, próximo a um campo de futebol".

Alegando não se recordar do que teria declarado na ocasião, Jamil não se mostrou satisfeito com as perguntas do repórter, preferindo que elas fossem feitas por escrito, certamente pra que ele pudesse estudar as respostas.

Recusando-se a que o repórter tirasse uma foto sua, Jamil ainda tentou, de forma inteligente e sutil, influenciar a reportagem em seu benefício.

Diferente do jovem orgulhoso e robusto que conhecemos anos atrás, frequentando a alta sociedade, Jamil está magro, debilitado, talvez açoitado dia e noite pelo remorso em sua consciência (se é que a tem), coisa que, honestamente, duvido.

O CRIME

Como se sabe, Jamil Jomar de Paula, conheceu Rejane Dal Bó, moça linda, dotada de muita meiguice e humildade, estudante do Colégio Manoel Moreira Pena, onde era muito estimada. Ciumento, Jamil passou a maltratar a namorada, tratando-a como se fosse sua propriedade particular, conforme depoimentos de várias testemunhas. Dois dias antes do crime, Jamil agrediu Rejane por volta das 7 horas da manhã quando a mesma se dirigia ao Colégio, dando-lhe tapas e socos, atirando seus livros e cadernos longe. O rapaz ainda tentou, à viva força colocá-la dentro de seu carro Pas-

sat, ano 76, só não conseguindo seus criminosos intentos devido a resistência desesperada da pobre moça. No mesmo dia, pelas 14h30m, Jamil invadiu a residência da família Dal Bó querendo por força falar com Rejane que, assustada, se escondeu em seu quarto, trancando-se por dentro. Na ocasião, Jamil voltou a fazer ameaças de morte contra a vida da moça.

TIRO NO CORAÇÃO

Rejane Dal Bó atingida por quatro tiros, sendo um em baixo do seio, e que lhe causou a morte. O Colégio Manoel Moreira Pena, onde ela estudava, decretou luto oficial por três dias.

No dia de seu aniversário, 9 de fevereiro, quando completou 16 anos, Rejane ficou noiva de Jamil Jomar de Paula. O namoro dos dois teve início há quase um ano e meio mas, segundo palavras dos familiares dela, pouco durou, devido aos ciúmes doentios dele e às constantes brigas que puseram término ao namoro. Aí começaram as ameaças por parte de Jamil e que, de acordo com as palavras de seus pais, culminaram com sua morte.

XIMENES LEVOU DOIS TIROS

João Carlos Ximenes, funcionário da Unicon, que após o término do noivado de Rejane com Jamil, passou a namorá-la, e que estava em sua companhia na noite do crime, recebeu dois tiros e teve que ser submetido a uma delicada intervenção cirúrgica. Em suas declarações, disse Ximenes que naquela madrugada, por volta de duas horas, estava a cerca de 50 metros da casa de Rejane, quando foi interpelado por Jamil que passou a desferir tiros. Rejane colocou-se entre os dois, tendo sido alvejada fatalmente. A arma do crime foi uma Bereta 7/65. Tempos atrás Jamil declarou que descarregou a arma contra Ximenes mas agora ele diz não saber quantos tiros foram disparados, se contradizendo mais uma vez.

CÓDIGO PENAL

Jamil Jomar está incurso nos artigos 121 e 129 do Código Penal Brasileiro, e provada sua culpa, responderá por homicídio qualificado e tentativa de homicídio, cabendo-lhe a pena de 12 a 30 anos pelo primeiro e de 10 a 20 pelo segundo.

DOIS ANOS DEPOIS

Dois anos e um mês já se passaram desde que Rejane Dal Bó foi morta. Jamil Jomar de Paula, detido em uma sala especial na Divisão de Polícia Federal mostra-se muito tranquilo, com a certeza que será absolvido. Será mesmo? Através das páginas deste jornal, queremos convocar a população de Foz do Iguaçu para que compareça no julgamento do assassino de Rejane Dal Bó, que deverá ser realizado, salvo posteriores deliberações, no dia 30 do corrente mês e deverá ser um dos mais movimentados dos últimos anos.

A comunidade, através da classe estudantil, empresarial, donas de casa, e autoridades em geral, através de uma enquête realizada nas ruas pela reportagem policial, pedem às autoridades incumbidas do caso, o justicamento de Jamil Jomar de Paula, para que ele seja condenado pelo crime que praticou, ceifando a vida de uma jovem que dava os seus primeiros passos em direção a vida, a um futuro promissor.

"Este crime não pode ficar impune". Dizia um estudante quando soube do julgamento.

Dra. Maria Raquel Antunes

Cirurgiã Dentista

Atende com hora marcada

MANHÃ - TARDE - NOITE

Crianças e Adultos

Av. 03 - Vila Residencial Itaipu - Conj A - Foz do Iguaçu - PR.

DR. EDISON LEITÃO LEITE

Dentista - Ortodontia
Radiografias
Panorâmica - Cefalométrica

Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole - 2o. andar - sala 212

Telefone 73-2143
Foz do Iguaçu - PR.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Dr. Marco Antonio
M. Ribeiro - CRO 3050
Dr. Sergio Prado
Junior - CRO 3049

CIRURGIÕES DENTISTAS

Atendimento com hora marcada
Rua Jorge Sanwais, 633
Fone 72-2756

Dr. Celso de David
Odontólogo
CRO 2861

(Atendimento com hora marcada)
- MANHÃ - TARDE - NOITE -

Consultório: Rua Almirante Barroso, esq.
c/ Cristiano Weirich, Ed. Metrópole, sala
316 - 3o. andar - fone: 72-1167
Residência: Rua Edmundo de Barros, 470
Foz do Iguaçu - Paraná

DR. ORESTES O. COSTA

Cirurgião Dentista
CRO 1173

Rua Santos Dumont, 1299
Telefone 72-2218
FOZ DO IGUAÇU - PR.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Dr. Mituru Kaminagakura
CRO 2176

Dr. Otávio Takeo Imazu
CRO 2829

Cirurgiões Dentistas

Rua Rui Barbosa, 460 - Fone 72-3574
FOZ DO IGUAÇU - PR.

DR. AURO TRINDADE

Cirurgião Dentista
CRO 2769

Rua Almirante Barroso,
706 1o. andar - sala 8
Foz do Iguaçu - PR.

Dr. Mario Germano Scaglioni
CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 1701

Atende com hora marcada,
inclusive à noite.

Rua Rebouças, 1278 - Fone 72-3585
Foz do Iguaçu - PR.

Dr. Reinaldo Vagner Braga Martins

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2671

Atende com hora marcada, inclusive
à noite.

ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Brasil, 741 - 2o. andar
(em cima da livraria Papyrus)
Foz do Iguaçu - PARANA

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 72-3550

Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE T. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. COPETTI
CRO 2749

Rua Jorge Schimmelpfeng
CENTER FOZ salas 110 e 110A
Telefone 74-3527 - Foz do Iguaçu - PR.

DR. LUCIANO ARCE VILLANUEVA

Cirurgião Dentista
CRO 2741

Rua Belarmino de Mendonça, 1151,
esquina c/ a estrada do
Porto Meira,

... E FOZ VAI GANHAR UMA RUA AMBIENTAL



Também Foz do Iguaçu vai ter a sua rua ambiental, conforme anuncia o prefeito Clovis Cunha Vianna, ao dar ênfase ao programa de recreação, lazer e revitalização de áreas verdes.

O projeto do primeiro jardim ambiental de Foz foi elaborado pelo arquiteto Décio Luiz Cardoso, assessor da Prefeitura, e deverá ser implantado no trevo das avenidas Paraná e República Argentina.

"A medida em que desenvolvíamos a principal estrutura do Sistema Viário Básico, tínhamos as nossas preocupações voltadas para o setor de lazer, face Foz do Iguaçu ser uma cidade sem equipamentos de recreação e com os seus espaços ideais já quase que comprometidos" - diz o prefeito Clovis Vianna, e acrescenta que "hoje, quando está praticamente concluído o Anel Estrutural, a obra que define na sua orientação básica a circulação viária, nos voltamos para o complemento desse trabalho, notadamente na área de lazer".

CARACTERÍSTICAS

O projeto do Jardim ambiental, que será localizado em um ponto previamente selecionado pelos assessores de urbanismo da Prefeitura de Foz, ocupa uma área de 4.300 metros quadrados. Destes, são 400 em calçada; 336 em areia; 3.200 em grama; 333 em pavimentação e 412 em meio fio. O arquiteto Décio L. Cardoso montou o projeto cuidando de todo o equipamento, como playground, balanços, gangorras, escorregador, escada vertical, ginásio americano, gaiola labirinto, caixa de areia, pista de skate, pista de patinação, depósito, banheiros, tênis de mesa, xadrez, dominó, painéis para pintura infantil, quiosques para bar e piquenique; venda de flores, bebedouro, bancos, e demais peças de mobiliário de lazer.

DEM AÍ A CAMPANHA CONTRA RAIVA

A ACARPA - Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná e a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, começaram nas próximas semanas intensa campanha e vacinação contra a raiva canina.

Os objetivos da campanha são imunizar contra a raiva canina aproximadamente 10.000 cães na área urbana e rural, cuja meta principal é proteger o homem da infecção rábica, principalmente transmitida pela mordedura canina (86 por cento) e por outros animais (14 por cento). A raiva é uma doença mortal e é transmitida pelo animal raivoso, através de contato da saliva (mordeduras e lambidas). Quando o vírus rábico penetra pela mordida ou arranhadura, se dirige aos nervos e avança lentamente até atingir o cérebro, onde se multiplica, atacando os órgãos sensoriais e motores, provocando transtornos visuais, auditivos e gustativos, transtornos convulsivos, tremores, paralisia da faringe, impossibilitando a ingestão de água e alimentos. A morte é certa e ocorre por paralisia respiratória, provocando asfixia.

VACINAÇÃO

A vacinação canina ocorrerá através da vacinação casa a casa, no limite urbano, e no procedimento de postos fixos na zona rural. O trabalho terá início às 13 hs e se encerrará às 18 hs de cada dia. A divulgação dos dias e locais de vacinação será feito através de cartazes, rádio e jornal. A ACARPA fornecerá cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação.



O diretor da escola, Juvêncio Mazzarollo, ao dirigir a palavra aos alunos.



Ministros da Eucaristia procedem a celebração do culto eucarístico. Ao fundo as fabulosas meninas da Casa da Amizade.

As crianças precisam

No dia 12 p.p. a Escola Prof. Parigot de Souza de Foz do Iguaçu realizou uma programação muito significativa. Naquela Escola estudam mais de 900 crianças, da 1.ª à 6.ª série do 1.º grau. Aquele dia era véspera do Dia das Mães e a Escola aproveitou a significativa data para realizar um encontro que aproximasse todas as pessoas envolvidas nela - professores, pais de alunos e os próprios alunos, além dos membros do Conselho Diretor da Associação de Desenvolvimento Educacional (ADEFI), órgão que mantém a Escola.

Na parte da manhã os professores realizaram reunião didático-pedagógica, onde foram discutidos os principais problemas dos alunos e formas de melhorar as condições de aprendizagem e educação. Na parte da tarde, convocados pela direção, estiveram na Escola os pais dos alunos. Desde as 14:00 horas até as 16:00 horas os pais tiveram oportunidade de verificar o aproveitamento escolar dos seus filhos ou dependentes e a conduta escolar dos mesmos. Em contato com os professores, puderam eles conhecer o trabalho da Escola e perceber como podem e devem eles dar acompanhamento à vida escolar das crianças. A presença dos pais foi maciça, numa demonstração de grande interesse da parte da comunidade com a educação, algo sem dúvida importantíssimo e indispensável.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

O diretor da Escola, prof. Juvêncio Mazzarollo, e o presidente do Conselho Diretor da ADEFI, engo. Paulo MacDonald Ghisi, fizeram ampla explanação aos pais dos alunos sobre a estrutura, foram de manutenção e finalidade da ADEFI e da Escola. Explicaram que a Escola é uma empresa de di-

reito privado, mantida pela ADEFI, a qual, sendo constituída como entidade beneficente, recebe verba do Salário Educação das firmas Paraguaçu de Automóveis e da CAEEB (Companhia Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras). A Escola recebe Cr\$ 129,00 por mês para cada aluno de 6 a 16 anos que esteja frequentando as aulas. O aluno, pois, estuda com bolsa de estudo. É importante frisar, que com essa forma de manutenção, esses recursos da comunidade são aplicados na própria comunidade de Foz do Iguaçu; de outra forma, essa importância de 2,5 por cento sobre a folha de pagamento que as firmas recolhem em banco, destinar-se-iam aos cofres públicos. É no mínimo, uma forma de descentralização da administração da educação. E, evidentemente, uma forma de desconcentração de recursos.

ASSISTÊNCIA

O diretor fez também uma exposição das dificuldades que a Escola enfrenta, especialmente referindo-se ao fato das inúmeras carências que se constata nos alunos. Salientou que a Escola já tem conseguido oferecer benefícios consideráveis aos alunos: no campo da alimentação escolar tem havido muita colaboração da Campanha Nacional da Alimentação Escolar do MEC e de empresas da cidade, como a CEASA e os supermercados. A escola tem podido distribuir material escolar às crianças, especialmente às mais necessitadas. A Escola está trabalhando para conseguir doações junto à Fundação e junto a empresas com o objetivo de prover as crianças do material escolar indispensável sem custos.

Inúmeras crianças estão ainda carentes de vestuário. "O frio vem se aproximando e vai encontrar nossas crianças despidas", diz o diretor. Mas está sendo montado um esquema pela

ADEFI e pela Escola, juntamente com lideranças da comunidade no sentido de se conseguir tecido, roupas feitas, calçados, roupas usadas para doar às crianças necessitadas daquela Escola. Afirmo o diretor que "é possível que a comunidade, ou os pais ou responsáveis pelos alunos tenham alguma culpa pela carência das crianças. Mas a criança não tem culpa e, muitas vezes a criança passa frio e fome aqui e agora. Precisamos fazer alguma coisa. E vamos implorar aos que têm para darem um pouco aos que não têm. Mesmo não sendo esta a solução, vamos pelo menos impedir o sofrimento das crianças agora. Afinal, elas só serão crianças uma vez na vida."

Há ainda o sério problema da saúde a afligir as crianças. Há muitos problemas de subnutrição, problemas dentários, de verminose e muitas outras complicações. Disse o diretor da Escola que está em seu programa implantar um sistema de atendimento nesse sentido. Mas a responsabilidade primeira é dos pais ou dos responsáveis pelas crianças? "Fala-se muito em amar as crianças. Mas como é que amamos as crianças? O amor consiste em dar boa alimentação, vestuário, cuidar da saúde, é nisso que mostramos nosso amor, não em palavras" - acrescentou.

CULTO E HOMENAGEM AS MÃES

Ainda dentro da programação do dia 12, após os debates e esclarecimentos, os Ministros da Eucaristia da Paróquia São João Batista procederam à celebração de um culto eucarístico em que foram lembradas as mães pelo seu dia. Para este ato estavam presentes também os alunos da escola, trazendo flores, cartões de felicitações às mães, preces, poemas e canções. Nisso destacou-se a presença das meninas da Casa da Amizade com seu belíssimo coral regido pela profa. Inez. Além das canções, apresentaram uma peça de teatro infantil criada por elas mesmas encantando a todos os presentes. Foi realmente uma demonstração de que as pessoas têm todas um potencial muito grande que precisa e pode ser desenvolvido. A conclusão é fácil: A educação e só com educação poderemos tirar da marginalidade e da inaptidão nossas crianças. Elas são capazes e dispostas.

SAUNA É BOM PARA:

- REUMATISMO
- SINUSITE ● BRONQUITES
- SISTEMA NERVOSO

SAUNA AQUARIUS

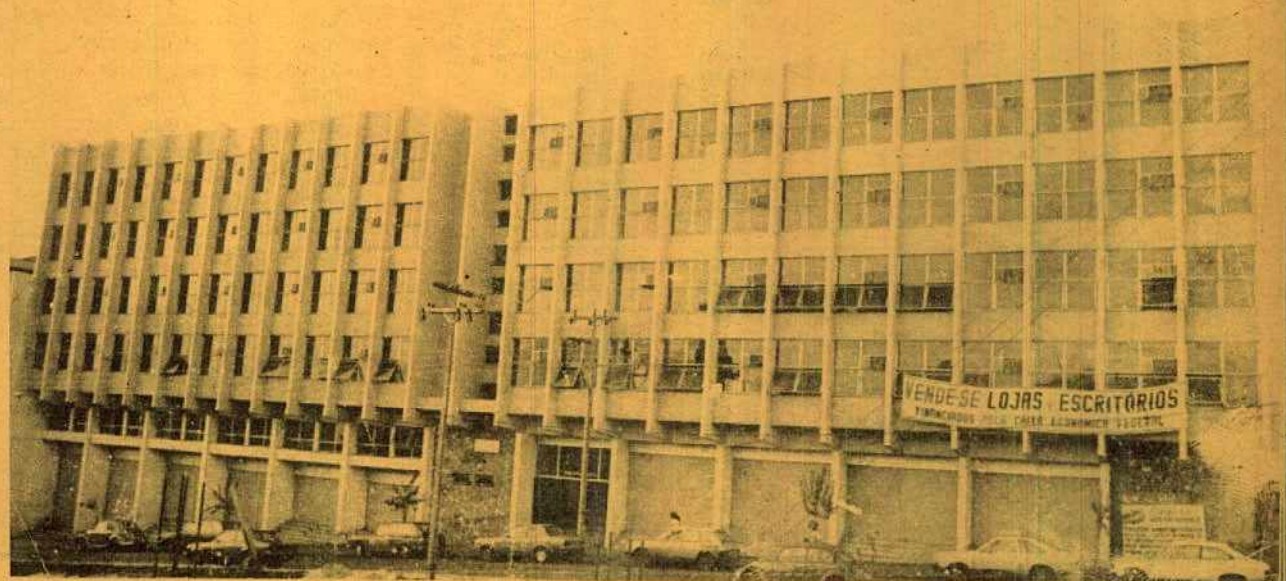
SAUNA FINLANDESA - BANHO TURCO
HIDROTERAPIA - UISQUERIA - PISCINA
Rua Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu - PR.

Edifício Metrópole

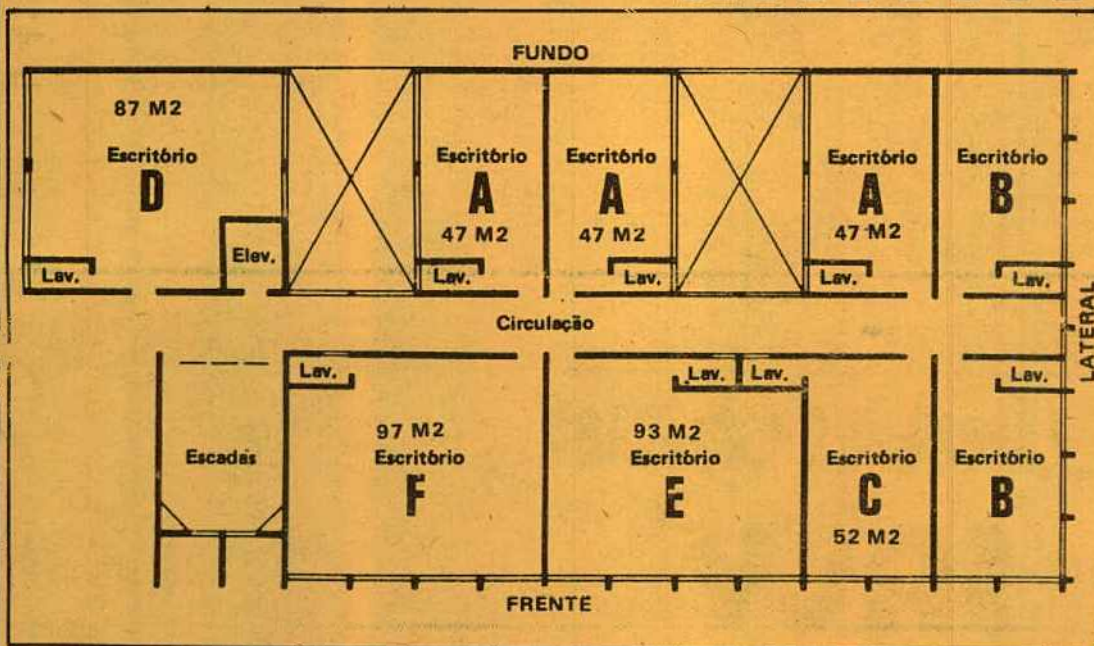
O futuro está
em Foz do Iguaçu.

Invista!

**Pronta
entrega**



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL



CONJUNTOS COMERCIAIS E
LOJAS TÊRREAS COM SOBRE-LOJAS

*Financiados diretamente pela construtora
ou através da Caixa Econômica Federal,
com apenas 10 por cento de entrada.*

CONJUNTOS COM 47, 52, 87, 93 e 97 M2

E MAIS:

- Localização privilegiada - Super central.
- Elevador Atlas para 18 pessoas
- Esquadrias de alumínio.
- Excelente acabamento.
- Vidros fumê.

PRESTAÇÕES MENORES QUE O ALUGUEL

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, 91 - ESQ. COM ALMIRANTE BARROSO - Fone (0455) - 74-3552
REPRESENTANTE EM CASCAVEL: IMOBILIÁRIA MANTOVANI LTDA. - RUA SOUZA NAVES, 562 - TELEFONES 23-1244, 23-7182 e 23-2548

ITAIPU (O SONHO SE TORNA REALIDADE)

"SÃO MOMENTOS DE INDISCUTÍVEL SIGNIFICADO". ASSIM FORAM DEFINIDAS POR DIVERSAS AUTORIDADES PRESENTES AS SOLENIDADES DE COLOCAÇÃO DA ÚLTIMA CAÇAMBA DE CONCRETO NO BLOCO 27 DA BARRAGEM LATERAL-DIREITA DA FUTURA USINA DE ITAIPU, NO LADO PARAGUAIO, E RECONDUÇÃO DOS DIRETORES DA BINACIONAL AOS RESPECTIVOS CARGOS, NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA. MAS, DE UM MODO GERAL, A IMPORTÂNCIA AO ACONTECIMENTO É SIGNIFICATIVA PRINCIPALMENTE PELA PRESENÇA, EM ITAIPU, DO MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA, CÉSAR CALS, QUE ABORDOU COM A IMPRENSA INÚMEROS TEMAS DE INTERESSE NACIONAL. NESTE "APANHADO" SOBRE O EVENTO DO ÚLTIMO DIA 17, O HOJE/FOZ PROCURA MOSTRAR O QUE DE IMPORTANTE REALMENTE ACONTECEU.

A PALAVRA DO MINISTRO

O Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, disse que de acordo as "diretrizes setoriais para o Ministério da Agricultura", documento divulgado no começo do mês "os empresários paranaenses serão beneficiados por uma maior agilização na liberação de recursos do Proálcool, para a execução dos projetos de extração do álcool".

Ao fazer esta afirmação, ele praticamente reitera os termos das metas a que o Ministério das Minas e Energia se propõe em seu 5o. item, ao dispor que "em articulação com o MT, MIC e MA o MME estudará e proporá medidas destinadas a dimensionar as usinas de álcool carburante, em função do consumo programado para cada região; substituir a gasolina por mistura álcool-gasolina e por álcool hidratado; restabelecer a rede de distribuição do álcool evitando ao máximo o transporte inter-regional, incentivar financeiramente as companhias de transporte coletivo e para adoção de motores a álcool e estimular a adaptação ou misturas diesel-álcool.



Ministro César Cals

Quanto à hidrelétrica de Itaipu, Cesar Cals repetiu a observação feita minutos antes pelo diretor-geral adjunto da Binacional, engenheiro Enzo Debernardi, segundo a qual "poderiam faltar recursos financeiros de diversas obras dentro do programa de metas do governo Figueiredo, mas não faltarão recursos à Itaipu".

PORTO PRIMAVERA

Ainda em entrevistas curtas dadas à Imprensa o Ministro Cesar Cals confirmou a assinatura do decreto de desapropriação da área do futuro canteiro de obras de Porto Primavera, no Paraná, onde CESP já poderia iniciar a aquisição de terras para a construção de seu canteiro de obras.

O ministro informou também que o Presidente João Batista Figueiredo acabara de fazer uma visita de inspeção ontem mesmo a Angra dos Reis, onde tratou de questões relativas à segurança de Angra I e detalhes de coordenação do projeto. O Ministro também foi indagado acerca da indenização de 15 por cento solicitada pelo município de Guaíra pela perda de sua principal fonte de divisas, o turismo, em consequência do desaparecimento do salto de Sete Quedas. Ele observou tratar-se o pedido de um assunto de natureza política, mas que, quando vier a se constituir em projeto, nossa consultoria jurídica deverá examinar o seu conteúdo e emitir parecer sobre o mesmo.

Sempre insistindo preferir ser abordado durante uma entrevista coletiva, quando responderia a todas as perguntas, o ex-governador do Ceará considerou que "os protestos em relação a revenda por postos paraguaios de gasolina adquirida ao Brasil por preço inferior a 4 cruzeiros são improcedentes, porque, na sua opinião, "não são comparáveis as aquisições de gasolina, digamos de 1 litro, ao mesmo produto adquirido em maiores quantidades, negando-se a entrar em maiores considerações a respeito desse assunto.

CAVALCANTI: DIFICULDADES VIRÃO, MAS SERÃO VENCIDAS

Se para Enzo Debernardi, que lhe sucedeu no pronunciamento feito no canteiro de obras, a palavra "sonho" foi motivo de diversas assertivas, para o general José Costa Cavalcanti não foi diferente. Logo ao iniciar seu discurso, ele disse que "talvez, nesse momento, no centro deste cenário fantástico, pudéssemos todos nós estar diante de uma tremenda dúvida: estaríamos vivendo, aqui e agora, uma realidade, ou tudo não passaria de uma ilusão passageira, própria de um sonho", para logo em seguida complementar com a afirmação de que não há porém "motivo para a dúvida os sentidos não nos enganam, estamos todos em pleno estado de consciência e bem despertados, pois diante de nossos olhos, no conjunto da impressionante visão da obra estão, concretamente, os blocos da barragem lateral direita da futura central de Itaipu".

Depois de agradecer a confiança que foi depositada pelos presidentes do Brasil e Paraguai nos diretores da Binacional de Itaipu, e reafirmar os propósitos orientadores da conduta desta mesma diretoria, reconduzida agora, depois de ter sido oficializada no dia 17 de maio de 1974 pelo mesmo período de cinco anos, Costa Cavalcanti disse que "pelo que já vemos de executado neste cenário onde nos encontramos, pelas obras e providências já em andamento e programadas, pela experiência adquirida, podemos afirmar, hoje e aqui, a nossa confiança de quem em 1983, com a operação das primeiras unidades geradoras, daremos



Cavalcanti: Consciência tranquila do dever cumprido

plena e integral concretização ao Tratamento de Itaipu".

Como também faria logo depois Enzo Debernardi, Costa Cavalcanti falou em "consciência tranquila e dever cumprido", ao referir-se ao trabalho até aqui desenvolvido pela empresa binacional.

IMPERATIVO

Entre os fatos capazes de estimular o trabalho da diretoria da binacional, reconduzida aos cargos 5a. feira, Costa Cavalcanti destaca especialmente o de que a energia a ser produzida por Itaipu "constitui imperativo indiscutível para o atendimento da demanda energética, na próxima década, no Brasil e no Paraguai".

O diretor geral da empresa binacional lembrou ainda que dificuldades serão enfrentadas na sequência da obra, mas enfatizou que "elas serão enfrentadas, contornadas e vencidas".



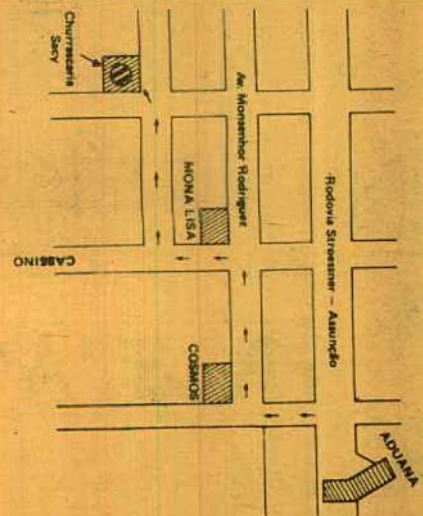
CHURRASCARIA SACY:
No centro da cidade
de Presidente Stroessner
PARAGUAI

CHURRASCARIA SACY

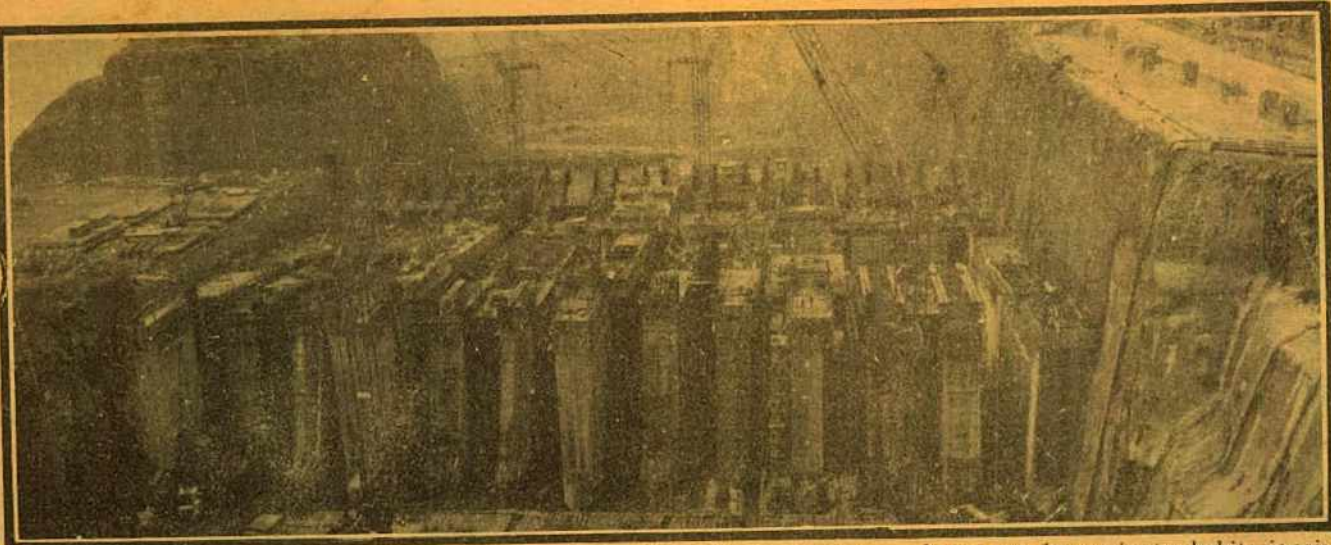
UM PEDACINHO DO BRASIL NO PARAGUAI

OFERECEMOS: Buffet americano com diversos tipos de salada, espeto corrido (inclusive matambre no espeto), cozinha brasileira com feijão à nossa moda, bebidas em geral, bons vinhos, ar condicionado, música ambiente, Tv a cores.

No Sacy você tem sempre a cortesia de uma boa batida de limão.



Siga o mapa e veja como é fácil encontrar a Sacy



DEBERNARDI: PROVA DA CAPACIDADE DO "HOMEM PARAGUAIO"

No discurso que proferiu, respondendo as palavras de Costa Cavalcanti, o diretor geral adjunto de Itaipu, Enzo Debernardi, classificou a obra como "um sonho que se torna realidade, mas uma realidade tão grandiosa que tememos, às vezes, que seja sonho".

Esta realidade, porém, segundo ele, "não é fruto nem de circunstâncias casuais nem de sorte cega, mas sim resultado da fé e do trabalho sério não isento de sacrifício, que os Governos dos povos do Paraguai e do Brasil puseram a serviço desta causa".

Debernardi abordou também o problema do futuro energético, dizendo que ele está cercado de interrogações sem resposta, para referir-se em seguida a energia atômica, ao enfatizar que "sabemos hoje que sobre a energia nuclear se projetam sombras incógnitas cuja solução ainda não se vislumbra". Com referência ao petróleo, como fonte de energia, o engenheiro paraguaio disse que "hoje sabemos também que as incertezas e inseguranças relacionadas com o abastecimento de petróleo são uma triste realidade que começa a preocupar-nos sobremaneira".

Este quadro, segundo ele, vem enfatizar ainda mais que Itaipu, com sua capacidade de produzir 70 bilhões de kilowatts/hora por ano, "se consti-

tui num bem cujo valor nenhum tesouro nem riqueza alguma pode igualar". Pouco antes de seu discurso, Debernardi falava que "para o Paraguai, que não tem petróleo nem urânio, é indescritível o significado de Itaipu". Depois, ele destacou que, se para o Brasil a construção da usina se constitui em "desafio" para o Paraguai a participação na obra põe em evidência as possibilidades desconhecidas do homem paraguaio, "que antes só foram provadas na luta pela sobrevivência do país como nação independente".

No encerramento de seu discurso, Enzo Debernardi disse que "assim como temos chegado a esta etapa com a serena consciência do dever cumprido e de uma harmonia de pensamento e de ação, assim também estou seguro de que chegaremos ao final deste caminho e entregaremos a nossos Governos, para nossos povos, a obra concluída, de cabeça erguida, com as mãos limpas e com um abraço fraterno".

NEY NÃO ATRAVESSOU

Na presença de grande número de autoridades brasileiras e paraguaias, foram assinados os termos de recondução dos diretores de Itaipu, defronte ao bloco 27 da barragem lateral direita no lado paraguaio, solenidade da qual participou o Governador Ney Braga, que acompanhou a comitiva ministerial apenas no lado brasileiro de Itaipu por não ter autorização legislativa para transpor o rio - segundo revelaram funcionários da Assessoria de Imprensa.

A noite no Clube Floresta, sedia-

do em um dos conjuntos habitacionais da Itaipu, os consórcios construtores Unicon e Conempa, ofereceram um jantar às autoridades convidadas.

O QUE JÁ FOI FEITO

A empresa binacional de Itaipu foi oficialmente instalada no dia 17 de maio de 1974, na própria área do projeto, em Foz do Iguaçu e Porto Presidente Stroessner, e a partir de então começaram a ser desencadeadas pela empresa as iniciativas destinadas a dar vida ao Tratado de Itaipu.

A assinatura do primeiro grande contrato para as obras de construção civil, principalmente escavações, aconteceu em outubro de 1975. Já em maio de 1977 era assinado o segundo grande contrato, para a concretagem, e em outubro de 77 era lançada a primeira caçamba de concreto na estrutura de controle do canal de desvio. Veio o ano de 78, e no mês de outubro foi iniciada a demolição das barragens provisórias de concreto, na entrada e na saída no canal de desvio. Ainda em outubro, era assinado o contrato para a fabricação das unidades geradoras e aconteceu o fechamento das ensacadeiras principais à montante e à jusante, isolando-se o local onde se levantará a barragem principal. O escoamento das águas represadas no local da barragem principal foi completado no mês de abril último.

Segundo o General José Costa Cavalcanti, as obras estão adiantadas em três meses, e os recursos para sua conclusão estão assegurados em sua totalidade.

DEBERNARDI E AS DESAPROPRIAÇÕES NO LADO PARAGUAIO

O engenheiro Enzo Debernardi, diretor geral-adjunto da Binacional Itaipu, garantiu que "o Governo do Paraguai está estudando a situação dos colonos brasileiros na margem paraguaia no Rio Paraná e que também serão atingidos pelas águas do futuro reservatório. Em princípio ele admite que "os titulados deverão receber suas indenizações normalmente, embora esse processo na margem paraguaia, se encontre um pouco mais lento. Debernardi esclareceu ainda que, quanto ao grande número de posseiros, "estes deverão receber apenas o valor de suas indenizações", esclarecendo que "essa questão das terras nas margens do Rio Paraná no lado paraguaio e que exigirão

indenizações, está sendo estudada não pelos poderes Executivo e Judiciário, como no Brasil, mas sim pelo Poder Legislativo. Complementando, Debernardi afirmou que "dentro de dois meses, cremos que já teremos uma solução por parte daquele poder. Concluindo, Debernardi frisou que "Itaipu é de importância inimaginável para a economia do Paraguai, que também não encontrou opções na exploração de seus recursos naturais, como petróleo, carvão e urânio.

O engenheiro Enzo Debernardi assinalou, porém que, só a partir de 1.983 é que realmente o Paraguai começará a sentir os reflexos mais intensos provenientes de Itaipu.

PROJETO PARA URBANIZAR PORTO MEIRA

A reurbanização do Porto Meira volta a ser tema de estudos por parte da administração municipal de Foz do Iguaçu que, assim, revê o projeto original elaborado pela Sudesul há cerca de 3 anos.

O prefeito Clovis Cunha Vianna reuniu o capitão de corveta Fernando Villa Alvarez, o comandante Waldomiro Pereira, da Polícia Militar; o diretor da Receita Federal, Lázaro Santos; Wandir Leite da Silva, diretor da Polícia Federal e o presidente da Codefi, Levy Rabello, para uma revisão global da proposta que visa dotar o Porto Meira de uma estrutura moldada às exigências de sua função como ponto de transbordo com a Argentina. Segundo o proposto, "será conveniente que a estação de passageiros ocupe cerca de 10 por cento da área total, em construção pré-fabricada, para eventual remoção, em caso de ser necessário sua localização em outro ponto".

O restante será ocupado por estacionamento, o qual prevê a ocupação de 72 por cento da área, dos quais 60 por cento para automóveis; 25 por cento para ônibus e 15 por cento para caminhões. São dispostas em grupos as atividades de bar, restaurante, lojas, sala de estar, agência de turismo, sanitários etc. O total da área é de 4.200 metros quadrados, dos quais 780 destinados a lazer, com ajardinamento, arborização e recantos.

ALTERNATIVAS

De acordo com o estudo duas alternativas podem ser levantadas no sentido de adequar o Porto Meira a um sistema de transporte fluvial capaz de corresponder às necessidades. A primeira teria em vista a uniformização do tipo de transporte, ou seja, a aquisição de veículos capazes de transportar, ao mesmo tempo pessoas e automóveis.

Neste ponto, diz o trabalho que define a proposta: "Embora funcionando correta, a idéia se tornar inviável por necessitar um levantamento inicial demasiadamente alto, com investimento em ferry-boat".

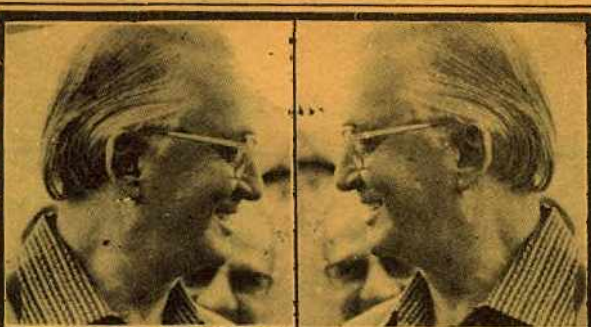
A segunda solução, mantendo o sistema diferenciado de travessia, propõe que "estando cogitada a construção de uma ponte Brasil-Argentina, sejam feitas melhorias apenas no sistema de transporte de passageiros, deixando o outro da maneira como se encontra. Seria dotar o terminal de duas ou três lanchas a motor, com capacidade para 30 ou 40 pessoas e cujo custo é menor que o indicado na alternativa anterior".

A reativação dos estudos para a reurbanização do Porto Meira surge justamente quando se intensificam as reivindicações para a construção da ponte Brasil-Argentina.



Debernardi: entregaremos a obra de cabeça erguida

Antes e durante, um pouco nervoso, irritado até, ao ponto de, à certa altura do "campeonato", mandar que se desligasse o gravador, especialmente quando instalado sobre as desapropriações que estariam sendo feitas no lado paraguaio, com descontentamento dos proprietários de terras. O general chegou



CARA A CARA

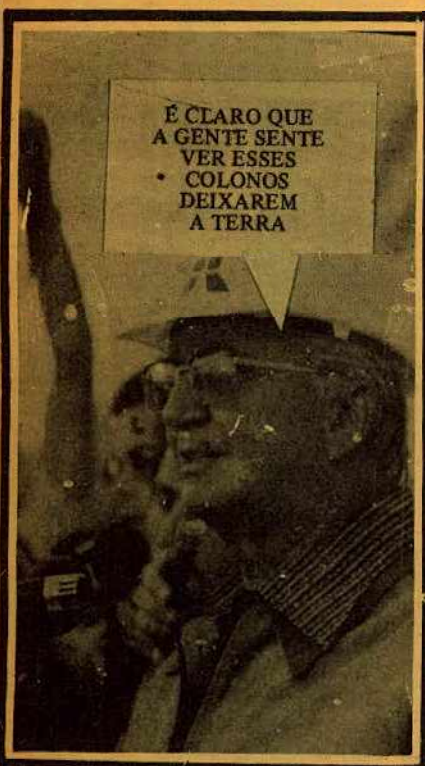
mesmo a ensaiar uma "reprimenda" nos repórteres Adelino de Souza e Juvêncio Mazzarollo, mas depois, foi se acalmando, e a conversa voltou ao normal, com perguntas sendo jogadas sem receio e resposta vindo da mesma maneira - até certo ponto.

Ao final, porém, já bastante tranquilo e descontraído, ele pediu desculpas "por alguma exaltação..."

Assim, mais ou menos, transcorreu a conversa que o HOJE/Foz manteve com o general Costa Cavalcanti, diretor geral da binacional que constrói a usina de Itaipu, na última quinta-feira, durante as comemorações do 50. aniversário da empresa. A conversa foi no Hotel Bourbon, e a seguir o gravador é passado aos leitores, em forma de entrevista. Muito possivelmente, um raio-xis em 35 milímetros do assunto Itaipu...

MINISTRO
CAVALCANTI:

Não temos nada a esconder



É CLARO QUE
A GENTE SENTE
VER ESSES
COLONOS
DEIXAREM
A TERRA



TUMULTO
NÃO LEVA
A NADA

ADELINO - Quando a construção da hidrelétrica de Itaipu estava ainda em fase de estudos, pensava-se em construir mais do que uma usina em lugares diversos do Rio Paraná. Inclusive, com essa alternativa, parece que seria des-

propria menor quantidade de terras. Por que optaram pela construção desta gigantesca obra ao invés de várias?

COSTA CAVALCANTI - Realmente, antes do tratado de Itaipu, por ocasião de

estudo de viabilidade, em 1973, foi apresentado o plano aos dois governos que decidiram aprovar este estudo e em consequências, firmaram o tratado de Itaipu.

Quando desse estudo de viabilidade, foram selecionados, na faixa compreendida entre Guaíra e Foz do Iguaçu, 10 locais para possível localização de barragens. Depois combinou-se, em forma de esquema, estes lugares, e o resultado é que foram estudadas e analisadas 50 soluções para o possível aproveitamento hidrelétrico entre 7 Quedas e a Foz do rio Iguaçu. Dessas 50 soluções examinadas a que mostrou-se mais economicamente viável, tecnicamente mais aconselhável, e também politicamente e uma solução exequível foi a de se fazer uma barragem só.

ADELINO - Mas parece que existia a possibilidade da construção de duas barragens...

COSTA CAVALCANTI - No final prevaleceram duas opções: ou uma barragem ou duas. No caso de terem sido duas barragens teria sido uma barragem mais alta, perto de Guaíra, numa região chamada Santa Maria e uma outra barragem aqui, mais ou menos onde é Itaipu. Examinada ainda essas duas soluções, sempre a construção de uma barragem só permanecia como a mais conveniente.

JUVÊNCIO - Com a construção de duas barragens não seria ocupada menor área do reservatório?

COSTA CAVALCANTI - O fato de dizerem que com duas barragens ocuparia-se uma menor área de reservatório, como menos desapropriações... Ora se com duas barragens se quisesse aproveitar toda a energia do curso d'água naquele trecho é inegável que, praticamente teria a mesma área de soma das duas do reservatório. No fim, a soma das áreas dos dois reservatórios ficaria praticamente igual à soma da área de um reservatório só. Agora, em se fazendo duas barragens se quisermos, voluntariamente, perder um pouco de energia, é só diminuir a área inundada.

ADELINO - Se tivessem optado pela construção de duas barragens as 7 Quedas iriam desaparecer também?

COSTA CAVALCANTI - Forçosamente. A não ser que se tivesse adotado a linha de ação do professor Marcondes Ferraz (não era um projeto, mas um estudo). O estudo dele dava como solução a construção de uma barragem nas próprias quedas, uma barragem baixa, desviava-se o rio Paraná; fazia-se um canal de 60 quilômetros e a casa de força seria subterrânea. Mas, daí, somente se aproveitaria a metade das águas e politicamente essa solução mostrou-se inviável.

ADELINO - O senhor falou que politicamente seria muito mais viável a construção de uma barragem... Grande parte dos brasileiros não acreditam que seja bom negócio construir Itaipu em sociedade com outro país.

COSTA CAVALCANTI - Mas não se poderia construir essa barragem sozinho. Não se poderia aproveitar o Salto de Sete Quedas sozinho, porque pertence ao Brasil e ao Paraguai.

JUVÊNCIO - Esse problema da Itaipu ser binacional e envolver dois países, não há uma certa inconveniência?

COSTA CAVALCANTI - Eu não vejo nenhuma inconveniência nisso.

JUVÊNCIO - Mas, no futuro, não pode haver algum atrito entre os dois países?

COSTA CAVALCANTI - Se não está havendo durante a construção que é mais complexo, na fase de operação qual seria o atrito? O tratado já especifica: a energia que o Paraguai não consome por seu próprio uso, a Itaipu vende essa energia para Eletrobrás. O complexo teria sido essa fase de construção, mas na fase de operação está tudo estabelecido, acordado entre os dois governos.

JUVÊNCIO - Mas os governos podem mudar...

COSTA CAVALCANTI - Mas isso é uma obra que interessa aos dois países. Hoje em dia cada governo quer construir Itaipu mais rápido, mais depressa porque é uma energia excepcional tanto para o Brasil como para o Paraguai, uma energia a preços razoáveis, competitivos. Há interesse entre os dois governos, o Paraguai tem um interesse tão grande ou maior que o Brasil.

JUVÊNCIO - Em que medida o Paraguai está participando com recursos ou financiamentos para a construção de Itaipu?

COSTA CAVALCANTI - Não precisa. Ele participa com uma coisa importantíssima, que é o recurso natural: a água. Essa é a participação do Paraguai.

JUVÊNCIO - Então, esse dinheiro que a Itaipu está gastando, todo ele é canalizado pelo Brasil?

COSTA CAVALCANTI - Não. A Itaipu pede dinheiro emprestado. O Brasil não é responsável pelos empréstimos, é a Itaipu. A Itaipu é quem toma dinheiro emprestado e vai pagar com a renda da energia que vai ser gerada.

ADELINO - Quanto o Paraguai e quanto o Brasil vão utilizar da energia da Itaipu?

COSTA CAVALCANTI - Isso varia mediante os contratos. Quem administra a energia a ser gerada neste curso d'água é a empresa Binacional. A Itaipu vai vender a metade da energia seguramente para a Eletrobrás ou a qualquer subsidiária que a Eletrobrás indicar e a Itaipu vai também vender toda a energia que o Paraguai não utilizar para o seu próprio consumo. A Itaipu só não pode vender essa energia para países que não seja o Paraguai e o Brasil.

JUVÊNCIO - Como é que o Sr. assumiu a diretoria geral da Itaipu? A indicação partiu do Brasil ou do Paraguai?

COSTA CAVALCANTI - Os diretores brasileiros são nomeados pelo Presidente da República do Brasil. Os diretores paraguaios são nomeados pelo Presidente da República do Paraguai. O tratado só diz isso.

JUVÊNCIO - Mas a mais alta autoridade dentro da Itaipu é V. Excia.

COSTA CAVALCANTI - Há um acordo entre os dois países que diz que os diretores geral, técnico e financeiro, são brasileiros, e os diretores de administração, jurídico e coordenação são paraguaios. Então, o governo brasileiro me nomeou como diretor-geral nomeou o engenheiro Cotrin como diretor técnico e o economista Moacir Teixeira diretor financeiro. O presidente Stroessner por sua vez, nomeou os outros três. Por uma questão...

JUVÊNCIO - Por uma questão de bom relacionamento?

COSTA CAVALCANTI - O governo brasileiro me nomeou, mas antes de publicar no Diário Oficial a minha no-

ção comunicou o Paraguai, como bem o Paraguai comunicou ao brasileiro os nomeados.

DELINO - Já foi denunciado que, de a energia gerada por Itaipu o Pa- que vai perder milhares de hecta- de terra fértil, que vai perder o Salto Quedas, não ficará com nada, ou é nada dessa energia...

TA CAVALCANTI - A linha de missão que vai para São Paulo a por Ivaiporã. Nessa cidade terá grande sub-estação e dessa sub-es- sairá uma linha para a Eletrosul. linha vai para Curitiba, para Flo-ópolis, para Porto Alegre, mas o de eixo sai para o Paraná e o Sul do

DELINO - Qual é a sua opinião sobre onstantes reclamações dos colonos e as desapropriações?

TA CAVALCANTI - O ideal se- se a gente conseguisse fazer uma elétrica sem ter reservatório. A elétrica é uma energia limpa, não i o ar, é uma energia renovável, é como o petróleo, que se acaba; é como o carvão, que se acaba; na fonte renovável. Em consequen- temos que ter esse reservatório e temos que ter esse reservatório, equentemente tem-se que desalo- quem esteja nesse reservatório. Cla- ue a gente sente em ver esses colo- deixar essa terra, mas o Brasil a dessa energia, não seria possívelrasil, na década de 80 viver sem a gía de Itaipu.

JUVÊNCIO - O senhor acha que as re- nações dos colonos são funda- tadas?

TA CAVALCANTI - Eu acho que olo no ofre com isso, mas a Itaipu pode pagar por essa terra, além do o que ela vale. Afinal de contas, a u está sendo construída com em- jimos, não do governo do Bra- as de instituições financeiras.

Queremos construir Itaipu o mais to possível e não poderíamos pa- pela terra além do preço que ela Mesmo porque, se a Itaipu for a os maiores quem vai pagar por isso o consumidor.

Itaipu procura pagar o preço justo. ão digo que nós sejamos perfeitos...

JUVÊNCIO - Os colonos insistem em que o preço não é justo.

TA CAVALCANTI - Eles não eguem vender a terra pelo preço a Itaipu está pagando. Além disso, ipu paga à vista e o colono tem o to de usar a terra até 1982.

JUVÊNCIO - Qual a sua opinião sobre a ão da igreja através da Pastoral da e Comissão de Justiça e Paz as desapropriações?

TA CAVALCANTI - Eu não tenho ão formada. Não é só a Pastoral erra. Essa Comissão Pastoral da Ter- tá agindo com um grupo que é a ração da Agricultura do Estado do ná, Comissão Pontifícia de Justiça z, existem os pastores protestan- s católicos, estão todos reunidos.

JUVÊNCIO - Acha que eles estão rea- do um trabalho de agitação?

TA CAVALCANTI - Eu não tenho ições, nem quero julgar se eles querendo agitar ou se estão bem cionados. Eu não tenho capaci- para entrar nesse julgamento. ie eu posso dizer é que eu tive conversa com o Bispo de Foz do u e com o representante da Co- o de Justiça e Paz. Conversamos mente e eu já dei instruções ao

dr. Paulo Cunha de que desejo ter uma conversa com líderes porque eu não posso ter uma conversa simultânea com cinco mil pessoas isso não é conversa, é tumulto...

ADELINO - Por isso que a Itaipu não se fez representar naquela reunião em Santa Helena?

COSTA CAVALCANTI - É. A meu ver aquilo não conduz a nada. Não conduz a coisa alguma. Então, nós esta- mos convidando as lideranças para ter- mos aqui uma conversa aberta. Estou também fazendo um contato com a Assembléia Legislativa do Estado para convidar todos os deputados, para que eu possa dialogar com eles e para que eles tenham acesso à toda a documenta- ção que nós temos em propriedade. Poderão vir deputados da situação da oposição, nós não temos nada a es- conder, a nossa consciência é bastante tranquila, estamos agindo com honesti- dade e com correção.

JUVÊNCIO - Os resultados daquela reunião realizada em Santa Helena devem ter chegado às suas mãos...

COSTA CAVALCANTI - Eu não me interesse em saber de discursos que lá foram feitos, o que me interessa foram a reivindicações que lá foram apresen- tadas, além daquelas anteriores. Essas sim chegaram às minhas mãos, estamos estudando e vamos respondê-las muito em breve.

ADELINO - Como é que estão as de- sapropriações no lado direito, ou seja, do lado paraguaio?

COSTA CAVALCANTI - Também estão tranquilas, sem nenhuma dificuldade.

JUVÊNCIO - Nós temos reclamações de que daquele lado eles não sabem do preço, não sabem de nada e ainda não receberam nenhum centavo sequer.

(À esta pergunta o general Costa Ca- valcanti pediu para desligar o gravador e deu um "sermão" nos repórteres. - NR)

JUVÊNCIO - Guaira está reivindican- do uma indenização pela perda da infra- estrutura turística...

COSTA CAVALCANTI - É ingenuidade e é bobagem. Guaira pensa que as 7 Quedas são de Guaira, não é não. Pelo código geral do recursos naturais do Brasil, as quedas d'água e os recursos do sub-solo não pertencem sequer ao proprietário. As 7 Quedas não são nem mesmo, ao total do Brasil. A metade pertence ao Brasil e a outra metade ao Paraguai.

De toda a energia industrial que se con- some no Brasil se paga IUE-Imposto Único de Energia e o seu resultado é dividido em três parcelas: a União recebe a maior parcela, o Estado re- cebe uma parcela e o município rece- be a outra parcela. Essa divisão é feita levando-se em conta a área inundada no estado.

É claro que o Município de Guaíra vai receber a sua parcela. Não é 15 ou 10 por cento do faturamento da Itaipu como eles falam. As reivindicações que eles estão fazendo devem ser dirigidas ao governo do Brasil. Nós, da Itaipu não temos nada a ver com isso.

ADELINO - O senhor falou em energia limpa e renovável. Está se construín- do no Brasil a Usina Nuclear de Angra, muito mais onerosa e altamente perigo- sa. Qual é a sua opinião sobre isso? Não acha que esse dinheiro que está sendo empregado em Angra dos Reis deveria ser usado para a construção de mais usinas hidrelétricas?

COSTA CAVALCANTI - Eu não opi-

no sobre usina nuclear. Eu tenho com- promisso de só falar sobre Itaipu. Não quero me ater ao problema nuclear. Itaipu já é bastante para tomar conta das minhas atividades.

JUVÊNCIO - Existem queixas com re- lação ao horário de dois turnos de tra- balho adotado pela Itaipu, de traba- lhadores que fazem até 12 horas por dia para a obra não parar...

COSTA CAVALCANTI - Isso não é sistema adotado só para Itaipu. É sis- tema adotado em todas as hidrelétricas que até hoje já se construíram no Brasil e todas as que vão ser construí- das. Qualquer hidrelétrica adota o siste- ma de 24 horas de trabalho, sistema esse dividido em dois turnos de 10 horas.

JUVÊNCIO - Isso não é estafante e desumano?

COSTA CAVALCANTI - A legislação trabalhista permite que o trabalha- dor possa fazer duas horas extras por dia. É o que nós fazemos. Em geral todos querem trabalhar duas horas a mais para ganhar mais, porque a hora extra é paga em dobro na Itaipu.

JUVÊNCIO - Mas existem pessoas que dizem que são obrigadas a fazer 12 e até 15 horas por dia.

COSTA CAVALCANTI - Não. Isso não é verdade. São 10 horas de traba- lho. Não se pode trabalhar mais de que 10 horas por dia. Isso é uma per- gunta sem fundamento.

JUVÊNCIO - Não é uma pergunta sem fundamento. Foi um problema colo- cado pelos trabalhadores.

COSTA CAVALCANTI - Se isso fosse verdade o que é que competiria ao tra- balhador? Deixar de trabalhar na obra. Nós cumprimos rigorosamente a legis- lação trabalhista e se tiver alguém recla- mando é só mandar aos fiscais do tra- balho.

ADELINO - Existem também reclama- ções de que guardas de segurança estariam autorizados a espancar quem desobedecesse as regras. O senhor tem conhecimento disso?

COSTA CAVALCANTI - Isso é pura mentira. Chega até a me revoltar. É uma grande mentira. O que será que vivemos num mundo de espancamentos no Brasil? É mentira, pura mentira desla- vada. Se alguma pessoa reclamar sobre isso é só encaminhar aos fiscais de trabalho que vivem aqui.

ADELINO - O senhor tem idéia do que será Foz do Iguaçu após o término das obras de Itaipu? Poderá virar uma ci- dade "fantasma"?

COSTA CAVALCANTI - Foz do Igua- çu é uma cidade que apesar de ter pas- sado, em apenas 5 anos, de 35 para 135 mil habitantes, tem melhor estrutura hora do que tinha quatro anos atrás. Isso é fato incontestável, inegável e nin- guém discute. A desmobilização de Itaipu não será instantânea. Já tivemos aqui na obra trabalhando, no total 40 mil pessoas. Hoje temos 30 mil pessoas.

JUVÊNCIO - No futuro esse número po- de aumentar?

COSTA CAVALCANTI - Eu acredito que esse número prossiga com peque- nas oscilações, para menos ou para mais, até 1981. A partir de 1982 começa a decrescer, porque nesse ano acaba a construção civil mas aí entra outro contingente que é o de monta- gem.

A cidade de Foz do Iguaçu, a meu ver só tem a lucrar com Itaipu. Eu não sou pessimista e não acredito que depois

de Itaipu essa cidade vai virar um marasmo, muito pelo contrário. As con- dições turísticas de Foz do Iguaçu, com Itaipu, irão duplicar em relação ao que hoje existe. Nós estamos prepa- rando condições de turismo muito fa- vorável. Vamos fazer funiculares na obra como existem nos centros mais avan- çados de turismo, onde as pessoas vão em cabos e linhas suspensas visitar as obras com locais onde irão desembar- car e mirante de observação. Nós va- mos preparar a Itaipu para, além de ser a usina geradora de energia, uma grande atração turística. Eu posso ser visio- nário, mas acho que ninguém mais vai parar Foz do Iguaçu.

JUVÊNCIO - A dívida externa do país está em torno de 40 milhões de dóla- res. A Itaipu não vai contribuir para aumentar essa dívida.

COSTA CAVALCANTI - Muito pouco, porque mais ou menos a metade dos fi- nanciamentos que a Itaipu tem, quem está financiando é a Eletrobrás.

JUVÊNCIO - E a Eletrobrás conse- gue dinheiro com recursos internos?

COSTA CAVALCANTI - Recursos da Eletrobrás. Eu não sei de onde ela consegue. Há uma Lei, de 1973, que diz: "A metade dos recursos prove- nientes do empréstimo compulsório de- vem ser aplicados na hidrelétrica do rio Paraná". Como atualmente só existe uma hidrelétrica no rio Paraná, que é a Itaipu, a metade dos recursos do em- préstimo compulsório feito a Eletrobrás vem para a Itaipu.

Nós acreditamos que no conjunto 20 por cento dos recursos da Itaipu sejam provenientes de empréstimos externos e 80 por cento serão provenientes de em- préstimos feitos no Brasil. Eletrobrás principalmente, BNDE e BNH.

JUVÊNCIO - Qual será o custo final da obra?

COSTA CAVALCANTI - Isso exa- mente eu não sei, porque somente po- derá ser dito quando a obra terminar. Temos as estimativas: anualmente a Itaipu atualiza a estimativa. Já estamos preparando, e em agosto vamos dar a estimativa de custo em funções de pre- ços de janeiro. A última estimativa de custo total de Itaipu, incluindo desde um lápis, incluindo desapropriações e juros de empréstimos é 8 bilhões e 500 milhões de dólares.

ADELINO - Existem estudos exatos das condições do clima após o alaga- mento?

COSTA CAVALCANTI - O estudo do clima, da qualidade de água, está sendo feito pela CETESB. Até agora já temos vários volumes de estudos sobre isso e a perspectivas são normais. O reserva- tório de Itaipu é pequeno, são somente 1400 quilômetros quadrados que serão inundados. O reservatório de Sobradi- nho, lá no Nordeste, é cinco vezes maior que a de Itaipu e no entanto Itaipu produz 12 milhões e 600 mil quilo- wats e Sobradinho mil e duzentos quillowatts. Como aqui é um "canion" a área inundada é pequena.

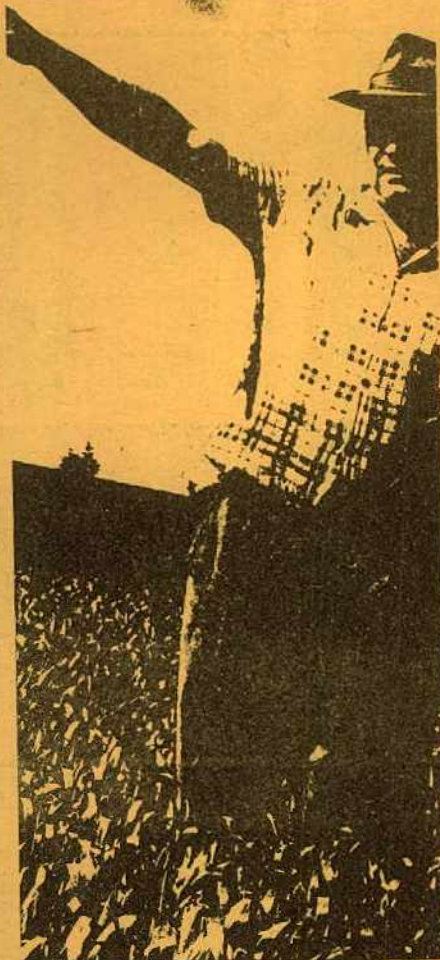
Nós estamos estudando a flora, a fauna. Eu creio que poucos projetos no mundo vem dando tanta atenção à ecologia e meio-ambiente como a Itai- pu.

JUVÊNCIO - Gostaria de uma palavra sua com relação às negociações com a Argentina...

COSTA CAVALCANTI - Agora já está na hora, mas esta pergunta deve ser fei- ta ao Itamaraty porque a Itaipu não participa dessas negociações.

AGRICULTORES TRAÍDOS, ROUBADOS...

Desapropriações, reassentamentos, Itaipu, posses, Notas Promissórias Rurais (NPRs) indenizações e por aí vai a ladainha interminável que castiga os agricultores das ricas terras do Paraná e do país, por que não? A ganância e a prepotência sempre comandam o espetáculo, daí as soluções normalmente serem injustas e demoradas. Isso quando vêm as soluções. Seria desejável que as autoridades usassem seu poder para encurtar sofrimentos e evitar desperdício de tempo, trabalho, recursos e paciência. A injustiça está sempre à porta da casa de quem por descuido ou por necessidade cai nas garras dos bancos, dos trustes, das super-empresas super-desonestas e suas sanhas vampírescas. Certas autoridades mais estão na defesa dos grupos econômicos que criam os problemas do que na defesa das vítimas. No caso dos agricultores além do claudicante apoio dos seus sindicatos, verifica-se uma presença animadora das igrejas, muito bem representadas pela Comissão Pastoral da Terra e Comissão Pontifícia de Justiça e Paz da Regional Sul 2 da CNBB. Este jornal, que sempre acompanhou e deu cobertura a todo o trabalho de defesa dos agricultores em seus intrincados problemas, recebeu, através do próprio presidente da CPJP do Paraná, Dr. Wagner Rocha D'Angelis os documentos que passamos aos leitores sobre os grandes problemas da NPRs e da terra.



APOIO AOS LAVRADORES NO PROBLEMA DAS NPRs

"Em Mesa Redonda realizada na cidade de Curitiba, Pr., em 07 de maio de 1979, promovida pela Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, Comissão Pastoral da Terra do Paraná e Regional Sul II - CNBB, com a presença de entidades, advogados e juristas militantes no foro de Curitiba e bispos da Arquidiocese de Curitiba, foi dada continuidade ao debate e posicionamento relacionados com as NOTAS PROMISSÓRIAS RURAIS (NPRs), cuja síntese abaixo representa o consenso dos participantes, e é assumida pelas entidades promotoras.

A situação desumana e injusta em que ficaram mais de duas mil famílias de agricultores, devido a falências e/ou concordatas de empresas paranaenses, que não assumiram junto aos bancos os compromissos em NPRs, levando os lavradores a pagarem pelos produtos que venderam, ou assinarem documentos de compromisso de pagamento da dívida, motivou a realização de Assembleia dos Agricultores envolvidos, realizada em Medianeira (Pr) no dia 21 de março de 1979, onde decidiram apresentar sua situação e reivindicações às autoridades.

Em apoio aos agricultores a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Paraná promoveu, em conjunto com a CPT e CNBB - Regional Sul II, uma 1ª. Mesa Redonda, na cidade de Curitiba, em 16 de abril de 1979, que visou esclarecer os aspectos jurídicos e sociais da questão. Igualmente, a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz Nacional efetuou um estudo jurídico com o objetivo de subsidiar possíveis soluções do problema.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 17ª. Assembleia Geral, realizada em Itaipu (SP), de 18 a 27 de abril de 1979, também manifestou sua preocupação com os acontecimentos, e seu apoio aos agricultores que se empenham na solução destes problemas, à Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, e à Comissão Pastoral da Terra, conforme consta do Documento no. 38 (Problemas da Terra).

Entretanto apesar das manifestações e gestões das entidades referidas, e mesmo

do posicionamento das autoridades públicas competentes, veiculado ultimamente pela imprensa, por falta de oficialização dessas posições persistem medidas como: pagamento da dívida mediante ameaça ou efetivação do corte no crédito bancário para a produção; cobrança das NPRs através de execução judicial; ações de Protesto Judicial ou "acordos" para interrupção de prescrição do endosso e outras formas de intimidação como atesta a carta aberta e denúncias da Comissão Representativa dos Agricultores.

Diante disto, e visando uma pronta solução aos problemas apresentados, conclui-se:

1) pela ratificação das conclusões da primeira Mesa Redonda, sobretudo no que se refere ao desvirtuamento da NPR, com sua transformação em mecanismo de financiamento de capital de giro aos emitentes; de igual forma como perfeitamente justas as atitudes dos agricultores.

2) Que embora tenham sido anunciadas medidas, que vão de encontro às reivindicações dos agricultores e da 1ª. Mesa Redonda, como reinterpretação do Decreto-Lei 167, disciplinando o uso das NPRs, a problemática sobre a qual dispõe o referido decreto-lei deve ser objeto de um reexame global, objetivando uma revisão da legislação do crédito rural nos termos propostos pelo documento da CNBB; e que tal revisão seja efetuada, respeitado o exercício democrático da devida participação das entidades representativas dos interesses dos agricultores.

Como medidas de encaminhamento prático face à problemática e às conclusões referidas, recomenda-se:

1) que se proceda o pronto, imediato e justo reembolso aos produtores endossantes, com juros e correção monetária, dos valores correspondentes às NPRs já pagas.

2) Que se determine a ineficácia, como forma de vinculação cambiária, dos avais e endossos dados pelo produtor rural, para que a responsabilidade de pagamento das NPRs recaia, única e exclusivamente sobre os compradores de produtos agrícolas, emitentes das NPRs, que não honraram seus compromissos.

3) Que cesse imediatamente, todo procedimento judicial pleiteado por agências bancárias contra os endossantes de NPRs, cabendo a tais agências financiadoras todo ônus referente aos processos.

4) Que seja extinta totalmente a responsabilidade dos agropecuaristas, descaracterizando-se doravante o uso das PNRs como forma de financiamento às empresas, e deixando-se de exigir ou validar o endosso dos lavradores em tal tipo de título de crédito.

5) Que as medidas pertinentes às propostas antes mencionadas, sejam oficializadas com a máxima urgência que o problema exige, e imediatamente transmitidas aos órgãos executores, face ao estado de apreensão em que se encontram os agricultores envolvidos.

6) Que as entidades promotoras, e todos participantes das Mesas Redondas sobre NPRs, bem como os organismos representativos de classe, mantenham-se permanentemente vigilantes quanto ao assunto, na defesa intransigente dos interesses dos agricultores.

7) Que haja criação de instrumento apropriado destinado a suprir crédito direto à indústria, para impedir-se o desvirtuamento no uso das NPRs, atualmente utilizada como mecanismos de financiamento de capital de giro.

8) Que as autoridades legislativas promovam global e necessária revisão da legislação do crédito rural, consoante as conclusões deste documento.

Em apoio aos agricultores prejudicados pelo problema e, face à situação existente, decidiu-se:

1) Sugerir aos lavradores que eles tomem posição no sentido de não pagamento das NPRs e/ou, não assinatura de qualquer documento que implique em "acordo" de "confissão de dívida".

2) Sugerir aos agricultores imediata denúncia à Comissão Pontifícia de Justiça e Paz de quaisquer atos de pressão ou intimidação, que venham a sofrer por parte dos agentes financiadores.

3) Manifestar solidariedade às iniciativas de união e organização dos lavradores na reivindicação de seus direitos."

Curitiba, Pr. 07 de maio de 1979.

Wagner Rocha D'Angelis
Comissão Pontifícia Justiça e Paz do Paraná

P. Werner Fuchs
Comissão Pastoral da Terra

Pe. Miguelângelo Ramero
Regional Sul II da CNBB - Paraná

PROBLEMA DA TERRA

"Reunidos nesta Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos, com referência a problemática da terra, sentimos como nosso dever refletir e tomar posição frente a alguns graves problemas.

Ao longo de todo o país, tanto nas áreas antigas, como nas novas, tanto no campo como na cidade, constatamos o dramático problema da terra. Esta situação se configura nos grandes projetos nacionais e multinacionais de mineração, exploração de madeiras e agropecuárias, construção de hidroelétricas, especulação imobiliária, turismo e outros.

Reconhecemos que estes projetos trazem real desenvolvimento ao nosso País pelo aumento de energia, indústrias e novos empregos.

Constatamos porém que este progresso vem sendo conseguido com grandes sacrifícios e em prejuízo de muitos irmãos nossos brasileiros, na grande maioria pobres e indefesos, com os quais nos sentimos solidários. Pensamos neste momento nos chamados bóias-frias, posseiros assalariados rurais, peões, índios, pequenos agricultores, nas famílias desapropriadas, no aumento dos migrantes e favelados na periferia das grandes cidades e nos problemas de loteamentos ilegais e clandestinos.

Referindo-nos aos desapropriados em razão da construção das hidroelétricas e outros projetos constatamos que as indenizações geralmente tem sido injustas, abaixo do justo valor, contrariando o disposto no Art. 153, § 22 da Constituição do Brasil.

A execução do Decreto Lei 167 referente às Notas Promissórias Rurais (NPRs) tem se constituído numa grande distorção da finalidade de auxiliar o nosso pequeno agricultor, transformando-o injustamente de credor em devedor, por exigências do Banco financiador.

Igualmente, o auxílio ao pequeno agricultor e às pequenas cooperativas não é feito, segundo suas reais necessidades e possibilidades.

Em vista do exposto e de outros problemas atinentes, achamos nosso dever apoiar as reivindicações dos trabalhadores rurais.

I. Quanto às desapropriações e indenizações-

1. Indenização realmente prévia e justa para todas as desapropriações: terra, benfeitorias, incluindo lucros cessantes e danos emergentes.

2. Modificação ou aperfeiçoamento da legislação atual atinente a propriedade agrária, definindo os estatutos da terra, tendo em conta os seguintes imperativos:

a) que os legisladores contemplem a possibilidade de se conservar a fixação do pequeno proprietário rural ao solo, estudando-se a possibilidade de se indenizar terra por terra já que a constituição manda indenizar por dinheiro.

b) que o título de propriedade não seja o princípio básico para as indenizações mas sim o trabalho na terra, protegendo-se desta maneira os posseiros, os meeiros e outros dependentes deixados ao desamparo, como viúvas e menores.

c) que se desenvolva correlatamente às desapropriações uma política de reassentamento e colonização das populações atingidas, assegurando-lhes, ao máximo, a permanência nos locais mais próximos das áreas primitivas, bem como garantindo o gozo do mesmo acesso a infraestruturas de serviços. Assim aos pescadores obrigados a abandonar suas terras sejam oferecidas novas oportunidades, de acordo com seus hábitos e costumes.

II. Quanto às notas promissórias rurais

1. que haja revisão global da legislação do crédito rural, tendo em vista a preservação do produtor direto e a imposição das sanções aos devedores efetivos dos empréstimos.

2. que se estimule a função social do crédito por parte dos órgãos governamentais

3. que se desenvolva, no âmbito dessas mesmas agências uma política de reparação aos produtores diretos, vítimas de uma aplicação indiscriminada da atual legislação do crédito agrícola como aconteceu na aplicação prática das Notas Promissórias Rurais (Decreto Lei no. 167 de 14/2/1967).

4. que se devolva as importâncias pagas pelos agricultores que endossaram as Notas Promissórias Rurais.

III. Cooperativas e pequenos produtores.

Que a legislação das Cooperativas ampare os empreendimentos de Cooperativas de pequenos produtores, permitindo-lhes sempre financiamento a longo prazo, com juros baixos e com garantia de que o produto será vendido por um justo preço.

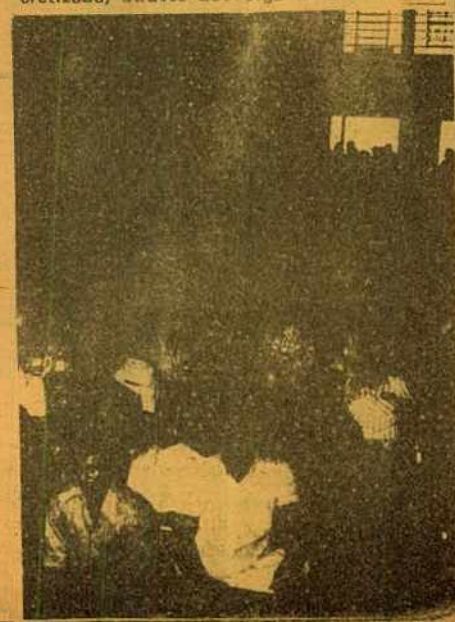
IV. Quanto a segurança

1. Seja agastada toda a intervenção abusiva e injusta das autoridades mantenedoras da ordem, tanto civil como militar.

2. Que haja combate eficiente à corrupção que, às vezes, atinge os mecanismos da atuação da justiça e de seus poderes.

V. Quanto ao sindicalismo rural

As vésperas do III Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, a realizar-se de 21 a 25 de maio próximo, em Brasília queremos reafirmar: não haverá verdadeiro desenvolvimento rural, sem a participação livre consciente e responsável dos agricultores. Essa participação deve ser concretizada, através dos organismos interme-





diários como Sindicatos e Cooperativas, organizados livremente e na forma que mais convém às necessidades dos interessados.

O Sindicalismo Rural deverá ser incentivado e fortalecido com suas autênticas lideranças e, atendidas suas justas reivindicações, não só quanto à reforma agrária legislação rural trabalhista e previdenciária, mas também quanto ao próprio enquadramento e estruturação do Sindicalismo Rural.

Esperamos que estes apelos, fiéis, ao Evangelho e às conclusões de Puebla, sejam realmente levados em conta pelas autoridades competentes.

Manifestamos nosso apoio aos trabalhadores da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, da Comissão Pastoral da Terra e a todos os agricultores, trabalhadores rurais e a quantos se empenham na solução destes problemas.

ENCONTRO NACIONAL DA JUSTIÇA E PAZ

Ao lado desse importante trabalho da CPT e da CPJP do Paraná, será elevado a efeito em Curitiba, no dia 29 de maio, o ENCONTRO NACIONAL DE JUSTIÇA E PAZ organizado pela Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Paraná. A Cúria Metropolitana de Curitiba e o Anfiteatro da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus sediarão o encontro. Será um dia inteiro de estudos e debates em que estarão presentes renomadas personalidades empenhadas nas questões de justiça, paz, direitos humanos. O dr. Cândido Mendes de Almeida presidente nacional da CPJP estará presente para proferir palestra sobre "Justiça e Paz nas Opções de Puebla"; Dom Heleno Fragozo e Tércio Lins e Silva abordarão o tema "Direitos Humanos no Brasil"; Tibor Sulik e Laécio de F. Pereira falarão sobre "Questão Sindical no Brasil"; José Carlos Dias e Dalmo Abreu Dallari abordarão o tema "Os Trabalhadores e o Direito de Greve"; e Wagner Rocha D'Angelis, presidente da CPJP do Paraná, falará sobre "Questões de Justiça e Paz no Paraná".

Estarão em pauta ainda os seguintes temas nos trabalhos do dia: Na parte da manhã será realizado oficialmente o 3o. Encontro Regional da CPJP do Paraná, quando será discutida a participação da Igreja na transformação da ordem temporal; será apresentado um histórico da CPJP na sua projeção estadual, nacional e internacional; será também debatida a formação e atuação dos núcleos regionais de justiça e paz nas dioceses. E, na parte da tarde serão analisados os projetos de ação no Paraná, problemas de terra, desapropriações e a questão indígena, marginalidade nos centros urbanos e participação comunitária na vida escolar. Paralelamente ocorrerá a Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Justiça e Paz com a discussão dos problemas de reassentamento dos agricultores desapropriados, o desmatamento, o levantamento de prioridades nacionais da ação da CPJP e os direitos humanos.

REPRESENTANTES DA VASP AVALIAM DESEMPENHO

Os representantes de todas as Bases que a VASP mantém em 30 cidades brasileiras estiveram reunidos no Hilton Hotel de São Paulo, no início da semana, para uma avaliação geral do desempenho do fluxo de demanda de transporte aéreo nos diversos Estados brasileiros.

As estatísticas apresentadas na ocasião mostram que os grandes polos de atração turística durante os três primeiros meses do ano foram Salvador, Foz do Iguaçu e Recife, enquanto Santarém foi a Base que registrou maior incremento no transporte de carga aérea.

Durante a reunião, da qual participou toda a diretoria da VASP, foi dada autorização formal para que em todas as Capitais possam ser programados os "Vôos de Transporte Infantil" - VTI -, desenvolvidos pela empresa como parte das comemorações do Ano Internacional da Criança.

O VTI é realizado com equipamento "Boeing 737" e destina-se a escolares de 6 a 16 anos, cujas escolas fazem o fretamento da aeronave diretamente na VASP ou através das agências de turismo, podendo levar com crianças e suas professoras em cada vôo. Com o objetivo do programa é basicamente educativo, visando familiarizar as crianças com o avião, meio de transporte cada vez de uso mais generalizado, os participantes são orientados na própria escola, onde são visitados por comissários da empresa, os mesmos que posteriormente os recebem no aeroporto, providenciam o "check-in" dos pequenos passageiros e os orientam a bordo com um "speech" especial. É através dessa apresentação que as crianças são informadas sobre o avião, o procedimento adotado pela tripulação para a decolagem, os dados técnicos, mas sempre uma linguagem simples, para facilitar a compreensão infantil.

O VTI é sempre um vôo local, isto é, decola e pousa no mesmo aeroporto e durante sua realização os escolares recebem explicações



Pio José Moreira, representante da Vasp em Foz do Iguaçu também esteve presente no encontro.

sobre o que podem ver pelas janelas, sobre a altitude em que se realiza o vôo, recebendo informações também sobre a aproximação e o pouso.

SAUDAÇÃO

Antes da apresentação do Vôo de Transporte Infantil, os representantes da VASP reunidos no Hilton foram saudados pelo presidente da Empresa, engenheiro Francisco de Paula Machado de Campos e pelo diretor Paulo Emílio Lang, respondendo pelos representantes o responsável pela Base da VASP em Curitiba, Armando Couto.

O encontro prosseguiu com explicação sobre o nível de atendimento da VASP em suas Bases, objetivando melhorá-lo sempre e padronizá-lo em todo o Brasil, seguindo-se a apresentação dos resultados das vendas nos três primeiros meses do ano. Depois disso, os representantes falaram sobre as características do mercado pelo qual respondem e também registrarão novos recordes no que respeita ao crescimento da demanda de transporte aéreo.



Não
esquente
a cabeça.

Compre
um
lote
no

JARDIM CRISTINA

Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU

LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos - Unhas encravadas,

Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121
Fone: 72-2166

DR. OSMAR ESCULÁPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça
325-Esquina com Av. Brasil Fone 72-2006
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205
Edifício Santa Catarina - Apartamento 13
Fone 72-1173

Horário: Segunda à Sexta-Feira: 9:30hs
às 12:00hs - 14:30hs às 20:00hs
Aos Sábados: 8:00 às 12:00hs

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

DOENÇAS DE PELE DOENÇAS VENÉREAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saude do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

ADVOGADO

DR PAULO MORAES

- Causas cíveis,
Criminais e Trabalhistas.

DIVORCIO - INVENTÁRIO
- TRADUÇÃO -

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 72-4586
(Ao lado das Casas Pernambucanas)



ANUNCIAR É
O MELHOR
INVESTIMENTO



LEITURA NÃO SE FAZEM MESTRES COMO ANTIGAMENTE

O texto selecionado para esta seção não podia ser mais pungente. Às vezes aparece aqui simples literatura, belas palavras, porém inúteis, quem sabe. O que se transcreve aqui, normalmente tem um fim lúdico. No texto de hoje, extraído do PASQUIM n.º 513, escrito por Helaneida Studart, de lúdico só há mesmo a linguagem. O tema, os fatos, as idéias, são muito contrastantes. Os professores vão ler e sentir isso. E também os que estudam e os que têm filhos nas escolas vão sentir isso. Basta ler e pensar um pouco. No ensino há dores que muitos não querem admitir que existem. Mas vejam:

(Juvêncio Mazzarollo)

Quando eu era menina, em qualquer cidade do interior nordestino havia além do prefeito, do padre e do coletor, uma personagem importante: a professora. Tinha, fora o prestígio, a autoridade e o amor da comunidade, um salário digno. O rapaz que se casava com a mestra, era apontado com algum sorriso (por força do machismo) mas sem com inegável inveja nas meas de sinuca ou nos bate-papos da farmácia: "Aquele está feito, é o marido da professora". Ninguém imaginaria que, em 1978, ano do Quinto General, uma professora ou professor seria aviltado numa cidade como o Rio de Janeiro até o ponto de receber, por uma hora de aula, 17,80.

Foi o que me demonstraram os grevistas, à porta de um colégio de Madureira, às sete horas da manhã, quando esperávamos repressão prometida pela direção do Colégio. Colégio? Minuto. Império. Pois os prédios do mesmo industrial do ensino eram vários, incluindo ginásio, supletivo, cursos da área tecnológica. Quase uma quadra inteira, atestando como foi lucrativo o duro e humilde trabalho dos mestres, em todos esses anos de opressão. O preço da hora-aula em grande número dos colégios particulares do Rio de Janeiro não dava para pagar uma entrada de cinema (escrevo dava, porque sei que o momento em que escrevo, a greve deverá estar vitoriosa). Se o professor por falta de tempo, entrasse numa lanchonete para comer um sanduíche, lá se ia o dinheiro da aula ministrada. Havendo chuva, o ganho obtido com a aula não chegaria para uma corrida de táxi. Teria o professor que ir embora debaixo d'água, para tentar pegar um ônibus da esquina.

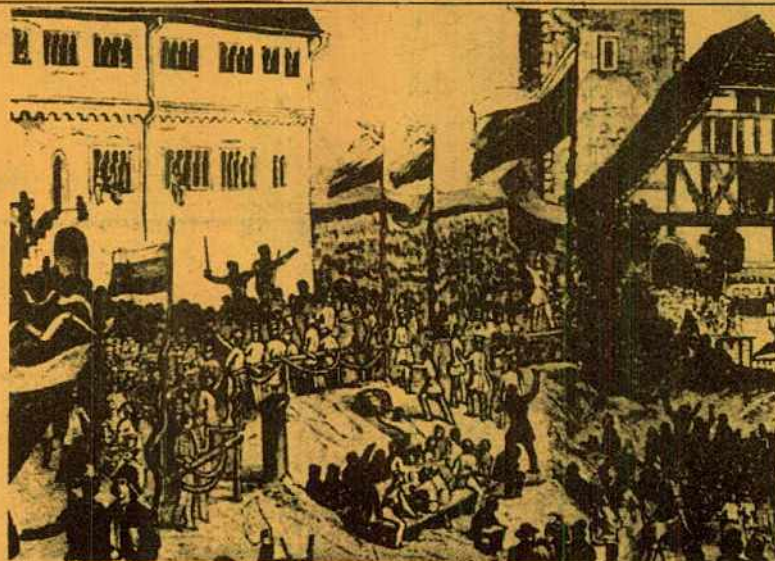
Foi isso exatamente o que aconteceu com os trabalhadores nesses 15 anos; ficaram expostos a intempérie, sem qualquer tipo de guarda-chuva. Quanto aos comerciantes do ensino foram engordando, abrindo contas nos bancos, comprando carros de luxo e até (como no caso desse colégio de Madureira), contratando seus serviços de segurança particulares. É impressionante verificar o que prosperaram nestes pais as polícias não oficiais. E esses

guardas de segurança, usando fardas de mentirinha ou mesmo à paisana, são de uma arrogância só compreensível numa sociedade em que os cidadãos viraram súditos. No tal colégio o que fiscaliza o portão, era um sujeito mal encarado de mais de dois metros de altura. Tenho a fantasia de que ditadura produz muito gigante e muito anão; gigante para assustar a maioria, anão para divertir os poderosos, agitar os guizos. Fascismo custa a produzir e homens de estatura humana. Ou pelo menos eles nunca surgem no palco, ficam por aí, no anonimato da resistência. O gigante bronco da porta do colégio se dirigia brutalmente aos ginásios parados na calçada: "Ei, você aí, entra, ou se arrepende. Me mostre imediatamente a sua carteira". Pedia a carteira com a mesma brutalidade e desfaçatez com que a polícia exige os documentos das pessoas pacatas, na rua (tenho um amigo universitário e trabalhador que lá foi apalpada na rua pela polícia seis vezes, por usar barba e calça Lee velha). O garoto vacilava, entre o medo do homão e o encorajamento dado pela presença da imprensa e dos deputados. O gigantão berrava: "Mostre o papel, senão você vai ver". Não havia pai por perto para defender o menino dessa imoralidade. E aí me perguntou: se estivesse, defenderia? A imoralidade que os pais da classe-médica consideram é outra. Provavelmente, os pais dos garotos se alarmariam se ele tivesse nas mãos uma revista pornô. Mas da outra pornografia, da violência e do arbítrio, a verdadeira indecência, a imoralidade da força bruta que seduz, deforma o caráter e acaba por fornecer a estrutura psicológica a torturadores, os pais não costumam preservar os filhos. O gigantão chegou a ameaçar o fotógrafo: "Se bater chapa, vou te tomar o filme". E os meninos assistindo a essa aula gratuita. Vendo seus professores circulando na calçada, distribuindo papéis que explicavam a greve, eles também ameaçados. Como disse uma mocinha de trança a um dos grevistas: "Fessô, se manda, que o diretor mandou chamar a joaninha".

Exóticos tempos em que os meninos vêem seus professores com a polícia nos calcanhares. Em que os proprietários dos colégios (nem todos, mas muitos deles) não vacilam em mandar para os pais cartas sórdidas, dizendo "deixem suas crianças em casa, tememos pela segurança delas". Como se os professores explorados, ao dar aos seus alunos, com a greve uma lição de dignidade, pudessem causar algum tipo de dano aos seus alunos. Dano causa é esse festival de policiamento e maucartice. Deseducação é o menino chegar em casa e ouvir a mãe dizer para o pai: "Este mês tivemos que atrasar dois dias o pagamento do colégio do Carlinhos. Agora, vamos ter de pagar a multa de mora de 10 por cento". E aí o menino desconfia que seu colégio não é lugar de formação, coisa nenhuma. trata-se de um balcão vendendo ensino e cobrando juro, quando o pagamento atrasa. Isso sim é um perigo para uma geração já cercada de todos os maus exemplos possíveis. Não as reivindicações de uma categoria tão dedicada e digna em sua maioria esmagadora, que quando vejo esses mestres me lembro de uma expressão dos meninos nordestinos, cheia de respeito e afetos: "Bênção, fessora".

Horoscópio

(Por Juvencius Nostradamus II)



Vê se escreve aí, IBM, é HOROSCÓPIO mesmo. Isto aqui é diferente. Vão parar com horoscopia leviana e sem fundamento ou não? Sei que lembram de quando esta seção era séria. Depois ficou entregue à irresponsabilidade e só deu mentira. Os espíritos do Além haviam cortado o contato. Mas agora que o delegado Fleury foi pro lado de lá (por não merecer mais viver) restabeleci a linha e, através dele, estou em contato direto e permanente com o Inferno. Pois bem, leitores desditados, sinal da cruz bem piedoso e atenção:

ARIES - O próprio Fleury está no teléx de Satanás e diz que vocês morrerão todos sob torturas após um golpe de extrema-direita, que não absolverá vocês dos pecados que vêm cometendo tanto pela direita como pela esquerda.

TOURO - A alma do Cauby (ô, Cauby, ocê inda tá vivo?), depois que ele fez testamento e se despediu da vida, foi fazer uma visita de reconhecimento lá pelos umbrais da eternidade. Em lá chegando (epa!) encontrou-se com os colegas do Fleury, os quais mandaram esta mensagem aos touros: Comam menos para não engordar, porque, do jeito que vai, o açogue está muito próximo de vocês e as vacas cada vez mais distantes de vocês.

GÊMEOS - Idi Amin não morreu ainda, mas está sendo procurado e seu fim está próximo. Com ele, Fleury formará a melhor junta governativa do caldeirão do Diabo. Não fosse a cor, dava pra garantir que os dois são irmãos gêmeos. E vocês de Gêmeos, estão sob a mesma triste sorte dos referidos acima. Podem deixar o choro pra depois. Agora não adianta. CÂNCER - O período seria bom para os cancerinos ou cancerosos. Séria bom para o amor, para o dinheiro e outras ambições tolas, que sei que vocês tem. Mas não refresca o período ser bom para o amor se o câncer começou a doer lá, sabe onde, não sabe? "Quid vobis?"

LEÃO - Leonino! (Parece-me estar ouvindo aquela voz melosa da moça da Globo). Infelizmente, o que me transmite o Homem do Além nada tem de meloso para vocês. Sinto muito, mas em nada posso ajudar. Está tudo perdido. É inútil procurar. Nada acham que preste ainda.

VIRGEM - O conceito de quem é virgem está muito baixo. E o de quem é de Virgem está bem mais

por baixo. Só vai piorar. Nem insistam. Muito em breve não será só o conceito que estará lá no fundo. Tudo vai pra lá. Vocês, então, serão os primeiros.

LIBRA - Alô Fleury...? Sim.... Capricha aí que esta é a minha constelação. Ouço: "Você, se fizer um bom trabalho na horoscopia, será poupado. Os demais não têm apelação. Já mandei um emissário comprar todos por 30 pratas, ou libras. Breve estarão todos aqui nessa fogueira comigo. So long!"

ESCORPIÃO - "Pau-de-arara, espancamentos, afogamentos, sevícias, choques elétricos, eis o que lhes está reservado, senhoras e senhores escorpinídeos. Antes de me afogarem, os membros da minha gangue ficaram com todo o know-how do terror pra descarregar pra cima de vocês". (Ass. Del. S. P. Fleury, from Hell)

SAGITÁRIO - Os sagitarianos vão todos ficar ricos, como ambicionam, mas tão ricos que passarão já, já a preferidos alvos dos comandos terroristas espalhados pelo mundaréu. Nesse caso não adiantará esconder-se. Vão todos os sagitarianos parar no fundo das masmorras. E não haverá resgate que pague a volta à liberdade.

CAPRICÓRNIO - "Miserere d'un anima già vicina a la pertenza che non ha ritorno" - é voz soturna que ouvi em sonho cantando para os caprinos: "Tem piedade de uma alma já próxima da partida que não tem regresso". Portanto, vocês já eram.

AQUÁRIO - "Embora meu divertimento preferido em vida fosse torturar pessoas, eu também gostava de uma aguinha salgada no mar do Iate Clube Ilhabela. Por ironia foi lá mesmo naquele "aquário" que me afogaram de medo de que no meu julgamento eu entregasse os podres do regime opressor que eu tão bem personifiquei. Como eu "fui suicidado" a culpa pelos meus crimes fica com os aquarianos. E os castigos decorrentes idem... (Fleury-from Hell)

PEIXES - Lúcifer vai mandar à terra uma legião de pescadores endiabrados. A isca que utilizarão será das tripas de Idi Amin, Fleury, Moshe Daïen, Anastácio Somoza, Rhexa Pahlevi, Baby Doc e respectivas famílias. Os de Peixes correrão em cardumes para disputar as iscas, crentes de que se trata de filé de boi. Resultado: Vai dar ensofado de peixes pra todos os diabos do Inferno por muito tempo.

RUA XAVIER 755 - TELEFONE 73-3575 FOZ DO IGUAÇU - PR-CRECI 3841

Imóveis para vender

Um lote medindo 2.680 m², com duas casas de madeira, sendo a 1a. com 48 m² e a 2a. com 120 m² de área construída, situada na Rua Marechal Floriano Peixoto, esquina com Rui Barbosa. Preço Cr\$ 2.000,00. Aceita-se carro de fabricação recente no negócio. Estuda-se contra-proposta.

Um terreno com duas casas pré fabricadas, medindo 12 x 40 sito à avenida Mato Grosso Preço Cr\$ 250.000,00.

Um terreno medindo 12 x 40 de esquina, frente para Avenida Mato Grosso e Rua Xavier da Silva Preço Cr\$ 150.000,00 - Vende em conjunto ou separado. Estuda-se contra proposta.

Casa de madeira, sem uso, com área construída de 113m² lote medindo 704 m², contendo 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, sala, garagem. Casa totalmente acarpitada, pintada a óleo e terreno arborizado. - Preço Cr\$ 150.000,00 - Aceita-se carro no negócio.

Casa de madeira, bem no centro, contendo 3 amplos quartos, 2 salas grandes, 1 cozinha em alvenaria, 2 banheiros, área de serviço ampla c/ churrasqueira, área de estar e abrigo p/carro. Terreno 15 x 30 m. Área construída de 180 m². Próprio p/ construir Hotel ou qualquer tipo de negócio, situado na Avenida Raul de Matos, Frente Praça Rotary no. 62. - Preço Cr\$ 2.000.000,00. Estuda-se contra proposta.

Terreno com Residência - Casa de Madeira - com área construída de 178 m² - própria p/escritório, como telefone e ar condicionado. Terreno medindo 20 x 40 m, com frente para o asfalto. Localizada na Rodovia Itaipu, frente a Paraná Equipamentos a 200 metros da guarita fiscalizadora da obra. Preço Cr\$ 500.000,00 com 50 por cento de entrada e saldo a combinar.

Um terreno medindo 13 x 40 m, com duas casas de madeira, ambas medindo 9 x 7 metros. Cada uma contém 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Preço Cr\$ 300.000,00. Aceita-se no negócio veículo nacional de fabricação recente e estuda-se contra proposta.

Vende-se 11 lotes urbanos, localizados na Vila Matilde, pelo preço de apenas Cr\$ 900 mil cruzeiros.

Vende-se - Lote Urbano medindo 20 x 45 m. Contendo lanchonete, dormitório com 11 quartos, com guarda roupa colchão, roupa de cama e dois telefones comerciais. Construção em alvenaria, uma casa com 5 peças - Venda Cr\$ 850.000,00 a prazo - Rua Xavier da Silva no. 1407 - Bairro Maracanã.

Terreno de esquina medindo 15 x 28 m. com uma casa de madeira, contendo 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, banheiro em alvenaria c/azulejos até o teto, pintura a óleo externa e interna, calçada em volta. Preço Cr\$ 210.000,00 com 50 por cento de entrada e o restante a combinar. Vila Na. Sra. da Luz - Junto Jardim Eliza.

Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, armários embutidos, 1a. habitação. Preço Cr\$ 450.000,00 com pequena entrada e o saldo a combinar. Estuda-se financiamento bancário situada na Rua Inacio Souto Maior no. 229 - Jardim Naipi.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Lote de terra urbano com 360,00 m². Contendo uma casa de madeira a Rua Almirante Barroso no. 968 - Preço Cr\$ 1.400.000,00.

Lanchonete completamente montada na estação Rodoviária. Preço Cr\$ 650.000,00 - Aceita-se carro, chácara e estuda-se contra proposta.

Casa de Madeira com área construída 60 m², terreno medindo 13 x 40 m, situado na Vila Yolanda com frente para a Avenida Iguaçu - Valor Cr\$ 450.000,00.

Uma área de terra com 60.000 m², situado na Rodovia das Cataratas, com duas frentes para o asfalto, próprio para construção de Hotel ou outros empreendimentos.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Um terreno frente ao Mercado Muffatão com área de 721,48 m². PREÇO Cr\$ 300.000,00 - Estuda-se condições.

Imóveis para alugar

FINA RESIDÊNCIA

Contendo 5 quartos, sala, copa, cozinha c/fogão a gaz, exaustor, cozinha americana, pia inox c/2 bacias, banheiro interno, área de serviço c/churrasqueira, dependência de empregada c/ banheiro privado, área em toda volta da casa, piscina para adulto e piscina p/criança, 2 garagem, toda murada e arborizada c/fruteiras e plantas ornamentais. Preço Aluguel Cr\$ 12.000,00 - Rua Xavier da Silva - Esquina c/Venante Otramba no. 263.

CASA DE ALVENARIA

Sem uso, contendo 3 quartos - quarto de casal c/banheiro privativo, sala, copa, cozinha, banheiro social, abrigo p/carro, toda murada. - Preço Aluguel Cr\$ 6.000,00 - Rua Capibaribe esquina c/Avenida Amazonas, Campos do Iguaçu.

CASA DE MADEIRA

Contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro interno, área de serviço, área na frente, abrigo p/carro janelas c/grade de segurança. Aluguel Preço Cr\$ 5.000,00 - Rua Rio de Janeiro no. 524 Bairro Maracanã.

SALA COMERCIAL

Para escritório, toda acarpitada, localizada em frente ao Fórum - Rua Benjamin Constant no. 49, andar térreo - Aluguel Cr\$ 4.300,00.

CASA DE ALVENARIA

Com 2 pisos, contendo no térreo 1 sala grande p/comércio, 1 cozinha, 1 copa e 1 banheiro. no 2o. piso 3 quartos. Terreno medindo 30 x 60 m. Aluguel Cr\$ 12.000,00 - Rua Almirante Barroso no. 1063 - Centro.

SALA COMERCIAL

Ampla sala comercial, própria p/mercearia ou outra atividade comercial. Local de excelente movimento - Preço do Aluguel Cr\$ 5.500,00 - localizada na Rua Chile - Jardim América. PRECISAMOS DE CASA E APARTAMENTOS PARA ALUGAR SITUADOS NO CENTRO OU PRÓXIMO COM ASFALTO.

FINA RESIDÊNCIA

Contendo 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, sala de visitas, salão de festas, cozinha de inverno com churrasqueira, área de serviço interna, garagem p/2 veículos. Aluguel Preços Cr\$ 10.000,00. Localização: Rua Joaquim Firmino no. 1 - próximo ao Jardim Social

CASA DE ALVENARIA

Contendo 2 quartos, 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, banheiro, toda murada, a 150 metros do asfalto no Jardim Petropolis (Rodovia Itaipu) Preço Aluguel Cr\$ 6.500,00.

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
Escritório: Av. Brasília, 1623 - Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

● O empresário Pedro Soccol um dos pioneiros no desenvolvimento de Medianeira, foi homenageado um almoço no restaurante "Pantera", oferecido por um grupo de amigos da cidade.

● Entre os presentes, José A. Fonseca, Lauro Consentino Filho, Rui Soccol, Carlos Hugo Schneider e Lauro Loose.

● A homenagem a Pedro Soccol transcorreu num clima da mais absoluta descontração com os presentes procurando destacar o trabalho até hoje desenvolvido por ele em favor do Município. Pedro Soccol, está em Medianeira desde 1950, e inclusive é um dos idealizadores do frigorífico Frimesa, que outrora tanto contribuiu para o desenvolvimento da região. A par disto, Soccol sempre participou nos momentos de maior grandeza de Medianeira - aliás, esta participação começou na fundação do Município, e ainda hoje sua liderança é muito grande por aqui.

● A propósito, Pedro Soccol foi convidado pelos companheiros que militam partidariamente a dar uma contribuição - além do que até hoje já deu - na próxima e primeira oportunidade, mas, como o dia era de festas a conversa não foi além, ficando adiada para outra ocasião.

● Uma das mais tradicionais famílias de São Miguel do Iguaçu esteve em festa: Gualberto e Mariam Yara Ferreira reuniram os amiguinhos de Giseli Ferreira para a comemoração de seu segundo aniversário. Realmente, uma festa pra criança nenhuma botar defeito....

● Céu Azul foi palco, nos dias 10, 11 e 12 últimos do V Festival Regional da Canção realizado com absoluto sucesso.

● Participaram cantores de diversas cidades, especialmente de Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Matelândia, Medianeira e Foz do Iguaçu, divididos em quatro categorias, infanto-juvenil, profissional, amador e ainda a categoria especial de compositores.

● Ao final a representante de Vera Cruz do Oeste Marionilda Batista Chaves (filha do prefeito Geraldo Batista Chaves, por sinal) sagrou-se vencedora da categoria infanto-juvenil; o cascavelense Carlos Roberto venceu a categoria profissional; Dilnei Sted-



Homenagem a um dos fundadores de Medianeira, Pedro Soccol



A festa de Giseli, na família Ferreira Junior



Maria Regina Dotto, enfeitando a coluna



A loirice bonita de Glaci Michels



Rodrigo Schreiner, 2 aninhos



Armando e Marilene Welter, um casal...

tem, representante de Foz do Iguaçu foi o primeiro na categoria amador e em composição o primeiro lugar foi para Luiz Carlos da Silva, representante de Matelândia.

● A promoção foi coordenada pela Ajufra, com animação musical do grupo A Gruta.

● Realmente, uma belíssima promoção coroada do mais absoluto sucesso.

● Quem circulou por Medianeira foi o dinâmico presidente da Câmara de Vereadores de Santa Helena, Peri Backer Bueno, que continua seu trabalho pela realização de eleições diretas na faixa de fronteira através da Afront:

● Peri veio definir detalhes a respeito do próximo encontro da Associação das Câmaras Municipais da Faixa de Fronteira, no próximo dia 26, em Guaíra, quando estarão em pauta a Estrada do Colono (BR-163) evidentemente as eleições diretas para Prefeitos, indenizações de Itaipu e outros assuntos afetos a área.

● Mais um aniversário a registrar: de Rodrigo (2 anos), filho de Altair e Ana Rosa Schreiner, no último dia 19.

● Glaci Ana Michels comemorou idade nova no último dia 18 e foi surpreendida pelos amigos com uma linda festa surpresa que prolongou-se até altas horas, em sua residência. Ela é filha do casal Paulo e Libera.

● Aniversariando na semana a simpática Maria Regina Dozzo, filha do casal Francisco e Angelina Dozzo.

● Disseram "sim" na Igreja Matriz de Foz do Iguaçu, dia 10 próximo passado, Armando Fontini e Marilene Welter. Logo após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados no Pavilhão da Igreja Nossa Senhora de Fátima.

● Aniversariando em São Miguel do Iguaçu a jovem Vania Del Castanhe, que recebeu muitos amigos para cumprimentá-la e saborearem os "comes e bebes".

● Quem também recebeu cumprimentos na semana por ocasião de seu aniversário foi o jovem João Carlos Ronsoni, filho de João e Olezia Ronsoni.



Em Medianeira
hospede-se no
Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel e Restaurante Valiatti, a "noite das Pizzas", servidas em rodízio com aquele carinho da casa mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

ELETROTINTAS

COMERCIO DE TINTAS E MATERIAL ELÉTRICO LTDA.

**CASA DAS TINTAS
LUX FORD E SUVINIL**

TINTAS PARA CARROS, TINTA INDUSTRIAL, VERNIZES
LIXAS, ADESIVOS E
MATERIAIS PARA PINTURA EM GERAL

Rua Marechal Floriano Peixoto, 189 - Foz do Iguaçu - PR.
Rua Argentina, 1220 - Fone 64-1272 - Medianeira - PR.

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
Escritório: Av. Brasília, 1623 - Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

PEDRO SOCCOL EMPENHADO NA CAMPANHA PARA REATIVAR O FRIGORIFICO

Pedro Soccol é fundador de Medianeira e idealizador do FRIMESA, sócio benemérito de diversas entidades sociais e culturais, iniciador da campanha pro-construção da BR-163 (Estrada do Colono), cuja estrada carrocável hoje existente ligando Medianeira a Capanema foi construída por sua iniciativa objetivando levar avante o projeto de colonização do atual Município. Atualmente empenha-se na campanha para reativar o Frigorífico. Soccol é descendente de uma tradicional família gaúcha, cujos ascendentes foram pioneiros na industrialização de produtos suínos. O Frigorífico Ideal de Serafina Correa, de sólida tradição, prova o "know-how" e a alta qualidade dos produtos Ideal. Pedro Soccol vem tentando encontrar uma fórmula capaz de reativar o Frimesa. Seus contactos com a Diretoria do Frigorífico de Santa Rosa RS., começam a produzir bons resultados. Dentro em breve, dependendo apenas da tramitação do processo de falência, Pedro Soccol quer o FRIMESA em pleno funcionamento. Isto significará um ressurgimento a médio prazo de Medianeira e a cidade tentará recuperar o tempo perdido dos últimos anos. Pedro Soccol, que dedicou toda a sua vida a Medianeira - veio para cá em agosto de 1950, ainda muito jovem deixando o conforto da família e dos amigos e o Estado natal, para planejar uma cidade (Medianeira) - cujo traçado iria provocar inveja aos demais municípios pioneiros do Oeste Paranaense. Bem traçada e bem localizada, Medianeira, tinha tudo para continuar entre as primeiras cidades oestinas. Pedro Soccol entende que o aceno por eleições diretas na área dita de segurança começa a motivar as forças vivas da comunidade em prol do progresso e desenvolvimento social integrado e harmônico. Fazemos coro aos bons propósitos do problema de Medianeira, a fim de que os problemas do Município sejam equacionados e resolvidos adequadamente. Vejam a entrevista:

HOJE - Sob o prisma da Lei, como o Sr. vê a solução das NPRs?

PEDRO SOCCOL - Sob o prisma da Lei, a dívida será paga.

HOJE - E sob o prisma do uso bancário?

PEDRO SOCCOL - De acordo com o uso bancário não posso entender como os bancos poderiam liberar recursos financeiros para os agropecuaristas, porquanto parte dos endossantes das NPRs, a rigor não seria aceita como



Pedro Soccol: "as NPRs são um roubo legalizado do suor dos agropecuaristas"

avalista dos valores pelos quais são responsáveis atualmente. Além disso, os Bancos deveriam conhecer melhor a situação das Empresas que eles próprios financiam. É sabido que a análise dos Balanços de uma Sociedade Anônima pode ser realizada até mesmo através da sua publicação em jornais, quando evidentemente não falsificados. Entendo, no entanto, que tanto os Bancos, como os Agropecuaristas, as próprias Empresas e especialmente o Governo deveriam aprender proveitosas lições deste amargo problema das Notas Promissórias Rurais.

HOJE - E o lado ético da questão?

PEDRO SOCCOL - Do ponto de vista moral as NPRs são um roubo legalizado do suor das famílias dos agropecuaristas indevidamente devedores, excluindo-se os que o fizeram de favor, liberalidade ou em busca de lucros duvidosos.

HOJE - Indique, então, uma possibilidade viável?

PEDRO SOCCOL - Existe projeto que retira a co-responsabilidade do agropecuarista. Com tal preliminar, antevejo a saudável hipótese tradicional em nossos usos e costumes comerciais e legais que é a ocorrência de uma MORATÓRIA em favor dos co-obrigados, sem juros e correção monetária e outros encargos, pelo prazo de 5 anos.

LOJÃO MOVEIS LAR



TODA LINHA DE MOVEIS COLONIAIS

- 20 POR CENTO NAS COMPRAS À VISTA
- FACILIDADE DE CREDIÁRIO.
- ENTREGA IMEDIATA.
- VARIEDADE DE SUGESTÕES
- TUDO SEM ENTRADA

MATRIZ: Av. Brasília, 1154 - Fone 64-1182 - MEDIANEIRA - PR.
FILIAL: Conjunto Habitacional C - Centro Comercial - Foz do Iguaçu - Pr.

VENHAM
VER
NOSSOS
PREÇOS



MERCADORIAS
DE
QUALIDADE

COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS RIO AZUL LTDA.
Av. Pedro Alvarez Cabral, 1112 - Fone 67-1288
VERA CRUZ DO OESTE - PR.

IMPRESSOS EM GERAL

TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE e CIA. LTDA.

Rua Paraná, 194
Telefone 64-1233
Medianeira - PR

Dr. Adolpho Mariano da Costa

ADVOGADO

RESOLVE TUDO MESMO.

Rua Minas Gerais, 1699.
Telefones 64-1206 - e 64-1277
Medianeira - PR.

DR. ALCIR F. MENEGATI

CLÍNICA E
CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019,
1o. andar - Sala 106
MEDIANEIRA - PR.

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIÃO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.

Peças e acessórios
para veículos
em geral
Rolamentos
Correias
Baterias

Lonas para freios
Engrenagens
Semi-eixos
Velas
Amortecedores

LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS
DE TODAS AS MARCAS
PELOS MENORES PREÇOS
E MAIORES DESCONTOS.
REVENDEDOR DAS BATERIAS DUREX
ÓLEOS E COMPLETA
LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS

PROMOÇÃO:
BATERIAS DUREX
COM ATÉ 30 POR
CENTO DE DESCONTO.



Comércio de Peças CONQUISTA Ltda.

MATRIZ:
Avenida Brasília, 911 - Medianeira - PR. Telefones 64-1294 e 64-1149

FILIAL:
Av. Jucelino Kubitsck de Oliveira, 1047 - Matelândia

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
Escritório: Av. Brasília, 1623 - Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

MUITA ATIVIDADE NA CÂMARA DE S. M. DO IGUAÇU

Reunidos no último dia 8 de maio, os vereadores do município de São Miguel do Iguaçu discutiram inúmeros projetos de autoria do executivo municipal, um dos quais, o que trata das normas referentes à urbanização dos terrenos situados no perímetro urbano e ainda a formação de arruamentos, desmembramentos de imóveis e, aprovação de loteamentos.

Nessa mesma tarde, os edis de São Miguel do Iguaçu apreciaram projeto de lei dispondo sobre a formação de convênio com a Secretaria dos Transportes no valor de 600 mil cruzeiros, objetivando a construção de uma passagem inferior sob a BR-277. Esse convênio foi enaltecido pelas lideranças arenistas como capaz de trazer benefícios à população de São Miguel, antes prejudicada pela ausência de acesso à margem esquerda de seu perímetro urbano, no sentido Cascavel-Foz do Iguaçu.

Os vereadores, que estiveram reunidos desde às 16 horas, aprovaram projeto de lei em que o prefeito Albino Bissolotti concede reajustamento nas tarifas de transporte coletivo em toda a jurisdição do município, em torno de 30 por cento.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE AGORA EM SMI

A Prefeitura Municipal de São Miguel do Iguaçu está comunicando a instalação de um posto do serviço de identificação, anexo ao novo Cartório Eleitoral.

Este posto de identificação, do Instituto de Identificação do Estado, é mantido em convênio com a Prefeitura, e atenderá toda a região, para os serviços de confecção de carteira de identidade.

No tocante a carteiras de identidades com atraso na entrega, a Prefeitura comunica que nos próximos dias será destacado um funcionário do Município para ir a Curitiba tratar do assunto.

CÂMARA COMPROVA DENÚNCIAS DE QUE POLICIAIS DE S. M. I. EXTORQUIRAM UM LAVRADOR

A Comissão Mista Parlamentar formada na Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu, para apurar irregularidades na Polícia deste Município, e conferir a veracidade de acusação de extorsão cometida por policiais, concluiu seus trabalhos incriminando o escrivão Bruno Polmin e mais dois policiais militares.

Tudo começou com o recebimento, pela Câmara, de uma denúncia assinada pelos senhores Tecilio Crespin do Rosário, Adalberto Sehenem, Siegfried Hickmann, Francisco Kentorski e Elípio Griebeler, no dia 10 de abril último. Segundo estas pessoas, o cidadão Floriano Hamerski, lavrador, residente na localidade de Aurora do Iguaçu, foi preso por motivos não esclarecidos. No dia 4 ele foi liberado por não haver nada que justificasse sua permanência na cadeia, e foi conduzido até sua residência, em Aurora do Iguaçu, por dois policiais que lá chegando, exigiram dele a importância de 10 mil e 500 cruzeiros, a título de pagamento de despesas "policiais e de transporte", mas Floriano alegou não ter esta importância, com o que os policiais então "baixaram o preço" para 8 mil cruzeiros e finalmente 5 mil e 500 cruzeiros. O lavrador, amedrontado, teve que concordar em pagar a importância, o que fez com o cheque 006853, série P-647, do Banco do Brasil S.A., agência de Foz do Iguaçu.

Uma das alegações finais dos policiais, para a "cobrança", era de que o dinheiro também se destinava ao pagamento de honorários de advogado - responsável pela saída do lavrador da prisão, mas Floriano Hamerski garante que jamais manteve contato com qualquer advogado em toda sua vida.

CONCLUSÕES

Recebida a denúncia, a Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu resolveu instituir uma Comissão Mista Parlamentar, para verificar a exatidão das denúncias. Esta comissão foi formada pelos vereadores Volnei Luiz Canever - presidente, João Gomes de Moraes - relator e Silas Murbach - membro.



Ivo Adamante, o presidente da Câmara, vai remeter o resultado das sindicâncias a autoridades superiores da Polícia

Depois de quatorze dias de sindicâncias e entrevistas, a Comissão Mista Parlamentar concluiu seu trabalho incriminando diretamente o escrivão de Polícia Bruno Polmin e mais dois soldados da Polícia Militar, por terem sido respectivamente mandante e executores da prisão e extorsão contra Floriano Hamerski.

O resultado das sindicâncias será agora enviado a autoridades superiores da Polícia, competentes para a tomada de medidas contra os maus policiais.

BISSOLOTTI EM CURITIBA "BRIGANDO" POR S. MIGUEL

O prefeito de São Miguel do Iguaçu, Albino Bissolotti, esteve na Capital do Estado na semana passada, mantendo contato com diversas autoridades.

No Tribunal de Justiça do Estado ele conversou demoradamente com o Desembargador Presidente, tratando de assuntos relacionados a Comarca de São Miguel do Iguaçu, construção de residências para o Juiz de Direito e Promotoria e inúmeros outros detalhes para o perfeito funcionamento do serviço Judiciário no Município.

Bissolotti também esteve na Secretaria de Educação reivindicando auxílio financeiro e material para diversas escolas do seu Município, como também a dinamização do programa de implantação gradativa do ensino de primeiro grau.

Na Secretaria dos Transportes ele tratou de detalhes relacionados a continuidade dos trabalhos de construção do túnel na BR-277.

GOVERNADOR

Albino Bissolotti definiu, nesta sua estadia em Curitiba, uma audiência com o governador Ney Braga, quando deverá abordar inúmeros problemas relacionados ao desenvolvimento de São Miguel do Iguaçu.

● CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
● CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS

NABOR MENEGAZZO e CIA. LTDA.
LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2124
MEDIANEIRA - PARANÁ

AGRICOLA
VERA CRUZ

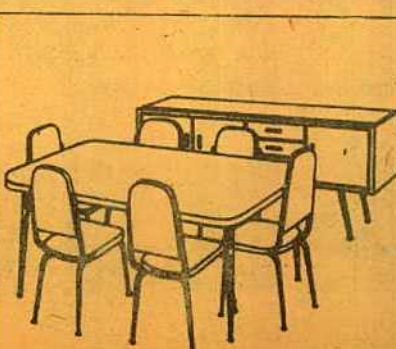
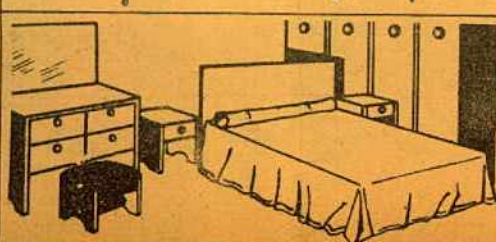
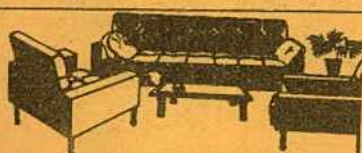
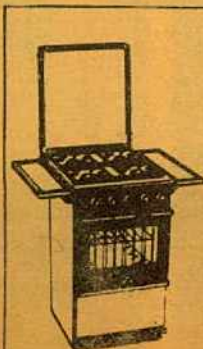
● Comércio de insumos agrícolas
● Produtos veterinários
● Inseticidas - ● Sementes
● Calcário ● Adubos

Av. Pedro Alvarez Cabral, 790
Fone 67-1385
VERA CRUZ DO OESTE - PR.

"OFERTÃO DE MAIO"

LOJAS JOÃO VARGAS

POR APENAS Cr\$ 12.800,00 VOCE ADQUIRE:



● DORMITÓRIO
● JOGO DE ESTOFADO
● MESA DE CENTRO
● JOGO DE FÓRMICA
● COLCHÃO E FOGÃO

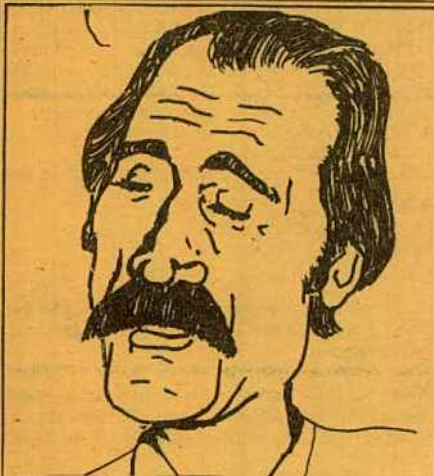
De presente, uma cortina para deixar o seu lar ainda mais acolhedor.

VÁRIOS PLANOS DE PAGAMENTO À SUA ESCOLHA

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
Escritório: Av. Brasília, 1623 - Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva



"DONATÁRIO" CAI DO CAVALO: DELEGADO NÃO SAI

Medianeira tem vivido nos últimos tempos verdadeiro "festival" de absurdos, onde o que mais se vê é a prepotência grassar, principalmente no que diz respeito ao Poder Executivo.

Agora, parece que as coisas começam a mudar um pouquinho de figura, ou melhor, parece que os encastelados no poder começam a "cair do cavalo". Por exemplo: comentou-se ultimamente que o bacharel Francisco Marcondes, Delegado de Polícia de Medianeira, seria transferido, por ordem e graça do donatário desta cidade - que todo mundo sabe quem é.

Pois bem, "seu" Luiz Bonato parece não ter mais tanta força como aparentava até há algum tempo atrás: o Delegado deve ficar, por méritos e pelo bom trabalho que vem desenvolvendo, quer queira o donatário quer não.

Acontece que anteriormente Luiz Bonato tinha boa cobertura junto aos altos escalões do Governo, inclusive o próprio presidente da Assembléia Legislativa, Ivo Thomazoni, mas agora, com sua ida para o Tribunal de Contas, o "donatário" parece estar "sem pai nem mãe", e os demais deputados não parecem dispostos a lhe dar cobertura.

A permanência do Delegado já é uma prova de não se doam capitânias como antigamente...

SAUNAS GUTY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.

JSM DE MATELÂNDIA DISPENSA 300 DO SERVIÇO MILITAR

A Junta de Serviço Militar de Matelândia procedeu a entrega no último dia 18, de mais 300 certificados de dispensa de incorporação, em solenidade acontecida às 15 horas, na Prefeitura Municipal.

O prefeito Roldão Senger preside a JSM; e à solenidade estiveram presentes ainda o delegado da 10a. Delegacia do Serviço Militar, 1o. tenente Ivan França, delegado de Polícia Adeline Macedo, Secretária da 10. Del/SM Juraci Nichele, secretário das JSM de S. M. Iguaçu - Manoel Francisco de Oliveira, Foz do Iguaçu - Juarez Aires dos Santos, Medianeira - Carmen Nichele - Céu Azul - José Wilciski, Matelândia - Aurora Riboli e Margarette Morelo, o diretor da Pamasa Evaldo Borini, chefe de obras da Prefeitura Maior Castenaro e o sub-prefeito de Ramilândia Vitorjo Reginatto.



VERA CRUZ A UM PASSO DA EMANCIPAÇÃO

Vera Cruz do Oeste está a um passo de sua emancipação política e administrativa. De fato, o distrito já está emancipado, restando apenas a confirmação por parte da Assembléia Legislativa e a assinatura do Governador do Estado.

Vera Cruz do Oeste está localizada a 10km da BR-277, ligada por pavimentação asfáltica, e em seu território se desenvolvem as mais variadas culturas, através de bravos pioneiros vindos de todas as partes do país, que ali iniciaram uma nova civilização, e hoje, mercê seu trabalho, dedicação e prosperidade, já fazem por merecer a caracterização como Município.

Vera Cruz do Oeste se prepara, de "corpo e alma", para quando chegar a hora, e certamente não decepcionará, pois tem tudo para se constituir num dos mais pujantes Municípios do Oeste paranaense.

ATLANTIC

POSTO CENTRAL COMERCIAL VERACRUZENSE DE PETRÓLEO E DERIVADOS LTDA

Av. Pedro Alvarez Cabral, 544 - Fone 67-1486
VERA CRUZ DO OESTE - PR.

Relojoaria e Ótica

MARISSOL



- Aviamentos de Receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos para presentes
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427 - Telefone 64-1325 e 64-2325 Medianeira - Pr.

NÓS CONSTRUIMOS

- MUROS
- PONTES
- VIADUTOS
- AJARDINAMENTO
- CASAS DE MADEIRA
- CASAS EM ALVENARIA

J. A. DA SILVA

TODO
O RAMO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

José Albertinho da Silva e Irineu Raul Martins
SÓCIOS-GERENTES

Rua Santa Terezinha, 49 -
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR

FOTO STUDIO REAL
N. Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



Av. Brasília, 1683
MEDIANEIRA - PR.

FOTO O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

A REGIÃO

(Medianeira, Matelândia, São Miguel e Céu Azul)
Escritório: Av. Brasília, 1623 - Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PARANÁ
Responsável: Rozelmo Tavares da Silva

MUNDO DOS NEGÓCIOS



Os melhores negócios estão em Hildebrando Antonio e Cia. Ltda.

SOBERANA MÓVEIS

Hildebrando Antônio e Irmãos Ltda (compra e vendas de produtos coloniais) é também proprietário de uma das mais modernas lojas de móveis da região. Estamos falando, é claro, da SOBERANA MÓVEIS. Com duas lojas na região, uma em Matelândia e outra em Medianeira, a SOBERANA MÓVEIS vem se tornando uma potência no ramo de móveis no Oeste paranaense. Faça uma visita a Hildebrando Antonio e Irmãos Ltda, venda os seus produtos e aproveite também para adquirir todos os móveis que você precisa para viver confortavelmente.

DA LU

Em São Miguel do Iguaçu o endereço para comer bem é, sem dúvida, a Churrascaria DA LU. Espeto corrido com diversos tipos de carne, saladas, bebidas nacionais e importadas, tudo isso você saboreia com um excelente atendimento na Churrascaria Da Lu. Enquanto você saboreia um suculento churrasco assiste um bom programa de televisão a cores. Música ambiente também faz parte do "cardápio" da Churrascaria Da Lu, em São Miguel do Iguaçu. Vá conferir. Br-277-Km 499.

JÓIA

Encontra-se em pleno atendimento a RELOJOARIA JÓIA, que inaugurou as suas modernas instalações há poucos dias atrás. Realmente foi um sucesso o estilo adotado para as instalações da Relojoaria Jóia, todo mundo aderiu, também pudera... Se você ainda não visitou a Relojoaria Jóia faça hoje mesmo a sua visita e comprove os preços e qualidade dos artigos por ela oferecidos. RELOJOARIA JÓIA, a jóia das relojoarias. Rua Argentina, 1089, Medianeira.

CORTE E COSTURA

Promovido pela loja JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA, encontra-se a todo o vapor um curso de corte e costura que está sendo orientado por uma professora da SINGER DO BRASIL S.A., e conta com mais de 200

participantes. Por falar em LOJAS JOÃO VARGAS não podemos esquecer da promoção "OFERTA DE MAIO": por apenas 12.800,00 você adquire dormitório, jogo estofado, mesa de centro, jogo de fôrmica, colchão, fogão, e ainda recebe de presente uma bonita cortina para deixar o seu lar mais acolhedor. Lojas João Vargas fica na

Av. Brasília 1110 - Medianeira.

MUFATO E KRUGER

Confirmada para o próximo dia 26 a inauguração do mais moderno supermercado da região. Trata-se do SUPERMERCADO MUFATO E KRUGER, que estará abrindo

suas portas em Matelândia para atender toda a região. A partir do próximo dia 26 a dona de casa, terá maior economia e melhores mercadorias comprando no Supermercado MUFATO E KRUGER. Participe da inauguração e conte deste então com a cortesia e o bom atendimento que sempre caracterizam as Organizações Muffato e Krüger.

O PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO

Por José Zoboli

Até o início das eleições de 15 de março deste ano, muitos prisma pros e contras, escrita e falada, ouvia-se entre a população brasileira e mesmo de outras Nações, sobre o atual presidente da República, o Exmo. Sr. Presidente João Batista Figueiredo.

Particularmente, tinha e tenho a concepção de que, caso fosse eleito o senhor J.B. Figueiredo, o mesmo faria muito ou nada pelo nosso Brasil. Felizmente, os primeiros passos basilares para revigorar uma democracia verdadeira, está sendo dado para uma população anciosa, incansável e embora de todas as promessas feitas, acreditamos num futuro de um Brasil culto, independente e também não ser mais manipulado com tantas utopias sustentadas em um sistema capitalista e teoricamente de regime democrata, onde o artigo 1º. da Constituição vigente afirma: "Todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido".

É claro que não podemos dizer que realmente as promessas feitas pelo atual presidente no ato de sua posse em fazer do Brasil uma democracia - esteja realizado a sua missão, mas, de outro lado, pelo que vemos, está sendo dado os primeiros passos em rumo de um Brasil onde o poder emana do povo. Podemos destacar uma das mais brilhantes atuações de J. B. Figueiredo, que com apenas dois meses de seu mandato está comprovando paulatinamente o espírito de solidariedade, pelo menos para a maioria de nossa população e porque não apoiarmos um presidente que após quinze anos está procurando fazer do Brasil uma verdadeira democracia, isso sem contar desde a época da proclamação da República. Vamos dar à ele o nosso apoio, porque ele está se preocupando em dar à nós os nossos direitos conforme reza à Constituição Brasileira. Os detentores de capitais, devem estar indignados com certas atitudes de Figueiredo, isso porque na medida que existir coesão política, social e econômica para todas as classes, começará a satisfazer todos os que estão localizados na parte inferior da pirâmide e não como atualmente se encontra a nossa distribuição de rendas" poucos com muito e muitos com pouco".

Notório é, que das raízes que uma

árvore retira a seiva que à mantém, revigora e desenvolve. Da mesma forma só um regime com raízes no povo e, por isso, vinculado aos verdadeiros problemas da população e do país, terá força e capacidade para conduzir a vida pública a soluções autenticamente nacionais.

É muito fácil os governantes adotarem medidas, soluções elaboradas pelos altos escalões e aplicá-las de cima para baixo, sem consultar toda a sociedade, mas, o resultado geralmente é contraditório, gerando desinteresses dos que deveriam ser os mais interessados. Nada adianta implantarmos soluções quando não estamos vivendo os problemas, quando não sabemos as causas as origens desses entraves, quando não sabemos os interesses do povo. A pacificação de uma comunidade, é o princípio basilar para resolver os seus próprios anseios. Nada adianta menosprezar uma comunidade onde participa a maioria dos humildes, de uma ou de outra forma, é de grande valia a busca de informações para o planejamento dos programas, caso contrário o comportamento natural é de indiferença e apatia. Quando o povo participa das decisões, ele aceita porque sente-se responsável pelas atitudes próprias, jamais irá manifestar-se ao contrário quando foi ele que desenhou o seu próprio caminho.

Quem se preza mesmo que tenha ou não participado do vitorioso movimento de 31 de março de 1964, sente a verdadeira batalha vencida mais não cumprida. Assim no discurso de 11 de abril de 1964, o presidente Castelo Branco, afirmou solenemente perante o congresso e o País, o compromisso fundamental da Revolução: "Restaurar a legalidade, revigorar a democracia e restabelecer a Paz". Mas, infelizmente após quinze (15) anos do tal movimento de 64 ainda ouvimos que o Brasil será implantado a democracia.

Esse compromisso democrático foi retirado, inclusive o processo de eleições diretas para escolha de governadores e da totalidade dos membros do Congresso Nacional, foi adotado no Brasil a partir da Proclamação da República.

Após a revolução de 1964, foram feitas quatro promessas não cumpridas e

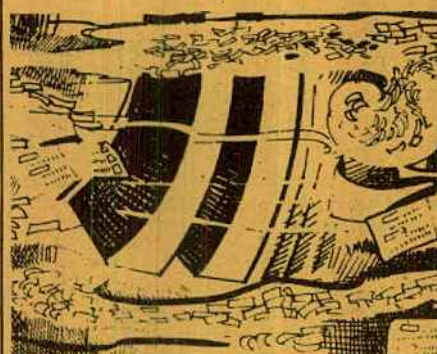
a primeira foi no ano de 1966 através do Ato Institucional no. 3, que estabeleceu seu Artigo no. 1:

"A eleição de Governador e Vice-Governador dos Estados far-se-á pela maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, em sessão pública e votação nominal".

O Ato Institucional no. 3 refere-se ao ano de 1966. Em 1970 seria retomado o processo normal das eleições diretas. Em 1969 foi transferido o voto direto para o ano de 1974. Mas em 1972 o voto direto e secreto foi transferido para o ano de 1978 em diante e dando continuidade nas transferências, no ano de 1977 o presidente da República, baixou o famoso "pacote de Abril", que inclui uma série de medidas arbitrárias, violentas e antidemocráticas, uma delas foi tornar sem efeito as eleições diretas para o ano de 1978.

Depois de isso é difícil de acreditar o que é nos prometido, porque já estamos escaldados com tantas utopias e mais utopias. O passado não volta mais, o futuro, digo, o presente nos trás satisfações e forças, portanto, preocupa-nos, será que as metas de J. B. Figueiredo foi ou é uma das maneiras de angariar confiança, de conseguir o que ele queria e depois tudo ficar as mesmas coisas? O futuro, provavelmente dependerá da ajuda de todos.

JOSÉ ZOBOLI
Medianeira - PR



João da Silva comunica que extraviou o Certificado de Propriedade de um veículo Volkswagen 1500, ano de fabricação 1973, juntamente com a TRU e o Seguro Obrigatório. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Medianeira, 24 de Maio de 1979.

João da Silva comunica que extraviou o Certificado de Propriedade de um veículo Volkswagen 1500, ano de fabricação 1973, juntamente com a TRU e o Seguro Obrigatório. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Medianeira, 25 de Maio de 1979.

João da Silva comunica que extraviou o Certificado de Propriedade de um veículo Volkswagen 1500, ano de fabricação 1973, juntamente com a TRU e o Seguro Obrigatório. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Medianeira, 26 de Maio de 1979.

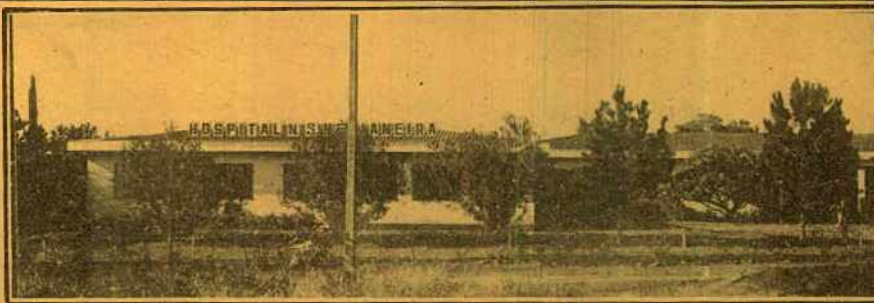
RELOJOARIA JÓIA

A jóia das relojoarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONSORTOR DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041



SBARAINI & CIA. LTDA.

- Dr. Eduardo O. Uskokovich
- Dr. José Silvestre Della Pasqua
- Dr. Emilio Driessen Junior
- Dra. Fides Sbardellotto

CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
OPERAÇÕES E PARTOS - RAIOS X
RADIOSCOPIA
LABORATÓRIO -
BANCO DE SANGUE

Rua Minas Gerais, - MEDIANEIRA - PR

TOP
TOP



COMUNISTA

O Eleutério Dallazen esteve por aqui e andou falando adoidado contra o Juvêncio. O Eleutério, vocês sabem, foi o pior secretário da Educação que o Paraná já teve. Ninguém conseguiu anarquizar tanto o magistério quanto ele. Ele diz que prefere ver o diabo, mas não o Juvêncio. Disse ele que o Ju é comunista e por aí afora. Aqui, ó, Dallazen, comunista é a ponte que caiu. E, ao invés de andar por aí falando bobagem, volte ao seu lugar, qual seja o de criar galinha, plantar batata - por aí. - (Ju)

POR CIMA

Os que estão por cima agora gostariam de ver os que estão contra eles comendo o pão que nem o diabo come. Mas esperem aí que haver retorno. A vez de vocês poderá chegar a qualquer hora ou ano que seja. Agora vocês não gostam de ouvir. Mas dia virá em que ouvirão e terão que ficar bem quietinhos como quem quer que a gente fique agora. (JU).



RAIOS

A imprensa tem seu trabalho e seu interesse. Se não houvesse imprensa os problemas que ela aborda existiriam da mesma forma. Se não existisse o HOJE, os problemas que ele levanta existiriam assim mesmo. Apenas passariam despercebidos. Trocando em miúdos: com ou sem Juvêncio o Colégio Agrícola seria assim mesmo como está amplamente divulgado. Aliás, aquele Colégio já esteve pior. Só que quem comandava o espetáculo in illo tempore teve a sorte de não contar com um jornal como este - para o mal do próprio Colégio, que pode, assim, perpetuar a calamidade. - (Ju)

AGRÍCOLA

Desafio qualquer pessoa, qualquer grupo de pessoas para um debate sobre a questão do Colégio Agrícola. Minha visão do caso é muito superior ao nível mesquinho em que muitos querem colocar a coisa. Nada existe de pessoal, em primeiro lugar. E garante poder sustentar a tese de que aquele colégio tem tudo para ser o melhor colégio do Paraná, ou um dos três ou quatro melhores e, no entanto, tá bem pra lá de sê-lo. Podem vir que sou muito aberto; não sou nenhuma múmia impenetrável. Ou

se preferirem, deixem tudo como está com o Colégio e tudo mais. Eu nada tenho a perder. Mas outros perdem e ou simplesmente não gosto disso. (Ju)



BRONCA

Os associados do Country não estão nem um pouco satisfeitos com o diretor de esportes. Explico: na semana do aniversário do clube os associados foram fazer alguma pelada ou jogar tênis e encontraram os convidados usufruindo das canchas. É claro que quase todas ficaram umas verdadeiras araras. Um deles afirmou: "Ora, quem paga as mensalidades somos nós, por que é que agora, na inauguração está cheio de gente estranha, comendo bebendo e jogando e nós ficamos chupando o dedo?" (Rosalvus)

POR QUE?

Alguém poderia explicar porque que o Fávoro Haus, presidente da Câmara, e o dr. Roberto Barros, diretor do Forum, não compareceram às solenidades alusivas ao 50. aniversário da Itaipu? Comentam as más línguas que eles somente foram convidados para comparecerem ao coquetel e ao jantar. Um sujeito muito bem relacionado que estava no canteiro de obras participando das solenidades perguntou: "Será que aqui só tem o Poder Executivo que o Legislativo e o Judiciário não estão presentes?". (Ademonius)

SUPERMEN

Se na realidade o Super-homem aparecesse aqui em Foz, certamente seria assaltado, assassinado, ou violentado, porque o que tem de trombadinhas, assassinos e tarados aprontando no pedaço fronteiro não está no gibi. (Ademonius)



ELEIÇÕES

Recentemente o povo da Colômbia escolheu o seu Presidente da República. Pensei que esse método fosse privilégio somente de países desenvolvidos. Me enganei. (Walter Sá)

COMÉDIA?

O novo "Domingo Comédia" do Canal 12 é o maior furo. Um fiasco. Quem é capaz de rir com os musicais da Carmem Miranda, dos anos 50? Tá certo que ela é uma

grande atriz, mas não chamem esses filmes de comédia. O lobo do 12, nesse horário, vai baixar pra zero. Isso eu garanto. (Walter Sá)

Cr\$ 8,00 I

Não é verdade que a gente aumentou o preço do jornal para 8 pratas apenas para se ressarcir dos prejuízos com aquela edição apreendida. Foi para ajudar a conter a inflação que está assolando o país (Ademonius)

Cr\$ 8,00 II

Os Cr\$ 8,00 que atualmente você está pagando pelo HOJE não está "exorbitante", porque agora, impresso com papel importado, você não mais precisa comprar papel higiênico. Os 3 pilas que foram aumentados estão ajudando a cobrir os prejuízos que levamos com a votação contrária de alguns vereadores, quando do projeto do HOJE/Foz para Órgão Oficial do Município. (Rosalvus)

PTB

A criação do novo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro é uma boa. O próprio governo diz que é de homens trabalhadores que se constrói uma nação livre e independente. O trabalhador brasileiro necessita de apoio, porque até hoje está sendo explorado com um salário de fome que mal dá para pagar o aluguel de um barraco na favela. (Walter Sá).



PROSTITUIÇÃO

O que o pessoal da Rua Rui Barboza, esquina com Raul de Mattos, anda reclamando da prostituição naquele trajeto não está no gibi, mas sabe cumê, né, se nós pudéssemos mudar a paisagem aí, nós já teríamos feito uma "limpa" nessas "gatas" que circulam pelaí. Mas não há de ser nada, o Delegado Caxambu logo, logo arruma a situação, viu pessoal... (Ronron)

CHEFE

Dizem que o chefe brasileiro é bonzinho. Mentira, viu, mas deixa pra lá, pois chefe é chefe e sempre está com a razão. Arg... (Ronron)

BURACO

Já cansei de reclamar dos buracos das ruas de Foz, agora vou parar, só que gostaria de saber quem vai pagar os concertos do carro. Quero saber pra onde se manda a nota dos danos causados por estas buraqueiras que envenenham a "capital do Turismo", hem? Com a palavra, os "home" que tapam os buracos das ruas. (Ronron)

AGRÍCOLA

No último número deste pasquim saiu um "top-top" sobre as luzes do Colégio Agrícola, dizendo que um "apupio" do HOJE/Foz valeu para alguma coisa. Pois olha, eu lhes digo que não valeu para nada, porque as luzes continuam acesas, as portas das salas de aula permanecem abertas direto, enfim... O pessoal lá não sabe que luz que se apaga é luz que não se paga... (Pequeno Polegar)

O PRÓXIMO

A Afront se reúne neste sábado em Guaíra. Quem será o próximo vereador a ter seu mandato "suspensão" e ameaçado de cassação? O primeiro foi o Mariano, de Medianeira. Quem se habilita. (Ademonius)



PARAGUAI

Em Assuncion, há algum tempo, para se conseguir uns 10 litros de gasolina era um verdadeiro sufoco, com enormes filas, em virtude da tal de crise. Pois bem, vínhamos de lá para Foz, e no meio do caminho, fomos obrigados a abastecer o carro, e então paramos na localidade de Euzébio Ayala, num mini-posto. Entramos na fila, todo mundo abastecendo a vontade, mas, quando chegou a nossa vez, o "muchaco" da bomba olhou, olhou, viu a placa "brasilenã", resmungou em guarani e negou-se a abastecer. Consequência: tivemos que seguir em frente, com perigo de ficar na estrada, e fomos abastecer logo adiante. Tudo po que, ao que parece, somos "brasilenõs". Pode isto? Lá, parece que pode. Fica em Euzébio Ayala, viu? (Snebur)

DE NOVO

Para complementar: justiça se faça, em Assuncion não acontece isto, pois os postos não fazem qualquer distinção, é tratamento igual pra todo mundo, com a mesma quantidade (e preço) (Snebur)

Nilton Ferreira de Lima comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Motorista, Psicotécnico, CPF, ISS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 25 de maio de 1979

Nilton Ferreira de Lima comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Motorista, Psicotécnico, CPF, ISS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 24 de maio de 1979

Nilton Ferreira de Lima comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Motorista, Psicotécnico, CPF, ISS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 26 de maio de 1979

Tereza Ramiro Rabelo comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Psicotécnico, Título de Eleitor, CPF e um talão de cheques. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 26 de maio de 1979

Tereza Ramiro Rabelo comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Psicotécnico, Título de Eleitor, CPF e um talão de cheques. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 25 de maio de 1979

Terezinha Ana Dariz comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de maio de 1979

Tereza Ramiro Rabelo comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Psicotécnico, Título de Eleitor, CPF e um talão de cheques. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 24 de maio de 1979

High Society



Flash do desfile promovido pela Stop Center Jeans



Flagrante do desfile infantil promovido pela "La Bambina".



A belíssima Enima, no dia do seu aniversário.

● Na quinta-feira última as atenções ficaram voltadas para a Itaipu Binacional que completou o seu quinto aniversário. O ato solene, realizado no canteiro de obras da hidrelétrica, contou com a presença do ministro das Minas e Energia, César Calls, além dos diretores brasileiros e paraguaios, da empresa Binacional. O governador Ney Braga, que também esteve em Foz no dia, não pode comparecer porque as solenidades foram realizadas no lado paraguaio e ele não tinha autorização legislativa para sair do país.

● As solenidades no canteiro de obras tiveram início quando o diretor-geral da Itaipu, Costa Cavalcanti, acompanhado de diretor-adjunto, Enzo Debernardi jogaram a última caçamba de concreto na lateral direita da barragem. Depois houve a assinatura de acordos entre as autoridades brasileiras e paraguaias. Em seguida, Enzo Debernardi e Costa Cavalcanti falaram aos presentes, ambos muito satisfeitos, dizendo que tudo estava tranquilo, e que se porventura deixassem o cargo hoje, sairiam de cabeça erguida.

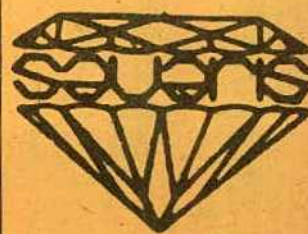
● As comemorações alusivas ao aniversário da Itaipu tiveram continuação a noite, nas dependências do Floresta Clube, com um concorrido coquetel em seguida, um jantar, que contou com a presença além de todas as autoridades que estiveram no canteiro de obras, do governador Ney Braga, deputado Tercio Albuquerque, prefeito Clóvis Cunha Vianna, além das mais altas autoridades ligadas à obra e da alta sociedade iguaçuense. Não notamos a presença do Chefe do Legislativo Municipal e do Diretor do Forum.

● Neste sábado as formandas do Colégio Agrícola, promovem a Discoteque 79, tendo como local a Casa Paraguaia. O início está marcado para as 23 horas e promete ser muito concorrido.

● A Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu estará promovendo curso de gerência de vendas, de 4 a 8 de Junho. Este curso que, será ministrado pelo professor Ismael Cordeiro Junior, terá duração de 5 aulas e tem como principal objetivo explicar e demonstrar aos gerentes como fazer dobrar as vendas e levar as empresas ao sucesso. Solicite maiores informações pelo fone 74.2937 e fale com o Roberto, secretário executivo da ACIFI.

● Amanhã terá início o concurso, de Discoteca da Disco Dancing Clube e as inscrições estarão abertas até momentos antes do concurso. Para maior incentivo ao pessoal que agita os "embalos de sábado a noite"

NÃO PRECISA MAIS PROCURAR
O DIAMANTE DOS SEUS SONHOS.
NÓS JÁ O ENCONTRAMOS
PARA VOCÊ.



SAVARIS
JOALHEIROS

Avenida Brasil, 1236
Fone 74-1019
Foz do Iguaçu - PR.

High Society

será oferecido ao melhor dançarino um prêmio de duas "milhas" e mais medalhas. Pegue sua gatinha e vá concorrer.

● Quem ficou um ano mais velha foi a nossa amiga Enima. Para os comes e bebes, Enima preparou uma festinha em sua residência que contou com a presença de toda a patota aqui da casa. Destaque para a presença de dois jornalistas do jornal "O Globo" do Rio de Janeiro.

● Na sexta-feira última aconteceu o desfile de modas da Stop Center Jeans e boutique Bambina no F.I.C.C. Sem dúvida alguma o desfile agitou a sociedade iguaçuense, que compareceu em massa para prestigiar o acontecimento uma vez que a renda foi revertida à A.P.M.I. de Foz.

● A última moda jovem foi mostrada pela Stop Center Jeans e a moda infantil pela La Bambina, confirmando o êxito da promoção. Já no sábado pela manhã era grande o movimento à procura das roupas mostradas pela Stop Center Jeans, o que se prolongou durante o dia todo. O casal Edgar e Terezinha Batista, proprietários da Stop, estão eufóricos pelo sucesso da promoção.

● Foz do Iguaçu ganhou mais uma choparia. Trata-se da Caserna, além do Chopp eletrônico, pizzas e petiscaria, um ótimo lugar para encontros de amigos. Para os que não sabem ainda aqui vai a dica: Av. Brasil, 1235 (fundos).

● Surgiu em Foz, a Propan Publicidades. A Propan é uma agência que veio suprir a grande deficiên-

cia do mercado publicitário de Foz e região. Se você precisa anunciar seu produto, entregue a alguém que conhece o mercado, aguarde uma visita do pessoal da nova agência.

● A comissão permanente de festejos do Município, reuniu-se no último dia 7 na sede da Acifi, onde elaborou extra-oficialmente a programação comemorativa aos 65 anos de emancipação política de Foz do Iguaçu, que se desenvolverá no próximo dia 10 de Junho.

O Programa ficou assim elaborado:

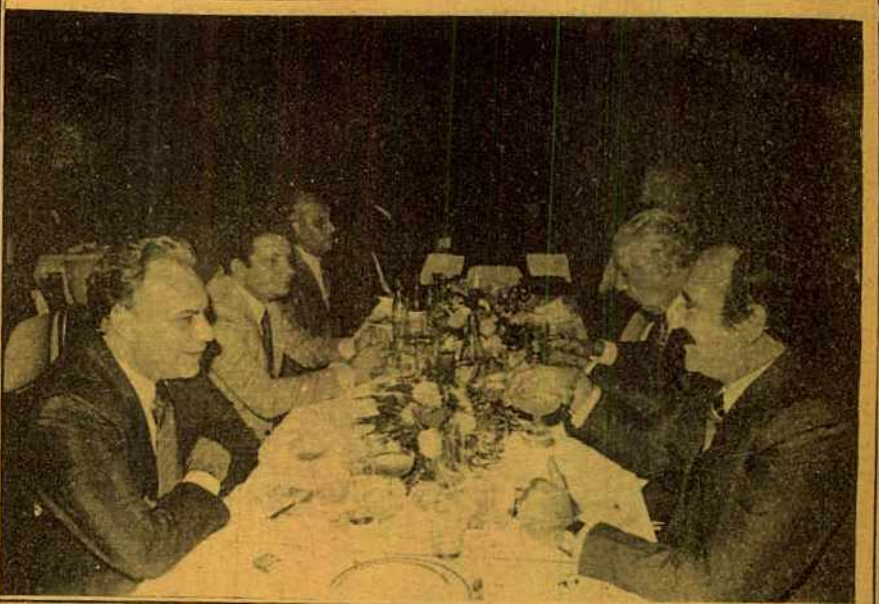
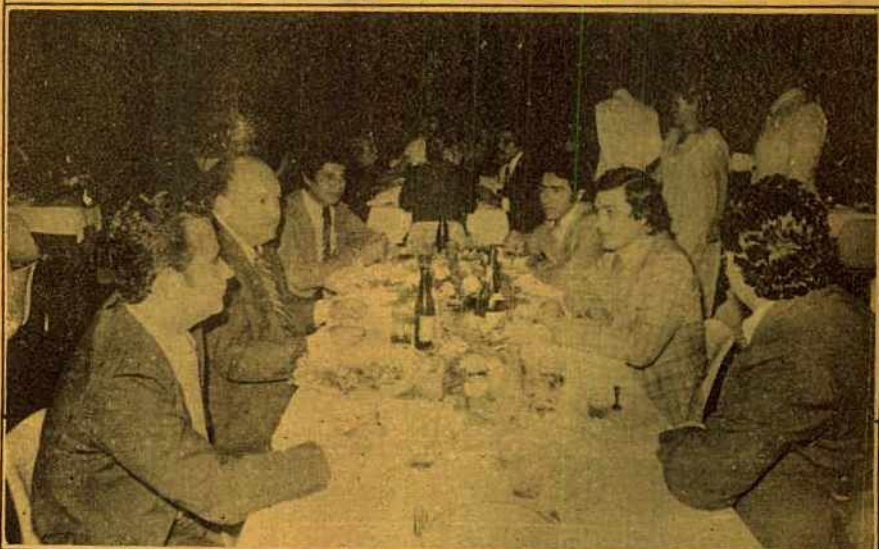
Dia 03/06, às 14,00 horas, corrida de Kart na Av. Raul de Mattos e também começando no mesmo dia a II JEFL Jogos Estudantis de Foz do Iguaçu no campo do 1º. Bfrom. Os jogos se estenderão de 3 à 10 de junho.

Dia 09, às 10 horas, abertura da III Fartal - Feira de Artesanato e Alimentos da região anexo a sede da COART. A feira terminará no dia 10 às 22,00 horas. No mesmo sábado acontecerá o baile de aniversário do Oeste Paranaense Clube que estará completamente juntamente com Foz 51 anos. O baile contará com a presença do cantor Jair Rodrigues.

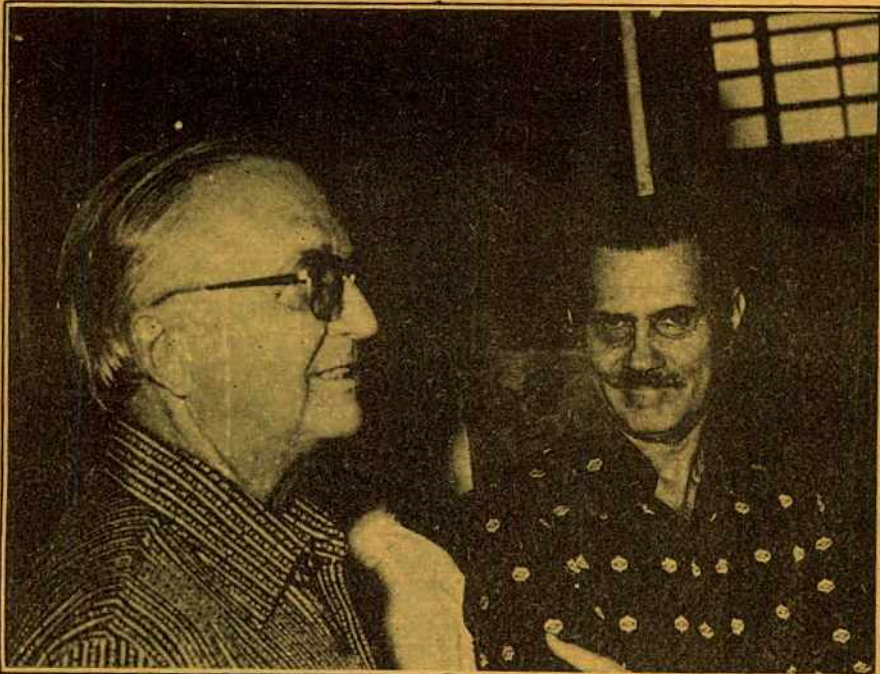
Domingo dia 10 às 8,00 horas solenidades cívicas na Praça Almirante Tamandaré, e às 9,00 horas início do desfile cívico militar na Av. Jorge Schimmelpfeng com cerca de 3 mil participantes às 11,00 horas autoridades e povo em geral farão uma visita à Fartal. Das 15 às 22,00 horas shows culturais na praça Rotary (desenhos animados, cantigas escolares, entrega de prêmios e troféus dos festejos da semana).



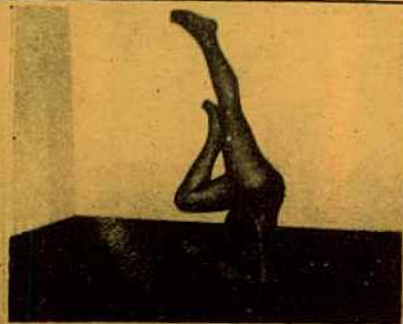
Aqui o empresário Iguaçuense, Alami, ladeado pela alta cúpula diretiva da Marcopollo, que no dia 25 deste estará completando 30 anos. Para comemorar a data já está marcado o jantar de confraternização no restaurante Naipi do Hotel Bourbon.



Flagrantes do jantar realizado no Floresta Clube em comemoração ao quinto aniversário da Itaipu Binacional.



No coquetel realizado no Floresta Clube a presença do ministro Costa Cavalcanti e o Prefeito Municipal, Clóvis Cunha Vianna.



Dida, aluna da FAMME

ESTÉTICA FAMME

MASSAGENS,
BANHOS DE PARAFINA
GINÁSTICA, DEPILAÇÃO,
LIMPEZA DE PELE, PILLING.

AV. BRASIL, 645 (fundos)
Fone: 74-1574 - Foz do Iguaçu - PR

oficina. Zanin

ONDE O SEU CARRO
SAI JOIA MESMO

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283 - Foz do Iguaçu - PR.

SE SUPER-HOMEM VISITASSE FOZ



A maior rede de
loteamento
ao seu dispor:
● Energia elétrica
● Água
● Grupo Escolar
● Asfalto
● Arborização
● Transporte coletivo
● Telefone
● Longo prazo
para pagar

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDIMENTOS CRECI 1906
IMOBILIÁRIOS SANTOS

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935